O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Domingo 5 de MARÇO de 2023 • R$ 9,00 • Ano 144 • Nº 47255
estadão.com.br

Fim de semana

INÊS249

FELIPE RAU / ESTADÃO

C2 __C1 e C3

Leite condensado

Júri com cinco confeiteiros prepara brigadeiro e avalia oito marcas do produto

HIV __A14

Alemão é 5º paciente com remissão

Fato reacende debate sobre cura da aids

E&N __B7

A saga para apagar rastros na internet

Algumas medidas reduzem exposição

Poder Judiciário __A6 e A7

Empresas com causas que somam R$ 158 bi pagam eventos a juízes

__ 'Estadão' levantou 30 grandes processos que interessam a patrocinadores

Empresas e entidades com interesses em causas que tramitam na Justiça e envolvem pelo menos R$ 158,4 bilhões em multas, indenizações e dívidas patrocinam seminários e fóruns de magistrados no Brasil e no exterior, informa Luiz Vassallo. Nos eventos são comuns shows com artistas renomados, jantar em cassino, baladas e passeios de lancha. O **Estadão** levantou 30 grandes processos que têm patrocinadores como partes nos autos ou interessados nos julgamentos. Magistrados afirmam que os eventos são "atividade acadêmica" e os patrocinadores, "rigorosamente" selecionados. Além de conflitos éticos, professores de Direito falam na possibilidade de infração disciplinar. O professor Rafael Mafei, da USP, alerta para o "acesso desigual ao magistrado quando quem promove o evento é parte interessada em casos julgados".

R$ 11 bilhões

é o valor das causas, no STJ, de patrocinadores de eventos que atraíram 6 ministros da Corte

STF: 'Participação tem caráter acadêmico'

O Supremo Tribunal Federal argumenta que os eventos a convite não têm "nenhum gasto". __A7

WERTHER SANTANA / ESTADÃO

Alvo de polêmica, balão é parceiro da ciência

Força Aérea Brasileira lança do Campo de Marte, aeroporto de SP (*foto*), dois balões meteorológicos diariamente para emissão de alertas. __C10 e C11

Confiscadas em Guarulhos __A9

Por serem possível prova contra casal Bolsonaro, Receita não leiloou joias

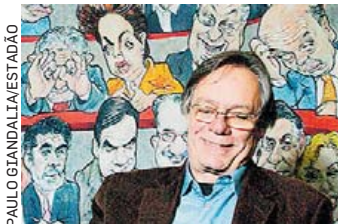
Após resistir à pressão para liberar para Jair e Michelle Bolsonaro joias de R$ 16,5 milhões, Fisco cogitou leilão. Elas ficaram um ano na alfândega.

E&N Limpa e renovável __B1 e B2

Energia solar por assinatura atrai empresas e já é realidade no País

Cooperativas criadas por empresas fazem a intermediação entre a usina produtora e o consumidor final, que se beneficia com preço mais baixo.

Paulo Caruso 1949-2023 __C3

PAULO GIANDALIA/ESTADÃO

O Brasil passou pelas suas charges

Notas e Informações __A3

Ruy Barbosa nunca foi tão necessário

Lourival Sant'Anna __A13

Visita de Lula à China pode ser casca de banana

Celso Ming __B2

O novo aparelhamento da Petrobras

Leandro Karnal __C12

A vontade de fazer justiça

Tempo em SP
21° Mín. 29° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Governo Lula reduz missão brasileira na OCDE e muda postos na América do Sul

O governo Lula reduziu os cargos da equipe brasileira junto à OCDE em Paris. Duas vagas foram cortadas da missão, que agora ficou com nove membros. Na visão de diplomatas, a iniciativa sinaliza que a adesão do País à OCDE não é mais prioridade. E a previsão é que mais postos na organização sejam enxugados nos próximos anos, com o vencimento do período mínimo de permanência dos diplomatas. A adesão ao "clube dos países ricos" foi um dos objetivos de Bolsonaro na política externa, mas não se concretizou primeiro porque os EUA preferiram apoiar a Argentina, em 2019, e depois por dificuldades do Brasil em se alinhar às práticas da OCDE. A entrega do memorando inicial do País só ocorreu em outubro, dias antes da derrota nas urnas.

● **HÁ VAGAS.** O governo também reformulou postos na América do Sul, com a previsão de abertura de 16 vagas de diplomatas para a embaixada do Brasil em Caracas, na Venezuela, fechada no governo Bolsonaro.

● **HERMANOS.** A Argentina também mudou de classificação, o que vai permitir, segundo diplomatas, que servidores de primeira linha possam ocupar postos em Buenos Aires.

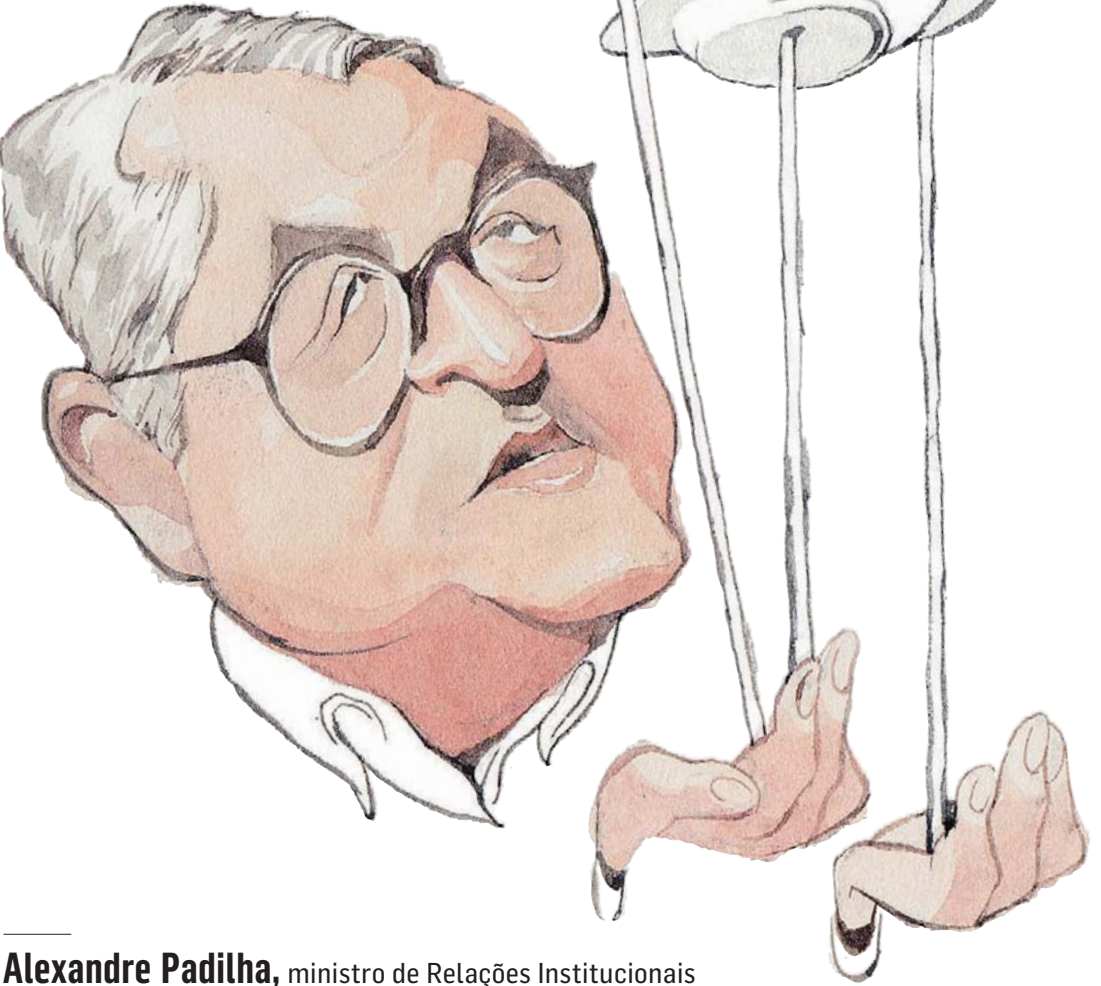
● **ALÔ.** O secretário de Estado americano Antony Blinken soube horas antes que o ucraniano Volodmir Zelenski conversaria com Lula. Foi informado na reunião que teve com Mauro Vieira, na Índia. O americano reagiu de forma positiva ao diálogo aberto pelo Brasil com a Ucrânia - Lula conversou com Vladimir Putin em dezembro, pouco antes de tomar posse. A Blinken, Vieira reafirmou o interesse do Brasil de abrir as negociações entre os dois países para cessar-fogo.

● **ÁRBITRO.** **Alexandre Padilha** foi chamado a mediar a disputa do MDB da Câmara pelos postos de segundo escalão no Ministério das Cidades. O ministro Jader Filho assentiu às indicações da bancada do partido para as secretarias de Mobilidade e de Saneamento - esta última a ser ocupada pelo ex-ministro Leonardo Picciani. A Habitação, que cuida do Minha Casa Minha Vida, não.

● **OCUPADO.** O plano B do MDB era ocupar a vice-presidência de Habitação da Caixa, mas foi interditado. O Planalto destacou Inês Magalhães, que foi secretária de Habitação no governo Dilma.

● **CRESCI.** Não é apenas no uso do Fundo Partidário que o Novo começa a mudar a rotina. Segundo o presidente, Eduardo Ribeiro, a sigla também está madura para discutir o apoio a candidatos de outros partidos em coligações. Até agora, o Novo só havia aceitado coligação em MG, onde Romeu Zema foi cabeça de chapa.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Alexandre Padilha, ministro de Relações Institucionais

● **PENEIRA.** A Secretaria de Monitoramento e Avaliação, do Ministério do Planejamento, está montando um time para fazer análises de curto prazo, de três meses, com o objetivo de auxiliar no desenho de políticas públicas ainda na sua gestação no governo.

● **PENEIRA 2.** A ideia é criar uma rotina em que os programas possam ser avaliados antes de ganharem escala. A análise poderá ser feita com o apoio do Ipea ou da Enap (Escola Nacional da Administração Pública), sem prejuízo às avaliações de longo prazo que já são tocadas na secretaria desde o governo Dilma.

PRONTO, FALEI!

Samuel Kinoshita
Secretário da Fazenda de SP

"Somos a favor da reforma tributária devido ao seu enorme ganho. Queremos fazer parte das discussões e de maneira ativa."

CLICK

INSTAGRAM/@gilsonmachadoneto - 04/03/2023

Jair Bolsonaro
Ex-presidente (PL)

Participou de evento conservador nos EUA com os ex-ministros Mário Frias e Gilson Machado, além de Bruno Engler, Gil Diniz e Eduardo Bolsonaro.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Ruy Barbosa nunca foi tão necessário

No centenário de sua morte, Ruy Barbosa deve inspirar a luta por um país que, conforme as palavras desse gigante republicano, acredite 'no poder da razão e da verdade'

Quis o destino que o centenário da morte do pai maior da República fosse celebrado em meio ao tremor do maior atentado a essa mesma República desde a ditadura. Não há emblema maior do choque entre as forças republicanas e antirrepublicanas que o busto de Ruy Barbosa marretado por vândalos no Supremo Tribunal Federal.

Ruy sentiu nos ombros a ameaça da lei da força contra a força da lei. Além da violência à democracia e ao direito a partir de fora, sofreu na pele sua corrosão por dentro: a Justiça, tardia e parcial; a política, definida por Ruy como "a arte de gerir o Estado segundo princípios definidos, regras morais, leis escritas ou tradições respeitáveis", abastardada pela "politicalha" – que, para Ruy, é "o envenenamento crônico dos povos negligentes e viciosos pela contaminação de parasitas inexoráveis".

Ruy viu lucrarem com a desordem os demagogos, que, tendo violado as leis, faltado aos deveres, perdido a estima pública, viveram de "romancear revoluções". "Vejo os depositários da ordem respirarem deliciosamente na agitação, animando-a, promovendo-a, propagando-a, e sinto empolarem-se, cada vez mais acirradas, as paixões políticas. (...) Vejo a política tender de dia em dia mais à subdivisão, ao personalismo, ao espírito de grupo", escreveu Ruy.

A primeira lição de Ruy – a "mais poderosa máquina cerebral do nosso país", na definição de Joaquim Nabuco, "a única luz que alumia" nas "trevas que caíram sobre o Brasil", conforme d. Pedro II – é a lucidez. Mas seu célebre desabafo – "de tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus..." – é tanto mais pungente porque nele insuflou não o desânimo, mas a luta.

Uma mente realista não animada pela paixão idealista cai na apatia. Um coração idealista não esclarecido por um olhar realista esvai-se em quimeras. No *curriculum vitae* de Ruy, realismo e idealismo se fundem. Assim ele o lapidou em sua cripta: "Estremeceu a pátria, viveu no trabalho e não perdeu o ideal". Sua proverbial polimatia servia a esse ideal: "Creio (...) que o governo do povo pelo povo tem a base da sua legitimidade na cultura da inteligência nacional pelo desenvolvimento nacional do ensino; (...) creio na tribuna sem fúrias e na imprensa sem restrições, porque creio no poder da razão e da verdade; creio na moderação e na tolerância, no progresso e na tradição, no respeito e na disciplina, na impotência fatal dos incompetentes e no valor insuprível das capacidades".

Pudesse eleger um monumento a si, disse, seria uma ferramenta de trabalho subscrita pelas palavras do apóstolo Paulo: "Trabalhei mais que todos". Seu labor talhou a abolição da escravatura e a Constituição republicana – o regime federativo, a eleição direta, o *habeas corpus*, a responsabilidade orçamentária, o controle de constitucionalidade das leis e os direitos sociais.

Forjado o corpo da República, Ruy o animou com o espírito democrático. "A sensação de força, de bravura e eletricidade moral era unânime", testemunhou Drummond em suas memórias de infância da campanha civilista de Ruy à Presidência da República, que contou com apoio entusiasmado deste jornal, contra a plataforma militarista de Hermes da Fonseca. Ruy, na definição do poeta mineiro, "representou o melhor, o mais puro e desinteressado pensamento do homem da rua, desencantado da engrenagem política montada no país e esperançoso (utopicamente) de erigir um governo civil inspirado na justiça, na liberdade, na representação autêntica, na virtude". Como profetizou Ruy a um correligionário em sua campanha utópica, sabendo que seria derrotado, "perderemos, mas o princípio da resistência civil se salvará". Com efeito, disse Drummond, "de 1910 a 1914 o Brasil teve dois presidentes: um de fato e outro de consciência".

Desde então há duas repúblicas: uma, a da desigualdade, da corrupção, do arbítrio, do populismo e do patrimonialismo; outra, a da consciência cívica, cujo emblema maior é o busto de Ruy Barbosa – que resistiu aos inimigos do Brasil no 8 de Janeiro e que evoca o melhor deste país.●

O acerto de contas de Maluf

Símbolo durante décadas do que há de mais nocivo na política, 'Dr. Paulo' finalmente vai devolver parte do dinheiro que tungou; demorou, mas afinal a moralidade prevaleceu

O notório sr. Paulo Salim Maluf conseguiu inculcar em uma parcela expressiva dos cidadãos paulistas a ideia segundo a qual ele seria o arquétipo do político realizador – e isso bastaria para validar sua vida pública aos olhos dos eleitores, malgrado os meios manifestamente desonestos pelos quais se deram muitas dessas realizações. "Foi o Maluf que fez", bordão adotado pelo ex-deputado federal, ex-governador de São Paulo e ex-prefeito da capital paulista em algumas de suas campanhas, é a síntese do processo de construção dessa imagem de imparável tocador de obras.

De fato, a fama do "político engenheiro" tem um pé na realidade. Não foi à toa, contudo, que seu nome deu origem a um verbo – "malufar" – que servia para designar roubalheira. Em seus governos, tanto os biônicos, durante a ditadura militar, como os eletivos, já sob o regime democrático, raras foram as obras, do fechamento de um buraco no asfalto à construção de uma grande rodovia ou túnel, que passaram incólumes aos malufadores. Essa notoriedade, contudo, foi insuficiente para que o "Dr. Paulo" enfrentasse tempestivamente a consequência jurídica de seus atos, embora processado por todos os lados. Ao longo de décadas, sua defesa foi tão competente na arte da chicana quanto competentes foram os que montaram os complexos e sofisticados esquemas malufistas de ocultação da dinheirama desviada dos cofres públicos.

De acordo com os cálculos dos promotores Silvio Marques, José Carlos Blat e Karyna Mori, do Ministério Público de São Paulo (MP-SP), apenas da Prefeitura de São Paulo, entre 1993 e 1996, Maluf desviou cerca de US$ 300 milhões (R$ 1,54 bilhão) por meio de fraudes em licitações de obras e execução de contratos com empreiteiras. Há poucos dias, uma decisão da Justiça paulista determinou que uma pequena parte desse montante desviado, cerca de US$ 44 milhões (R$ 226 milhões), seja devolvida a seu lugar de direito: o erário municipal.

Esse dinheiro, que em breve poderá ser usado para atender às necessidades dos paulistanos, representa o que Maluf desviou para si durante a execução de duas obras: a construção da Avenida Jornalista Roberto Marinho e a do Túnel Ayrton Senna. Por esses desvios, o ex-prefeito já havia sido condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a 7 anos e 9 meses de prisão em regime fechado – e mesmo assim apenas em 2017. Atualmente, Maluf cumpre a pena em regime domiciliar.

A decisão da juíza Celina Kiyomi Toyoshima, da 4.ª Vara de Fazenda Pública, que homologou o acordo de ressarcimento firmado entre o MP-SP e as empresas ligadas a Maluf, encerrando uma etapa da batalha judicial entre o Estado e um de seus maiores saqueadores, deve ser celebrada como o triunfo da Justiça sobre a desfaçatez. De tão ostensivos, os indícios de desvio de recursos públicos durante a execução de obras nas gestões de Maluf em São Paulo chegavam a ser tratados em tom de galhofa pelo ex-prefeito, com profundos desdém pela moralidade pública e desrespeito aos cidadãos. A boa política não é lugar para gente da cepa do sr. Paulo Maluf. A direita que interessa ao País tampouco é essa direita representada por ele, uma direita em tudo antirrepublicana: truculenta, patrimonialista e antidemocrática. Não surpreende que Jair Bolsonaro tenha herdado tantos votos do malufismo em São Paulo durante suas duas campanhas para a Presidência da República.

Por outro lado, a decisão da Justiça paulista vem muitíssimo tarde e encerra apenas um caso de corrupção envolvendo Paulo Maluf – um só – com o devido ressarcimento do dinheiro desviado aos cofres públicos. A própria decisão do STF que o condenou à prisão veio com um atraso que só uma ignóbil combinação de leniência, distorções de nosso sistema recursal e desigualdades no acesso à Justiça dá conta de explicar.

Diante dos muitos processos que correm inconclusos há anos, alguns há décadas, contra Maluf na Justiça, em alguns dos quais o ex-governador e ex-prefeito já foi condenado em primeira e segunda instâncias, mas ainda recorre, pode-se dizer que sua vida de malfeitos compensou. Mas não se pode ignorar o aspecto simbólico da decisão mais recente da Justiça: restabelecer que a moralidade é o padrão na política, não a sem-vergonhice.●

ESPAÇO ABERTO

Competência da Justiça Militar e coração civil

Vários autores

O Supremo Tribunal Federal (STF) deve julgar em breve duas Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI 5.032 e ADI 5.901) que discutem a ampliação da competência da Justiça Militar, promovida, respectivamente, pelo artigo 15, § 7.º, da Lei Complementar n.º 97/1999 (com redações alteradas por leis de 2004 e 2010) e pela Lei n.º 13.491/2017.

No primeiro caso, o propósito foi estender o conceito de "atividade militar" para aquelas atividades ocorridas no âmbito da Garantia da Lei e da Ordem (GLO). Já a segunda lei (1) ampliou o conceito de "crime militar", considerando como tal qualquer crime previsto na legislação penal, desde que praticado por militares da ativa nas situações previstas no artigo 9.º, II, do Código Penal Militar, o que inclui, por exemplo, tortura e crimes contra o Estado Democrático de Direito; e (2) possibilitou que a Justiça Militar da União julgue crimes dolosos contra a vida praticados por militares das Forças Armadas contra civis, matéria privativa do Tribunal do Júri (artigo 5.º, XXXVIII, "d").

Há vasta jurisprudência internacional e regional no sentido de que, nos países que a mantêm em tempo de paz, a jurisdição da Justiça Militar deve ser compreendida com muita parcimônia, estando limitada aos assuntos propriamente militares, ou seja, aqueles que dizem respeito às coisas da caserna e às suas disciplinas, hierarquia ou patrimônio.

Como decorrência desse princípio da especialidade – que é uma importante dimensão do controle democrático sobre as forças militares –, uma lei não pode tornar todos os crimes militares apenas por causa da condição do agente. No caso *Kholodova vs. Federação Russa*, o Comitê de Direitos Humanos das Nações Unidas (ONU) estabeleceu que o julgamento de militares perante um tribunal militar pelo assassinato de uma jornalista, mesmo havendo lei específica, era inadequado, porque o crime, "evidentemente e incontestavelmente", não fazia parte de seus "deveres funcionais".

> ***A sociedade está militarizada, orientada pela noção de amigo ou inimigo própria do espírito de caserna. É preciso iniciar a desmilitarização do aparato estatal***

Há outros desdobramentos dessa compreensão, como o direito a um julgamento justo perante um tribunal independente e imparcial e a obrigação processual correlata de investigar os acontecimentos que resultaram em violações de direitos. Para que um tribunal seja imparcial, ele deve ser e parecer isento.

O Tribunal Europeu dos Direitos Humanos, no caso *Al-Skeine e outros vs. Reino Unido*, afirmou que a obrigação processual de conduzir uma investigação independente exige que não haja uma ligação hierárquica ou institucional entre os responsáveis pelos inquéritos e os supostos autores.

A Corte Interamericana de Direitos Humanos, no caso *Favela Nova Brasília vs. Brasil*, também observou que a independência e a imparcialidade dos órgãos responsáveis pelas investigações exigem que eles não tenham qualquer relação institucional ou hierárquica com as partes.

A Comissão Interamericana de Direitos Humanos, no caso *Herzog vs. Brasil*, chamou a atenção para o fato de que, no Brasil, o sistema judiciário militar é composto majoritariamente por membros militares em serviço ativo, tornando ilusório o requisito da imparcialidade, uma vez que os juízes julgam seus próprios companheiros de armas. O Superior Tribunal Militar (STM), por exemplo, conta com dez ministros militares, "todos da ativa e do posto mais elevado da carreira". Já os Conselhos da Justiça Militar são compostos por quatro membros militares da ativa e um juiz civil.

Conforme observam os Princípios de Decaux, que tratam do âmbito da jurisdição militar em tempos de paz e foram aprovados pelo Comitê de Direitos Humanos das Nações Unidas, "em todas as circunstâncias, a jurisdição dos tribunais militares deve ser deixada de lado em favor da jurisdição dos tribunais comuns para levar a cabo inquéritos sobre graves violações de direitos humanos". O Brasil, por exemplo, ratificou a Convenção Interamericana sobre o Desaparecimento Forçado de Pessoas, que proíbe expressamente a competência da Justiça Militar em casos de desaparecimento forçado.

As atividades ocorridas no âmbito da GLO são de segurança pública e, portanto, de natureza eminentemente civil. A instituição do júri é um direito fundamental resguardado por cláusula pétrea.

A sociedade está militarizada, orientada pela noção de amigo/inimigo própria do espírito de caserna. Para superar essa situação, é preciso iniciar a desmilitarização do aparato estatal. O Brasil não vive a iminência de uma guerra, e a convivência pacífica entre as pessoas pressupõe desarmamento de corações e mentes. Por isso, parafraseando Milton Nascimento e Fernando Brant, aguarda-se que o Supremo Tribunal Federal leve a sério o coração civil. ●

RENATO STANZIOLA VIEIRA, presidente do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCrim); DEBORAH DUPRAT, coordenadora do Departamento de Amicus Curiae do IBCCrim; JOSÉ CARLOS DIAS, membro fundador e presidente da Comissão Arns; OSCAR VILHENA VIEIRA, professor da FGV e membro fundador da Comissão Arns; GABRIEL SAMPAIO, diretor de Litigância e Incidência do Conectas Direitos Humanos; DANIEL SARMENTO, advogado e professor titular de Direito Constitucional da Uerj; e GUILHERME ZILIANI CARNELÓS, presidente do Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD)

FÓRUM DOS LEITORES

Petrobras

Lucro e dividendos

Na semana que passou, vimos o presidente da República esbravejar contra o magnífico lucro que a Petrobras, outrora saqueada pela patota ligada ao PT, apresentou: R$ 188,3 bilhões, o maior de sua história. Indignado com os altos dividendos gerados (inclusive favorecendo o maior acionista da empresa, a União), o sr. Lula ainda entende que a petrolífera seria responsável pelo fomento e desenvolvimento de outras áreas não correlatas à extração de petróleo. Alguém pode explicar para este senhor que não é função desta empresa desenvolver o País como um todo? E que, sim, lucro é o objetivo e o dividendo é a recompensa de quem investe em empresas bem geridas. Sr. presidente, que tal reduzir a máquina pública e pôr o Brasil nos trilhos?

Rodrigo Cezar Pereira
rodrig2705@gmail.com
São Paulo

Olho grande

Este notável lucro da Petrobras mostra por que políticos corruptos têm o maior interesse em aparelhá-la e evitar a privatização.

Luiz Frid
fridluiz@gmail.com
São Paulo

Compre-a

Sob ataque do PT, dividendo em 2022 da Petrobras bate recorde de R$ 216 bi (**Estado**, 2/3, B1). A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, deveria realizar uma análise mais acurada sobre os dividendos distribuídos pela Petrobras e os impostos recolhidos pela empresa. Será que ela sabe, por exemplo, que vários fundos que proporcionarão aposentadorias têm aplicações em ações da Petrobras e dependem dos dividendos e da valorização das ações para garanti-las? Com base nos comentários da sra. Gleisi, ela deveria sugerir ao governo a compra total das ações da petrolífera, assim teria o poder absoluto sobre a estatal e faria o que dela bem entendesse.

José Luiz Abraços
octopus1@uol.com.br
São Paulo

Maior acionista

Alguém pode avisar a sra. Gleisi Hoffmann que o governo federal vai receber R$ 78,9 bilhões de dividendos de 2022 da Petrobras? Todo trabalhador deve receber um salário e toda empresa deve ter lucros.

Nelson Cepeda
fazoka@me.com
São Paulo

Caindo fora

Nós sempre tivemos orgulho de sermos defensores da Petrobras, uma empresa brasileira, grandiosa e que respeita os direitos dos acionistas, ou seja, dos seus proprietários. Agora, a decepção nos abateu. Os dividendos, uma característica que sempre atraiu para a compra de suas ações, estão sendo objeto de interferência do governo. Estamos em processo de venda dessas ações. Assinado: acionistas decepcionados com o governo democrático.

Mário Negrão Borgonovi
marionegrao.borgonovi@gmail.com
Petrópolis (RJ)

Congresso Nacional

Professores e senadores

Enquanto muitos professores lutam para sobreviver lecionando em três ou quatro escolas, com uma carga que passa de 15 horas diárias (sem levar em consideração a jornada dupla ou tripla de vários docentes no cuidado do lar e dos filhos), muitas vezes utilizando o fim de semana para preparar aulas e corrigir provas, os senadores da República decidiram que vão trabalhar apenas nove dias por mês. Segundo matéria do **Estado**, os parlamentares definiram, com o aval do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que serão votados projetos somente às terças, quartas e quintas-feiras. Nas segundas e sextas, com sessões não deliberativas, as ausências dos senadores não serão consideradas faltosas. E, ainda de acordo com o jornal, na última semana do mês o trabalho será remoto e "com pauta tranquila". Numa conta simples de multiplicação, chegamos aos nove dias trabalhados no mês. Com um salário mensal que, em abril, subirá dos atuais R$ 39,2 mil para R$ 41,6 mil. Segundo o próprio jornal **Estado**, o Brasil tem o segundo Congresso mais caro do mundo, ficando atrás apenas dos EUA.

Loretana Paolieri Pancera, professora aposentada
assessoriajp@cpp.org.br
São Paulo

Trabalho no Senado

Estou de acordo com a resolução do Senado que estabeleceu 3 dias por semana e 3 semanas por mês de trabalho. É uma notícia alvissareira apenas se for obrigatória. Digo isso porque nunca trabalharam de fato mais do que três dias por mês. Facílimo constatar: basta acompanhar a TV Senado. O mesmo se pode dizer da TV Justiça. Brasil, país sem futuro.

Iria de Sá Dodde
iriadodde@hotmail.com
Rio de Janeiro

ESPAÇO ABERTO

O casamento da razão com a emoção

Claudio de Moura Castro

Escritas há quase 3 mil anos, a *Ilíada* e a *Odisseia* moldaram a identidade grega. A *Bíblia* disseminou o cristianismo. O *Corão* faz o mesmo para o Islã. *Os Lusíadas* esculpiram a alma portuguesa. Note-se, além do seu gigantesco impacto, todos esses livros são contações de histórias. Homero, Jesus Cristo, Maomé e Camões sabiam do poder das narrativas, mesmo sem haver feito cursos de Teoria Cognitiva.

É imbatível a mescla de mensagens sérias com emoções. Ao mesmo tempo que nosso intelecto se esgrima com as ideias a serem aprendidas, em outro nível somos capturados pelas emoções da narrativa. Essa dose dupla faz milagres.

De fato, contar histórias é um maravilhoso meio de transmitir mensagens importantes. Digamos que é um namoro feliz da razão com a emoção. E isso é verdade em qualquer assunto. Não nos esqueçamos, os bons professores são bons contadores de histórias.

Embora correta, até há pouco era apenas intuitiva a percepção acerca do poder das histórias. Hoje, a ciência tem o que dizer. Nosso cérebro tem dois lados ou dois hemisférios. O esquerdo processa os assuntos da razão; o da direita, os da emoção. Os assuntos de escola estão quase todos no hemisfério da razão: tabuada, descoberta do Brasil, lei da gravitação universal ou conjugações de verbos irregulares.

Porém, quando esses assuntos de razão se mesclam com emoções, acontecem coisas curiosas. A emoção é sempre mais profunda, portanto, mais lembrada. Sendo assim, quando entra a emoção nos assuntos de razão, ela ajuda a gravar na memória assuntos perfeitamente frios.

Muitos se lembram do que estavam fazendo quando Kennedy foi assassinado. O mesmo com as Torres Gêmeas. Ou os 7 x 1 da Copa do Mundo. A emoção é tão poderosa que se colam nela fatos sem qualquer relevo, mas que aconteceram na mesma ocasião.

Vejamos o que se passa dentro no nosso cérebro, através dos aparelhos de ressonância magnética, capazes de mapear as atividades mentais de cada pedacinho da nossa cabeça. Cintilações aparecem na tela onde as atividades mentais estão ocorrendo. Suponha-se que estamos aprendendo verbos irregulares. Com certeza, o aparelho iria mostrar o hemisfério esquerdo cintilando. E nada mais. Por outro lado, se ouvimos um caso bem triste, o que cintila, então, é o direito.

> *Contar histórias é a melhor pedagogia. A combinação de uma narrativa racional com uma outra, paralela e emocional, torna o aprendizado mais profundo e duradouro*

Agora imaginemos um curso de Medicina em que o professor dá uma aula sobre úlceras, mostrando o efeito dos antibióticos sobre elas. Se o aluno estivesse num aparelho de ressonância magnética, o hemisfério esquerdo estaria pipocando e o direito, adormecido. É o esperado.

Imaginem a mesma aula, porém começando com a história de um médico australiano totalmente desconhecido, o dr. Robin Warren. Fazendo autópsias de cadáveres com úlcera péptica, suspeitou de que poderiam ser causadas por bactérias. Foi ridicularizado. Insatisfeito, fez-se infectar e, de fato, contraiu a doença. Em seguida, tomou um antibiótico, curando-se. Depois de ouvir essa história, prossegue a aula sobre úlcera, igualzinha à outra.

Na primeira, centelharia o hemisfério esquerdo. Na segunda, centelhariam os dois. Conclusão: a segunda aula será lembrada pelo resto da vida. A primeira ficou mortiça na memória.

Em suma, contar histórias é a melhor pedagogia. Se conseguirmos enfiar nossas mensagens racionais numa narrativa palpitante, o assunto será mais lembrado. A combinação de uma narrativa racional com uma outra, paralela e emocional, torna o aprendizado muito mais profundo e duradouro.

Foram feitos experimentos ensinando aos alunos algum capítulo importante da História. Outro grupo viu um filme comercial sobre o mesmo tema. Perguntados um ano depois, os que viram o filme se lembravam mais daquele episódio da História. Por quê? É simples: produtores de filme sabem que, sem emoções, o filme não vende. E emoções ajudam a gravar na memória o que quer que venha junto. Se o experimento incluísse um aparelho de ressonância magnética, na aula cintilaria apenas o lado esquerdo. No filme, os dois.

O *Telecurso 2000* eliminou as imagens de um professor dando aula. Os mesmos assuntos, dramatizados, são apresentados em situações de trabalho ou de rua. Ocorrem desentendimentos e enfiam-se todas as emoções que um bom produtor de filmes conhece bem. É muito mais eficaz.

Em outros tempos, a coleção de Monteiro Lobato fazia isso com brilho. Eram narrativas de aventuras, entremeadas com conhecimentos escolares. No meu caso, aprendi mais sobre assuntos do currículo do que na escola. E não sou o único a dizer isso.

Alguns professores de Administração de Empresa usam filmes do circuito comercial para provocar discussões sobre temas centrais de gestão. Podem ser assuntos de liderança, de crises institucionais, conflitos éticos e muito mais. Amplo sucesso.

Recuperando, falamos do namoro da razão com a emoção. Mesmo um assunto puramente racional pode ser aprendido com mais motivação e maior retenção no longo prazo se forem mobilizadas as emoções. Daí os atrativos enormes de contar histórias contendo lições disto ou daquilo. E, por estar na moda, contação de história virou *storytelling*, ganhando charme. ●

M.A., PH.D., É PESQUISADOR EM EDUCAÇÃO

TEMA DO DIA

ESTADÃO E WILTON JUNIOR/ESTADÃO

Diamantes para Michelle

Governo Bolsonaro fez oito tentativas para ficar com joias de R$ 16,5 milhões

Ex-presidente atuou pessoalmente para tentar liberar o conjunto de joias e relógio de diamantes trazidos ao Brasil ilegalmente. Ele acionou três Ministérios (Economia, Minas e Energia e Itamaraty) para reaver as peças. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **"Vivemos no último governo um período da história do Brasil em que as instituições se confundiam com seu mandatário."**
SYDNEY MOURA

● **"Deus, pátria, família e joias."**
ALEXANDRE MELLO INÁCIO

● **"Meus parabéns ao servidores da Receita Federal que não cederam às tentativas do clã de ficar com um patrimônio do Brasil."**
RENÉ RODRIGUES DE MELO

● **"É por isso que políticos como Bolsonaro odeiam servidores públicos."**
VILMA PATRÍCIA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ENVATO ELEMENTS/BANCO DE IMAGEM

E-investidor

Divórcios batem recorde; como fica a divisão dos bens? ●
https://bit.ly/3J0OVLG

E+

Cachorra paraplégica conquistou a internet; conheça. ●
https://bit.ly/3IEtLBK

Newsletter

Receba as principais notícias do dia no seu e-mail. ●
https://bit.ly/3qymJWT

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Judiciário

Empresas com causas de R$ 158 bilhões patrocinam eventos para magistrados

Encontros incluem hospedagem, shows, visita a cassino e desconto em lancha; 'Estadão' levantou 30 processos que têm patrocinadores como partes ou interessados nos julgamentos

LUIZ VASSALLO

ADILTON VENEGEROLES / ESTADÃO

Embarcações no Porto Salvador Marina, no bairro Comércio, em Salvador, onde evento ofereceu aluguel de lanchas com desconto

Shows exclusivos com artistas renomados, jantar em cassino, baladas, coquetel com tudo pago em hotéis cinco estrelas, aluguel de lanchas com direito a espumante de brinde. Estas são algumas das atrações no roteiro de eventos no Brasil e na Europa oferecidos à magistratura e custeados por alguns dos maiores litigantes do País. Os patrocinadores de seminários e fóruns com representantes da Justiça têm interesses em causas que somam ao menos R$ 158,4 bilhões entre multas, indenizações e dívidas reclamadas. Esse valor se refere a algumas das mais importantes disputas judiciais até 2022 no Brasil sob julgamento dos magistrados presentes nos eventos.

São 30 grandes processos levantados pelo **Estadão** no último ano, que têm patrocinadores como partes nos autos ou declaradamente interessados nos julgamentos. Entre as justificativas de Cortes e entidades que representam a toga estão "atividade acadêmica" e seleção rigorosa dos participantes (*mais informações nesta página*). Professores de Direito, porém, veem conflitos éticos e até possibilidade de infração disciplinar. Também afirmam que magistrados não devem aceitar "luxos" de agentes privados.

Maior encontro do gênero no País, o Congresso da Associação dos Magistrados do Brasil (AMB) levou 27 juízes, desembargadores e ministros de tribunais para Salvador (BA), em maio de 2022, como palestrantes. Painelistas ficaram em um hotel cinco estrelas. Houve show para duas mil pessoas. A operadora de turismo do congresso ofereceu um cupom de 20% de desconto para o aluguel de lanchas.

O encontro foi patrocinado pela Associação Nacional das Administradoras de Benefícios (Anab). A entidade teve direito a painel no evento, e usou o espaço para defender o rol taxativo da Agência Nacional de Saúde (ANS), cuja imposição estava em julgamento no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Apesar de não ser parte direta nos autos, a Anab defende empresas com interesse no julgamento. Coordenador do congresso e relator desta causa, o ministro do STJ Luis Felipe Salomão esteve no evento.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Associação Nacional dos Registradores e o Banco do Brasil também patrocinaram o congresso da AMB. A instituição financeira deu R$ 1,5 milhão para a realização do evento.

Do STJ, Marco Buzzi, Raul Araújo, Paulo de Tarso Sanseverino, Moura Ribeiro, Ricardo Cueva e João Otávio de Noronha estiveram em eventos no Brasil e no exterior. Com estes ministros, o **Estadão** identificou pelo menos 20 causas de patrocinadores dos encontros. Somadas, passam de R$ 11 bilhões em discussão nos autos dos processos. Os ministros do STJ foram procurados, mas não se manifestaram.

SELEÇÃO. A AMB afirmou que faz "rigorosa seleção dos patrocinadores, descartando qualquer eventual tentativa de interferência na jurisdição". "Os patrocínios são destinados, genericamente, ao evento e não individualmente a magistrados, inexistindo conflito", afirmou. A entidade disse que associados que foram ao evento arcaram com passagens e hotéis. A associação não respondeu, porém, se o mesmo ocorreu em relação aos painelistas.

Diferentemente da AMB, alguns dos eventos em que estiveram estes ministros são promovidos por entidades privadas dirigidas por empresários e advogados que têm litígios com os juízes presentes. Ao menos três institutos com este perfil estão relacionados a recuperações judiciais e falências.

> *"Condutas podem se enquadrar na categoria geral de quebra da imparcialidade, de manutenção da devida distância das partes, de respeito à suspeição."*
> **Conrado Hubner**
> **Professor de Direito da USP**

O Instituto Brasileiro da Insolvência (Ibajud), fundado por dirigentes de um fundo de investimentos em ativos de insolvências, levou ministros do STJ, do STF e juízes de recuperação judicial para o Algarve, em Portugal, em maio do ano passado. O congresso terminou com um show em cassino. Em abril, o Instituto Brasileiro de Direito da Empresa (IBDE) promoveu seu encontro na cidade do Porto, em um resort spa.

Em São Paulo, o Turnaround Management Association (T-MA), chefiado por um diretor de uma mineradora em recuperação judicial, fez seu evento em um hotel, em novembro. Aos patrocinadores era sugerido um valor de até R$ 67 mil. Juízes e desembargadores debateram em painéis que levaram nomes de escritórios. Patrocinadores tiveram direito a chamar convidados para jantar com cardápio completo no hotel, show de jazz e coquetel. Na descrição do evento, a entidade vende o "bom e velho networking". E aponta cinco motivos para patrocinar – entre eles, está a "oportunidade de geração de negócios".

ADMINISTRADORES. No caso de insolvências, juízes são responsáveis por escolher os administradores judiciais e síndicos das empresas pivôs dos processos. Estes agentes ganham honorários.

O **Estadão** identificou ao menos três administradores judiciais nomeados em processos pelos juízes Andréa Palma, João de Oliveira e Leonardo Fernandes que patrocinaram eventos nos quais estes magistrados estiveram presentes. Há casos cujas dívidas somadas chegam a R$ 2,58 bilhões. Os três foram procurados, mas não quiseram se manifestar.

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) patrocinou eventos com magistrados no Brasil, em Portugal e nos Estados Unidos, organizados por grupos empresariais como o Lide e o Esfera Brasil. Estiveram presentes os ministros do STF Luiz Fux, Ricardo Lewandowski, Luís Roberto Barroso, Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Gilmar Mendes. Barroso sempre se julga impedido em casos de bancos por ter sido advogado de instituições financeiras.

A Febraban é parte em um julgamento no STF sobre a cobrança de PIS e Cofins que pode provocar um rombo de R$ 115 bilhões à União em caso de vitória das instituições financeiras. O valor está estimado no Orçamento de 2023.

'LUXO'. O professor de Direito da USP Rafael Mafei afirmou que é preciso atenção para a diferença entre custear uma palestra e "a oferta de uma viagem de luxo". Ele vê com preocupação o "acesso desigual ao magistrado quando quem promove o evento, diretamente ou por meio de associações que despistam o vínculo, é parte interessada em casos julgados pelo magistrado".

Conrado Hubner, também da USP, disse que as condutas podem se enquadrar "na categoria geral de quebra da imparcialidade, de manutenção da devida distância das partes, de respeito à suspeição". Ele afirmou que deveria haver "implicação legal e disciplinar" para condutas incorretas. Também critica o fato de regras éticas não pegarem "tração no Judiciário". ●

Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

As joias da coroa

Assim como há tempestades perfeitas, há escândalos completos, de cabo a rabo. É exatamente o caso do mimo de R$ 16,5 milhões que a ditadura sanguinária da Arábia Saudita deu para a madame Michelle Bolsonaro, para agradar (ou sei lá o que...) ao maridão dela, o então presidente do Brasil.

Trata-se do enredo rocambolesco de mais um filme de quinta sobre republiquetas de banana, ditadores, mandatários sem noção, mulheres bonitas e ambiciosas, ouro e brilhantes à vontade e uso de instrumentos e agentes públicos. E não poderiam faltar militares de diferentes patentes, fazendo tudo o que seu mestre mandar. "Um manda, o outro obedece", lembram?

Essa reportagem do **Estadão,** entre tantas exclusivas e impactantes, é impecável, com nomes, datas, valores, fotos, fac-símiles e enredo: o ditador saudita deu o "presente", Bolsonaro mandou esconder, um almirante-ministro ajudou e o seu subordinado, também militar, meteu a fortuna numa mochila.

Mentira tem pernas curtas, e o crime nem sempre compensa. Como nos filmes, tudo ia bem, até aparecer o danado do funcionário público exemplar, que tem coragem, honradez e cumpre a Constituição, as leis e as regras. Assim como o fiscal do Ibama que multou o deputado Bolsonaro por pesca em santuário ecológico, o da Receita

As joias de R$ 16,5 milhões, a "simplicidade" e o abuso de poder dos Bolsonaro

disse não ao presidente, ao almirante, ao suboficial. A trama ficou ainda mais emocionante.

Já imaginaram o fiscal se deparando com aquele colar? E o relógio, o anel, os brincos? Ele apreende. O ministro dá uma carteirada: é do presidente da República! E ele: ok, mas todo mundo é igual perante a lei, certo? Tem de pagar imposto. Sim, teria de pagar uma bagatela de R$ 12,5 milhões se o tesouro fosse mesmo de Jair e Michelle. Mas, se as joias eram de alguém, eram da União, do Estado, dos cidadãos, como determina a lei sobre presentes de estrangeiros a autoridades, e estavam sendo surrupiadas.

Nada deu certo nas tentativas de Bolsonaro de "recuperar" o que não era seu. Como relatam os repórteres Adriana Fernandes e André Borges, acionou o Itamaraty, Fazenda e Minas e Energia, mandou até sargento em avião da FAB a Guarulhos pegar a muamba. Mas, se eles cederam ao "mestre", os funcionários da Receita não entregaram os anéis, nem os dedos, nem a honra.

Estão caracterizados contrabando, sonegação, abuso de poder... E quantos crimes mais? A eles se somam todos os outros, contra a deputada Maria do Rosário, PF, vacinas, urnas eletrônicas, Yanomamis, Amazônia. A lista é grande e R$ 16,5 milhões é um pouco demais. Sem falar no 8 de janeiro... ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Judiciário

Participação tem caráter acadêmico, diz STF

Patrocinadores de eventos citam como objetivo a promoção de marca e discussões sobre os segmentos que representam

O Supremo Tribunal Federal afirmou que a "participação nos eventos citados terá sido em caráter acadêmico e sem nenhum gasto" para a Corte. No Supremo há ministros, como Rosa Weber – atual presidente da Corte – e Edson Fachin, que se recusam a comparecer a tais fóruns. Procurados, ministros do STF, do STJ e juízes citados na reportagem não se manifestaram, nem responderam se arcaram com as despesas de viagem e hospedagem.

Posição
No Supremo há ministros, como Rosa Weber e Edson Fachin, que se recusam a comparecer a tais fóruns

O Instituto Brasileiro da Insolvência (Ibajud), o Instituto Brasileiro de Direito da Empresa (IBDE) e o Esfera Brasil também não se manifestaram. O Lide afirmou ser "independente, apartidário, multissetorial e multilateral. "O Lide não efetua pagamentos de cachê aos expositores em suas iniciativas. Em eventos internacionais, como os realizados em Nova York (EUA) e Lisboa (Portugal), os palestrantes viajaram a convite do Lide e, naturalmente, foi oferecido o custeio de transporte e hospedagem. Este procedimento foi igual com todos os conferencistas."

O Turnaround Management Association (TMA) disse em nota que "não remunera seus palestrantes ou debatedores, provendo tratamento idêntico, sem nenhuma diferenciação, entre profissionais da área, sejam eles agentes públicos ou com atuação privada".

O Banco do Brasil afirmou que "as ações de promoção e patrocínio realizadas pelo BB contribuem para a construção da imagem corporativa junto aos clientes e para fortalecimento de resultados negocias da empresa". "Visam promover a experiência com a marca, a compra ou uso dos produtos e serviços do conglomerado do Banco, bem como o relacionamento e fidelização de clientes e públicos de interesse do BB". Disse ainda que os patrocínios, como o citado na reportagem, "permitem interação direta da marca Banco do Brasil com diferentes públicos estratégicos".

A Associação Nacional das Administradoras de Benefícios (Anab) afirmou que, "em cumprimento às suas finalidades estatutárias, patrocina, apoia e participa de eventos que tratam de temas sobre o segmento que representa, envolvendo discussões coletivas sobre Saúde, Direito e Tecnologia, contribuindo para o debate do setor e o conhecimento de seus associados sobre melhores práticas e tendências". ● LUIZ VASSALLO

J. R. Guzzo

Fábrica de mentiras

O presidente da República acaba de dizer, com a combinação de má-fé, de má-educação e de ignorância que habitualmente utiliza quando quer se exibir como "chefe de Estado", que o Brasil não cresceu "nada" em 2022. É uma mentira grosseira, mal-intencionada e irresponsável. O Brasil cresceu 3% no ano passado – mais do que a China, a maravilha permanente da economia universal, coisa que não acontecia havia mais de 40 anos. Como assim, "nada"? Na mesma linha: a Petrobras, que, segundo ele, está em "ruínas" e precisa ser "reconstruída", deu lucro de quase R$ 190 bilhões em 2022, o maior de sua história. Segundo o presidente da República, o MST "nunca invadiu terra produtiva" – quando está fazendo exatamente isso no presente momento, no sul da Bahia e na cara de todo mundo. É como se houvesse, no cargo mais importante do País, uma linha de montagem para a produção permanente de mentiras.

Onde está, diante desta manipulação de notícias comprovadamente falsas, o alto-comissariado de combate às fake news e ao "discurso do ódio" que acaba de ser criado no "Ministério dos Direitos Humanos"? Onde está a polícia nacional da verdade que enxertaram na Advocacia-Geral da União? Onde estão os furiosos inquéritos criminais e perpétuos do STF contra a "desinformação"? Onde estão as agências de "verificação" de fatos? Estão no mais perfeito silêncio, é claro, pois seu objetivo nunca foi combater notícias falsas ou promover a verdade, mas, sim, censurar e reprimir a liberdade de expressão de quem se opõe a Lula, ao PT e à esquerda em geral. Mentira é algo que se permite só para um lado – e Lula parece ter descoberto que pode ir dobrando a sua aposta até o infinito. Diz, agora, que o Brasil não cresceu "nada" em 2022. Vai dizer amanhã que o seu governo criou o salário mínimo de R$ 25 mil por mês, acabou com a saúva e inventou o ovo frito.

> ***Mentira se permite só para um lado – e Lula parece ter descoberto que pode ir dobrando a aposta***

A mentirada de Lula tem método. Talvez nunca se tenha visto antes na história deste País um governo capaz de produzir tanta notícia ruim, em tão pouco tempo, como o Lula 3. Eles conseguiram, em dois meses, aumentar os preços da gasolina – que vinham baixando. Vão taxar as exportações da Petrobras, o que é puro dinamite. As queimadas na Amazônia bateram recorde em fevereiro. Neste mesmo mês, a venda de veículos teve o seu pior desempenho em 17 anos; o da Bolsa foi o pior dos últimos 22 anos. O MST, que manda cada vez mais no governo, se propõe a destruir o setor mais produtivo da economia brasileira. A política econômica está a cargo de um esquadrão de homens-bomba. Lula não sabe como lidar com nada disso. Diante do desastre em formação, corre para a mentira. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Frei David

'O STF não está na Suíça, mas num país miscigenado'

Ativista da igualdade racial diz que vai a Lula pedir indicação de jurista negro para vaga na Corte

ENTREVISTA

Teólogo e filósofo, é criador e diretor executivo da Educafro, que promove ações voltadas à inclusão da população negra

DAVI MEDEIROS

Diretor da ONG Educafro, focada na promoção da igualdade racial, o frei David Santos pretende cobrar do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a indicação de um negro para substituir o ministro Ricardo Lewandowski, que se aposenta em maio, no Supremo Tribunal Federal (STF). Em entrevista ao **Estadão**, ele avaliou que esta seria uma forma de o petista honrar o compromisso com a diversidade, assumido na campanha. O religioso e ativista se prepara para ir nos próximos dias a Brasília, onde tentará uma audiência com Lula.

Há 20 anos, durante seu mandato inaugural no Planalto, o petista indicou para o Supremo o então procurador Joaquim Barbosa, que se tornou o primeiro negro a presidir a Corte. Lá, ele ganhou notoriedade pela atuação como relator do mensalão, esquema de corrupção pelo qual o Executivo garantia apoio no Congresso.

O frade argumentou que um possível ministro negro no STF daria um sinal positivo para os jovens. "Se eu ligo a TV e só tem negro apanhando da polícia, eu cresço com essa autoestima mal resolvida. É preciso sonhar com coisas grandes também." Afirmou ainda que não espera a defesa de uma "pauta prioritária" na Corte. O importante, destacou, é mostrar à sociedade que uma pessoa negra julga qualquer matéria com a mesma qualidade dos demais magistrados.

A ONG defende o nome de André Nicolitt para o Supremo. O juiz é doutor em Direito pela Universidade Católica Portuguesa e professor do programa de pós-graduação da Faculdade dos Guararapes (UNIFG). Segundo o frade, negros com "altíssima prática jurídica" não são escolhidos para o STF porque não têm relações com pessoas influentes – ou, como ele define, por não serem "amigos do rei".

TABA BENEDICTO / ESTADÃO - 21/12/2022

Combater racismo foi uma das promessas de Lula, diz frade

Que indicativo um ministro negro no Supremo daria para a sociedade?

Mostra que o Brasil está evoluindo na sua capacidade humana de valorizar a inclusão e o respeito ao diferente. Ao mesmo tempo, o País entra em sintonia com aquilo que ele assinou. O Brasil assinou o tratado da ONU para garantir a diversidade em todos os espaços, contra qualquer forma de discriminação e exclusão (*o País faz parte do Comitê Internacional sobre a Eliminação da Discriminação Racial*). Ora, é fácil assinar, mas e cumprir? Somos 56,2% de afro-brasileiros e no STF somos 0%. Cadê a representatividade tão prometida pelas esquerdas? Nosso STF não está na Suíça e, sim, neste fantástico país miscigenado que é o Brasil.

A Educafro pretende entregar indicações formalmente ao presidente Lula?

Assim que sair essa entrevista, quero entregá-la na mão do presidente Lula. É o nosso plano. Estou indo para Brasília nos próximos dias. Se Lula for fiel à sua trajetória humana, irá buscar julgadores que, além dos valores constitucionais de ilibado saber jurídico, já passaram fome, foram perseguidos por seguranças e tomaram "dura" da polícia. Não podemos ter um STF composto apenas por aqueles que nunca andaram de ônibus para trabalhar ou que não passaram por tudo o que Lula e os pobres passaram e passam. No STF, precisamos ter julgadores que tragam as dores e as cores do povo.

Há algum documento com indicações?

Sim, já há várias entidades afro-brasileiras produzindo documentos indicando nomes de mulheres e homens afro-brasileiros. Queremos que isso possa ser uma disputa sadia, da qual nós façamos parte.

Acha que há disposição do presidente para isso?

Esta é a grande interrogação. Na campanha, combater o racismo estrutural era compromisso. Quando ele escolheu os ministros, conseguiu, entre pretos e pardos, colocar sete. Agora, na escolha de ministros do STF, a gente está torcendo para que o escolhido não seja um "amigo do rei", mas alguém que sirva ao Brasil, com compromisso com a democracia. Entendemos que a nossa indicação é um democrata de altíssimo grau. Fizemos um levantamento rápido, e temos mais de dez negras e negros com pós-doutorado e altíssima prática jurídica. Por que não são escolhidos? Porque não são "amigos do rei".

Acha que um juiz negro, ao entrar no STF, deve ter uma pauta prioritária?

Nossa questão não é ter pauta prioritária, porque o STF, de todos os tribunais do Brasil, já é o mais honesto em respeito à diversidade indígena, afro, quilombola, da mulher, do LGBT. É o mais sensível. Então, temos plena certeza de que a discussão não é ter um cara que seja nosso defensor; não, é alguém que vai mostrar à sociedade que um juiz negro julga com qualidade igual ou superior a qualquer outro juiz, em qualquer matéria.

> ***"Se coloco negro como ministro do STF, vou dar referência para a juventude. Eles precisam sonhar com coisas grandes também"***

Um argumento, então, é inspirar crianças negras?

Temos consciência de que o exemplo visual é determinante no mundo moderno. Se ligo a televisão e só tem negro apanhando da polícia, e só branco que manda, cresço com essa autoestima mal resolvida. Se coloco negro como ministro do STF, vou dar referência para a juventude. Eles precisam sonhar com coisas grandes também. Não pode eternamente a criança e o adolescente se imaginarem no limite do seu pai e da sua mãe. ●

Apreensão

Receita cancela leilão após joias virarem possível prova contra casal Bolsonaro

ADRIANA FERNANDES
ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

As joias que o ex-presidente Jair Bolsonaro e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro ganharam do regime da Arábia Saudita e que foram apreendidas no Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, estavam prestes a ser incluídas em leilão da Receita após oito tentativas frustradas do ex-chefe do Executivo de recuperar os itens.

O **Estadão** apurou que o colar, os brincos, o anel e o relógio da marca Chopard, avaliados em € 3 milhões (ou R$ 16,5 milhões), depois de passarem mais de um ano em poder da alfândega, seriam oferecidos em leilão de itens apreendidos pela Receita por sonegação de impostos. Essa decisão, porém, foi suspensa porque as joias passaram a ser enquadradas como prova de possíveis crimes, entre eles descaminho, peculato e lavagem de dinheiro.

Por meio de nota divulgada na noite de ontem, a Receita relatou que informou o Ministério Público Federal sobre o ocorrido e que não houve tentativa de regularizar os itens como de propriedade pública, "mesmo após orientações e esclarecimentos prestados pela Receita Federal a órgãos do governo".

Crimes em potencial
Ministério da Justiça quer apurar suspeitas de peculato, lavagem de dinheiro e descaminho

De acordo com o ministro da Justiça, Flávio Dino, a Polícia Federal será acionada amanhã para investigar o caso. Já o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse que o Ministério da Fazenda também apura o ocorrido: "Todos os responsáveis por essa tentativa de ato ilegal têm de ser fortemente punidos".

Como revelou o **Estadão**, o governo Bolsonaro tentou trazer ilegalmente para o País o conjunto de joias, presente do regime saudita para o ex-presidente e a então primeira-dama, mas as peças acabaram retidas no aeroporto em 26 de outubro de 2021. As joias estavam na mochila do militar Marcos André Soeiro, assessor do então ministro Bento Albuquerque, de Minas e Energia, que estivera no Oriente Médio em comitiva oficial de uma viagem iniciada dias antes. Albuquerque representou Bolsonaro na reunião de cúpula "Iniciativa Verde do Oriente Médio". As peças foram descobertas pela alfândega quando Soeiro tentou entrar no Brasil sem declará-las, descumprindo a legislação.

Após participar de um evento nos Estados Unidos, ontem, Bolsonaro negou que tenha cometido qualquer irregularidade (*leia mais abaixo*). À CNN, ele afirmou que as joias iriam para o acervo da Presidência, o que foi negado pela Receita.

O valor dos itens – € 3 milhões – já tinha sido estimado pela equipe de auditores e iria embasar a oferta no leilão. A avaliação revisava o preço inicialmente previsto pelos fiscais, de US$ 1 milhão. Depois que os itens foram apreendidos, o governo Bolsonaro tentou reaver as joias, sem sucesso (*leia mais na página A10*). ●

Nos EUA, Bolsonaro nega ilegalidade e voo da FAB

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) negou que tenha havido irregularidades na tentativa de trazer joias de valor milionário da Arábia Saudita em 2021. Em uma entrevista a jornalistas na saída da Conferência de Ação Política Conservadora, evento conservador dos EUA, o político se defendeu do caso, revelado pelo **Estadão**. Disse que não pediu, nem recebeu o presente.

"A legislação diz que poderia usar, mas não se desfazer do bem. Agora eu estou sendo crucificado por um presente que eu não recebi. Alguns jornais disseram que tentei trazer joias ilegais para o Brasil, não existe isso", declarou. Ele também negou ter enviado um avião da FAB para liberar as joias com a Receita. No entanto, o **Estadão** localizou a solicitação à FAB para levar um ajudante de ordens de Brasília para o Aeroporto de Guarulhos.

À CNN, ele disse que as peças seriam para o "acervo presidencial", o que foi negado pela Receita. Bolsonaro tentou várias vezes reaver as joias (*mais informações na A10*). Em uma das tentativas, acionou o Itamaraty e alegou que as joias iriam para o "acervo", sem especificar qual. ●

Apreensão

As oito tentativas de Bolsonaro de ficar com os diamantes

WILTON JUNIOR/ESTADÃO-4/8/2022

ESTADÃO

Conjunto de joias que ex-chefe do Executivo quis reaver após apreensão pela Receita, avaliado em R$ 16,5 mi

O ex-presidente alega que não houve nada irregular, mas a sequência de fatos ao longo de meses pode indicar o contrário

ADRIANA FERNANDES
ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

O ex-presidente Jair Bolsonaro atuou pessoalmente para tentar liberar o conjunto de joias e relógio de diamantes que seu governo tentou trazer de forma ilegal para o País. Ele chegou a acionar três ministérios e militares para obter a liberação dos objetos.

Como revelou o **Estadão** na sexta-feira, 03, o presente milionário dado pelo regime saudita acabou apreendido pela Receita Federal no Aeroporto de Guarulhos. Eles estavam na mochila de um militar, assessor do então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, que viajara ao Oriente Médio em outubro de 2021.

Entenda de que forma Bolsonaro usou a estrutura do governo para reaver as joias:

1. Nada a declarar

No dia 26 de outubro de 2021, o então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, e seu assessor Marcos André Soeiro desembarcaram no Aeroporto de Guarulhos do voo 773, proveniente da Arábia Saudita. O assessor trazia na mochila o estojo com as joias (um colar, um par de brincos, um anel e um relógio) para o casal Bolsonaro, acompanhadas de um certificado de autenticidade da marca Chopard.

Ele fez a primeira tentativa de entrar com as joias ilegalmente no País. O militar optou pela saída "nada a declarar" para deixar a área do aeroporto sem registrar a posse dos bens estimados em 3 milhões de euros (R$ 16,5 milhões), infringindo a legislação. A manobra foi frustrada. Os servidores da Receita pediram para conferir a bagagem logo que ele passou pelo raio X. Com a descoberta, os itens foram apreendidos.

2. A carteirada

O ex-ministro e o servidor haviam representado o governo brasileiro na reunião de cúpula "Iniciativa Verde do Oriente Médio", realizada na Arábia Saudita.

Com a apreensão das joias, o ministro voltou para a área restrita do aeroporto, mesmo após ter passado pela alfândega, o que geralmente não é permitido, e fez a segunda tentativa de entrar com as joias no País. Ele alegou que era um presente para a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. O ex-ministro repetiu a mesma versão ao **Estadão**, acrescentando que o relógio era para o ex-presidente, em entrevista na sexta-feira, 03.

No ato de apreensão, foi dada ao almirante a opção de declarar que se tratava de um presente de um governo para outro, mas o então ministro não a aceitou. Se tivesse feito essa opção, as joias teriam sido tratadas como propriedade do Estado brasileiro e liberadas.

3. Privado X público

No dia 29 de outubro de 2021, o chefe de gabinete adjunto de Documentação Histórica do gabinete pessoal do presidente da República, Marcelo da Silva Vieira, enviou um ofício para o chefe de gabinete do ministro de Minas e Energia, José Roberto Bueno Júnior. Ele afirmou que o encaminhamento das joias seria feito e que a análise seria para a incorporação ao "acervo privado do Presidente da República ou ao acervo público da Presidência da República".

A regra sobre este assunto é clara. Segundo o Tribunal de Contas da União (TCU), em julgamento realizado em 2016, ex-presidentes só podem ficar com lembranças de caráter "personalíssimo" ou de uso pessoal, como roupas e perfumes.

4. Relações Exteriores

O Ministério das Relações Exteriores foi acionado pelo presidente Bolsonaro e pediu no dia 03 de novembro de 2021 à Receita para que tomasse "providências necessárias para liberação dos bens retidos". Após reiteradas negativas da Receita, o governo passou então a dizer que as joias seriam para o acervo, mas sem especificar qual.

"Considerando a condição específica do Ministro — representante do Senhor Presidente da República; a inviabilidade de recusa ou devolução imediata de presentes em razão das circunstâncias correntes; e os valores histórico, cultural e artístico dos bens ofertados; faz-se necessário e imprescindível que seja dado ao acervo o destino legal adequado", diz o ofício do Itamaraty ao qual o **Estadão** teve acesso.

Em resposta, a Receita voltou a informar que só seria possível fazer a retirada mediante os procedimentos de praxe nestes casos, com quitação da multa e do imposto devidos.

5. Minas e Energia

No mesmo dia 03 de novembro de 2021, o gabinete do então ministro Bento Albuquerque reforçou a pressão sobre a Receita em mais uma tentativa para conseguir recuperar as joias e entregá-las a Jair Bolsonaro.

Em ofício, pediu a "liberação e decorrente destinação legal adequada de presentes retidos por esse Órgão". Assim como o Itamaraty, Albuquerque também passou a dizer que a destinação das joias seria o acervo, mas sem dizer qual. A Receita manteve a apreensão.

6. Comando da Receita

No fim do mandato de Bolsonaro, o então secretário da Receita Federal, Julio Cesar Viera Gomes, entrou em campo para liberar o material. No dia 28 de dezembro de 2022, Gomes enviou ofício para a área de alfândega do órgão em São Paulo pedindo a liberação das joias. Os servidores do órgão responderam novamente que só liberariam as joias mediante pagamento do imposto.

7. O gabinete de Jair Bolsonaro

Em 28 de dezembro de 2022, após seis tentativas frustradas, o próprio Bolsonaro entrou em ação. O ex-presidente enviou um ofício ao gabinete da Receita Federal para solicitar que as joias fossem destinadas à Presidência da República, em atendimento ao ofício da "Ajudância de Ordens do Gabinete Pessoal do Presidente da República". Novamente, o pedido foi negado.

8. O voo da FAB

A última tentativa de reaver as joias foi em 29 de dezembro de 2022, quando Bolsonaro estava prestes a deixar a Presidência da República. Mais uma vez, o ex-presidente se colocou na linha de frente da operação para pegar as joias e tentou forçar a liberação das peças pela Receita.

Por determinação de Bolsonaro, um funcionário do governo pegou um jatinho da Força Aérea Brasileira (FAB) e desembarcou no aeroporto de Guarulhos, dizendo que estava ali para retirar as joias. "Não pode ter nada do (*governo*) antigo para o próximo, tem que tirar tudo e levar", argumentou o militar, segundo relatos colhidos pelo jornal.

A justificativa do enviado de Bolsonaro desmente a versão do ex-presidente, que, após a revelação da reportagem, passou a dizer que as joias seriam para o acervo oficial.

O **Estadão** localizou a solicitação do chefe da Ajudância de Ordens do Presidente da República, à época o tenente-coronel Mauro Cid, para que a FAB levasse o primeiro-sargento da Marinha Jairo Moreira da Silva até São Paulo. O documento dizia que a viagem de Silva era "para atender a demandas do Senhor Presidente da República naquela cidade", com retorno "em voo comercial no trecho Guarulhos para Brasília".

Em nenhum momento, Bolsonaro disse que as joias seriam para o acervo da Presidência. O caso também nunca foi divulgado pelo governo anterior. Só veio a público com a reportagem do **Estadão**.

AS REGRAS. Como as joias foram consideradas bens do viajante, seria preciso pagar os impostos para liberá-las. A única maneira possível de se retirar qualquer item apreendido pela Receita na alfândega – e isso vale para itens com valor superior a US$ 1 mil – é fazer o pagamento do imposto de importação, que equivale a 50% do valor estimado do item, além de uma multa, que pode ser de 25% (em caso de pagamento no momento da apreensão) ou 50% (se em momento posterior), pela tentativa de entrar no País de forma ilegal.

Se as joias fossem considerados presentes do regime saudita ao governo brasileiro, elas passariam a compor o patrimônio da União e seria necessária a formalização oficial.

Conforme revelado pelo **Estadão**, depois de passarem mais de um ano em poder da alfândega, os itens milionários seriam oferecidos em leilão de itens apreendidos pela Receita por sonegação de impostos. O leilão, porém, foi suspenso, porque as joias passaram a ser enquadradas como prova de possíveis crimes.

O Ministério da Justiça acionou a Polícia Federal para investigar os possíveis crimes de descaminho, peculato e lavagem de dinheiro, entre outras ilegalidades. ●

Reação democrática

Órgão eleitoral, alvo do governo do México, é mais popular que Obrador

Presidente mexicano tem aprovação de mais de 60% da população; mesmo assim, está abaixo do apoio ao INE, que organiza e dá transparência às eleições no país

VERÓNICA CALDERÓN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
CIDADE DO MÉXICO

O presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador (AMLO), desfruta de um índice de aprovação de cerca de 60%. Mesmo assim, perde para o apoio popular dado ao Instituto Nacional Eleitoral (INE), que organiza, dá transparência às eleições e tem sido alvo principal da reforma eleitoral do governo que ameaça a democracia no país. A lei sustenta a mudança foi promulgada na quinta-feira e publicada no Diário Oficial.

Uma pesquisa de novembro publicada pelo jornal *El Universal*, feita pelo instituto Buendia & Marquez, indica que 76% dos mexicanos aprovam a gestão do órgão e confiam em sua capacidade de organizar eleições. A popularidade do INE se explica pela lembrança das eleições que eram organizadas pelo Partido Revolucionário Institucional (PRI), que se manteve no poder no México durante 70 anos.

DANIEL BECERRIL / REUTERS–26/2/2023

Milhares de pessoas saem às ruas da Cidade do México em defesa do Instituto Nacional Eleitoral, que López Obrador pretende reformar

O INE foi fundado em 1990, dois anos depois de uma das eleições mais polêmicas na história do país, em 6 de julho de 1988. A votação foi a última organizada pela Secretaria de Governo, então dirigida por Manuel Bartlett Díaz, atual líder da Comissão Federal da Eletricidade no governo de López Obrador e acusado de envolvimento na perseguição a adversários políticos e jornalistas.

Nessas eleições produziu-se o que muitos mexicanos se recordam como "a queda do sistema": quando os resultados começaram a refletir uma vantagem em favor do opositor Cuauhtémoc Cárdenas, a contagem foi interrompida por uma suposta falha informática. Quando o problema foi solucionado, o resultado mostrava que o ganhador era Carlos Salinas de Gortari, do PRI.

FRAUDE. O escândalo foi ainda maior quando, dias após a eleição, a maioria das cédulas foi queimada em um misterioso incêndio. O próprio Bartlett admitiu ao jornal *Reforma*, em 2017, que o organismo eleitoral nunca teve acesso aos votos.

Após esse incidente, o Instituto Federal Eleitoral foi estabelecido, em 1990, e em 2014 mudou de nome para INE. Desde então, foi uma das instituições mais respeitadas do México. O temor dos manifestantes é que as eleições voltem a ser organizadas pelo governo onde Bartlet tem um importante posto.

> ***"AMLO tinha muitos problemas quando chegou ao poder: a violência, a pobreza, a desigualdade. Por isso, não entendemos porque mudar algo que funciona"***
> **Carlos Bravo Regidor**
> **Analista político mexicano**

Por isso, mexer com o INE tornou-se um desafio para o presidente. Sua reforma eleitoral provocou um dos maiores protestos contra seu governo: milhares de pessoas saíram às ruas em várias cidades mexicanas no dia 26 para defender o órgão eleitoral.

Os manifestantes lotaram a maior praça do país, o Zócalo, na Cidade do México, que tem capacidade para 100 mil pessoas. As ruas do entorno também estavam cheias e alguns organizadores falaram em meio milhão de pessoas na manifestação, a maior no México desde que AMLO assumiu, em dezembro de 2018.

"O poder da convocatória nos surpreendeu", explica Ana Lucía Medina, uma das fundadoras da Sociedade Civil. "Nós sabíamos que haveria uma manifestação grande, mas ela superou nossas expectativas."

Muitas das pessoas que compareceram eram mexicanos que iam a um protesto pela primeira vez. É o caso da comerciante Estela García, de 69 anos. "Sempre disse que se (o presidente) tocasse no INE eu sairia às ruas. É intolerável."

A manifestação ocorreu dias após o Senado aprovar o chamado "Plano B", uma proposta de lei que reduz o orçamento do INE, dá mais vantagens aos partidos políticos – como o fim da obrigatoriedade de tornar públicos os gastos de campanha – e dá mais poder a funcionários locais para administrar as eleições. A lei foi promulgada pelo presidente, mas seu futuro será decidido pela Suprema Corte.

O "Plano B" tem esse nome porque os partidos aliados a AMLO fracassaram em obter a maioria para reformar a Constituição no Congresso, um ponto-chave para fazer as mudanças que o presidente considera necessárias, entre elas, retirar dinheiro público do INE, que estaria melhor "nas mãos dos pobres", segundo ele.

Mas AMLO não explicou como planeja distribuir esse dinheiro e, em entrevista coletiva, repetiu que os protestos são prova de uma suposta trama "conservadora" contra ele. O presidente rejeita as acusações e dirige seu desprezo aos críticos, a quem chama de "conservadores", "elitistas", "defensores do narcogoverno".

EXEMPLO. O sistema eleitoral mexicano é um dos mais caros do mundo, mas tem servido de modelo para eleições em outros países. O INE se encarrega de treinar os cidadãos responsáveis por organizar os centros de votação e fazer a contagem na presença de representantes dos partidos políticos.

Nas eleições de 2018, que deram vitória a AMLO, com mais de 50% dos votos, mais de 1,4 milhões de cidadãos sem filiação política organizaram a votação e apuraram os votos. López Obrador e seus seguidores, porém, criticam o organismo desde as eleições de 2006, quando ele foi derrotado por uma margem de 0,58% pelo candidato do Partido Ação Nacional (PAN), Felipe Calderón. AMLO nunca reconheceu sua derrota.

Se as mudanças forem aprovadas, o INE será obrigado a demitir funcionários, fechar escritórios e mudar as estruturas da juntas distritais, das quais 300 seriam eliminadas, outorgando mais poder aos partidos políticos que governam essas áreas. O INE afirma que as reformas afetarão a confiabilidade das eleições.

"É muito preocupante que isso aconteça a pouco mais de um ano das eleições. Não estou certo de que o México conseguirá organizar o processo eleitoral como antes", disse Tyler Mattiace, da Human Rights Watch, acrescentando que a reforma de López Obrador é uma demonstração preocupante de avanço autocrático no México. ●

Mario Vargas Llosa

O aniversário da invasão russa

Há um ano, o mundo achava que as forças de Vladimir Putin submeteriam a Ucrânia

Há um ano, as forças de Putin invadiram a Ucrânia. A maior parte das pessoas esperava que para as forças russas aquilo fosse ser um passeio e se desconcertou ante a nobre resistência dos ucranianos, que não somente resistiram ao ataque russo, mas também estiveram a ponto de derrotar os invasores, que tiveram perdas gigantescas, das que pouco se soube em detalhe, pois é óbvio que para o Kremlin, sob as ordens de Putin, não interessa propagar a verdade.

Um jornal afirma que uma equipe de jovens ultramodernos restabeleceu a comunicação que as forças russas tinham conseguido inutilizar e a vitória militar dos ucranianos em Kiev devia tudo a esta operação. Seja como tenha sido, o ataque russo se frustrou e a batalha cessou com cerca de cem mil soldados russos – esta cifra é aproximada – prisioneiros ou mortos.

Sem falar dos territórios que os ucranianos conseguiram recuperar desde o início da guerra. Segundo o Ministério da Defesa britânico, a Rússia não controla mais que 18% do território da Ucrânia reconhecido internacionalmente, incluindo as regiões de Donbas e da Crimeia, que já estavam sob poder de Moscou havia alguns anos.

PLANO CHINÊS. O que acontecerá agora? A China propôs um "plano de paz" que inclui um cessar-fogo e o fim das sanções, nas quais ninguém crê, começando pelos EUA, e é provável que as ações militares continuem e muitos jovens russos sejam sacrificados em números verdadeiramente proibitivos.

É possível que Putin continue enviando os jovens de seu país para a morte ou para a prisão – o que isso pode importar para ele? Mas aqueles jovens têm pais, tios, mães e avós que sem dúvida algum dia, em algum momento daquelas matanças, explodirão.

Nesse dia, caso isso ocorra, pode ser que Putin passe a ocupar a cela de castigo onde está agora o líder opositor Alexei Navalni, se é que o povo ainda tem a determinação para se sublevar contra quem declarou uma guerra equivocada contra ele.

EFE

Soldados ucranianos disparam contra russos em Zaporizhzia; para Ocidente, defender Ucrânia é crucial

É verdade que o povo ucraniano não está em condições de resistir por si só a essa investida e em grande parte se nutre de armamentos da colaboração ocidental, que, diga-se de passagem, se mostrou nesta exata ocasião solidária e unânime, ajudando o povo ucraniano a se defender.

O Ocidente entende que, ao apoiar a Ucrânia, defende a si mesmo, mas não há nenhuma dúvida de que o respaldo ocidental tem um limite, de modo que a defesa do governo de Kiev poderia ter um fim que poderia estar próximo. Se Putin segue no poder e sua fantasia não se dissipa após a heroica defesa da minoria acossada, tudo poderia acontecer.

AMEAÇAS. A chantagem da ameaça atômica está sempre presente. Putin poderia recorrer a esse extremo suicida? Trata-se claramente de uma pessoa enferma, e se o povo russo não o impedir, ele pode chegar ao extremo de desatar a terceira guerra mundial, na qual boa parte da humanidade pereceria e, em qualquer hipótese, a Rússia desapareceria do mapa.

Será possível que o povo russo tenha sido submetido a tantas ditaduras que, até mesmo diante de semelhantes extremos, aceite caminhar para sua derrocada de maneira tão letárgica e servil? Sim, isso é perfeitamente possível.

O povo russo, não esqueçamos, descende de séculos de ditaduras sem precedentes (com breves períodos democráticos, como o que Yeltsin propiciou por poucos anos) sem levantar a cabeça. Não é impossível que, seguindo os passos e dando a razão ao chefe, que está meio doido, ele se resigne a dar-lhe razão e desaparecer tentando conquistar a Ucrânia a qualquer preço.

SOLUÇÃO. Mas se não for assim – e tudo leva a pensar que isso não ocorrerá – quais são as chances de que o rumo seja o outro caminho? Ou seja, que sobrevenha um plano de paz que reflita a realidade das ações no campo de batalha, com a mediação de uma China que leve a Rússia a devolver ao governo de Volodmir Zelenski de maneira integral os territórios que agora pretende se apoderar, que são de toda a Ucrânia.

> ***A melhor saída é Putin se conformar em deixar a Ucrânia para os ucranianos, como deve ser***

Essa é a maneira de resolver imediatamente uma guerra insensata, na qual os adversários seguem perdendo pessoas a cada dia, até que haja um acidente que provoque aquilo de que tanto se fala desde que a invasão se iniciou, a inícios de 2022, ou seja, seu agravamento e o começo de uma terceira guerra mundial, com armas atômicas incluídas, das quais ninguém se livraria e fariam o mundo retroceder a um estado primitivo, em meio a milhões de mortos.

INSENSATEZ. É possível que o sangue não chegue ao rio e tudo se aplaque em torno de uma negociação. Mas e se não for assim? A mente de Putin está desajuizada e é possível que ele continue insistindo no que, a estas alturas, parece pura quimera: se apoderar de toda a Ucrânia. Tal insensatez está dentro do possível, que de nenhuma maneira significa o atingível.

Putin sabe que correrá perigo se suas tropas continuarem sofrendo reveses e, por isso, ameaça com uma escalada. O povo ucraniano tem mostrado até agora uma decisão na luta sem precedentes e deveria ter convencido o hierarca do Kremlin de que este objetivo – a recuperação de uma Ucrânia que resiste a ele por todos os meios ao seu alcance – está além de suas forças e não conta com a complacência do Ocidente, que por uma vez sentiu o perigo de servir de pés e mãos a um ditador e respondeu de maneira imediata, emprestando armas para o país invadido, indo nesse sentido até a beira da ação bélica.

Vejo ao meu redor uma atitude que parece ter desaparecido na guerra da Ucrânia, como se fosse um fenômeno passageiro e menor. Minha impressão é que não se trata de um fenômeno passageiro e Putin está empenhado demais no que, acreditou-se, seria um passeio das tropas russas e tardará em cessar esse esforço.

O que aconteceria se, neste período de tempo, enquanto Putin avalia a capacidade das tropas russas na ação, ele vá escalando sistematicamente as batalhas até que a tentação de usar armas atômicas se assome uma vez mais e, desta vez, elas cheguem a ser usadas?

Penso que, neste caso, a Rússia desaparecerá esmagada pelas forças ocidentais, mas não estou certo de que estas últimas sobreviveriam até desfrutar de sua vitória. O mais provável é que o mundo fique mutilado e com vias muito escassas de recuperação.

É possível que se chegue a estas circunstâncias? Não quero seguir mais além com estas perspectivas horrendas. Mas é fato que, se o mundo em que existimos se desfizer, a restauração será longa e muito difícil – que, ao extremo, a Ucrânia e as pretensões de Putin serão esquecidas, porque a ansiedade do planeta estará concentrada em como escapar do horror que se espalhará como se um dilúvio de fogo e lava tivesse despencado para submergir este pedaço de terra que ocupamos.

Melhor é não chegar a esse ponto de penúria extrema e heroísmo. Muito melhor é que esta guerra não acabe por onde começou – e Putin e os poucos russos que pensam como ele se conformem em deixar a Ucrânia para os ucranianos, como deve ser. A partir de então, tudo melhorará. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É PRÊMIO NOBEL DE LITERATURA

Lourival Sant'Anna carta@lourivalsantanna.com

Casca de banana para o Brasil

A eleição de Lula parecia descortinar um horizonte amplo para a inserção do Brasil no mundo. As atitudes do presidente estão turvando esse céu de brigadeiro. A Amazônia continuará sendo o foco de interesse ganha-ganha para o Ocidente. Mas os vícios de leitura na geopolítica podem fechar portas estratégicas.

Lula se lançou na resolução do conflito da Ucrânia com o discurso de que "quando um não quer, dois não brigam", "a guerra não interessa a ninguém" e "o Brasil é um país de paz". Parecem platitudes inofensivas. Para americanos e europeus, são ofensas, porque dão a impressão de que a guerra lhes interessa.

Lula usa esse discurso para se opor às sanções contra a Rússia e à ajuda à Ucrânia. Os governos ocidentais fizeram o que estava a seu alcance para evitar a invasão, e pagam um alto preço econômico e político pela guerra. Salvar a Ucrânia da ocupação russa é visto como obrigação moral e necessidade geopolítica de conter os planos imperialistas de Vladimir Putin.

INTROMISSÃO. Lula não está sozinho no Sul Global ao não entender essas questões. O problema é ele se intrometer com posições que vê como equidistantes, mas que resultam na prática em normalização da invasão.

O Ocidente já cometeu esse erro, e não pretende repeti-lo. Depois da primeira invasão de Putin em 2014, EUA e Europa obrigaram a Ucrânia a aceitar os acordos de Minsk, que resultaram em cessar-fogo incondicional, exatamente como o Brasil propõe, e incentivaram Putin a tentar ocupar o resto, oito anos depois.

> ***Lula já perturbou os americanos com Irã e Ucrânia e agora visitará Pequim, que vive crise com EUA***

A autorização para o porta-helicópteros e a fragata do Irã atracarem no Rio de Janeiro se politizou nos Estados Unidos. O senador republicano Ted Cruz defendeu a adoção de sanções contra o Brasil. O ex-presidente Jair Bolsonaro agarrou a oportunidade nesse sábado, em discurso na conferência conservadora americana CPAC, liderada por Donald Trump: "Não haveria esse problema dos navios iranianos se eu fosse presidente".

Como me disse uma fonte próxima ao governo Biden, os EUA encaram o Atlântico Sul como área segura. Seria contrário aos interesses brasileiros se a direita americana forçasse Biden, que enfrenta eleições no ano que vem, a colocar em discussão uma projeção naval na região, reforçando a retórica anti-imperialista por parte do Brasil. "Seria um ciclo de toxicidade", me disse a fonte.

EUA e Europa temem que a China esteja se preparando para fornecer armas à Rússia, e advertiram para sérias consequências se isso se confirmar. O Grupo Eurasia calcula em 40% o risco de isso ocorrer. Mesmo assim, como me disse Christopher Garman, diretor do grupo para a América Latina, a visita de Lula a Pequim no fim deste mês pode se tornar uma "casca de banana" para o Brasil. ●

É COLUNISTA DO ESTADÃO E ANALISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Questão nuclear

Irã aceita reconectar câmeras de vigilância

A Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) informou ontem que o Irã aceitou reconectar as câmeras de vigilância em suas instalações nucleares. O diretor da AIEA, Rafael Grossi, disse que teve "conversas construtivas" com autoridades iranianas, que podem levar à retomada das negociações para a reativação do acordo nuclear de 2015. ●

Japão

Criticada proposta para conter queda na natalidade

O primeiro-ministro japonês, Fumio Kishida, foi criticado após seu Partido Liberal Democrático, de direita, sugerir um alívio da dívida estudantil sob a condição de ter filhos, a fim de tentar conter o declínio da taxa de natalidade no arquipélago. Kishida havia prometido "medidas sem precedentes" para lutar contra a queda da natalidade no Japão. ●

Saúde

Remissão em 5º paciente com HIV renova debate por cura

Alemão de 53 anos passou por transplante de medula, técnica de difícil replicabilidade em massa. Aids vê avançar mecanismos de controle

LEON FERRARI

Um paciente alemão de 53 anos se tornou o quinto caso de remissão sustentada sem medição do vírus da imunodeficiência humana (HIV), após transplante de medula óssea (TMO) de doador com mutação resistente ao vírus, conforme relataram cientistas na revista *Nature*. Embora especialistas destaquem que o tratamento é agressivo e não possa ser massificado, receberam o relato com alegria e dizem que ele prova que a cura é possível.

Mais de quatro décadas após a descoberta da síndrome da imunodeficiência humana (aids), cada vez mais cientistas compreendem que a cura do vírus causador da doença será individualizada (caso a caso) e múltipla (com associação de terapias). Enquanto isso não é realidade, prevenção, diagnóstico precoce e tratamento daqueles que vivem com o HIV são as melhores estratégias para lidar com essa epidemia, dizem.

Risco elevado
O transplante de medula mata em média de 35% a 40% das pessoas, diz professor da Unifesp

Conforme explica a Organização Mundial da Saúde (OMS), o alvo do HIV é o sistema imunológico. À medida que o vírus destrói e prejudica a função das células imunes, os indivíduos infectados tornam-se gradualmente imunodeficientes e menos competentes para enfrentar infecções e alguns tipos de câncer.

O estágio mais avançado da infecção pelo HIV é a aids, definida, pela OMS como o desenvolvimento de certos tipos de câncer, infecções ou outras manifestações clínicas graves de longo prazo. Atualmente, ela é controlada por regimes de tratamento compostos por uma combinação de medicamentos antirretrovirais (que impedem a replicação/multiplicação do vírus no organismo), que permite que pessoas que vivem com HIV tenham vida longa e saudável.

REMISSÃO. O paciente de Düsseldorf, como ficou conhecido, se junta aos pacientes de Berlim, Timothy Ray Brown – primeiro a passar por esse tipo de transplante, em 2007, ele morreu de câncer em 2020 –, e de Londres, o venezuelano Adam Castillejo, além de dois outros anunciados no ano passado, embora alguns cientistas avaliem que seja cedo para comemorar o sucesso do tratamento desses de 2022. Essa palavra "cedo" dá o tom do imbróglio conceitual em considerar um paciente curado do HIV – por isso, assim como nos cânceres, os especialistas preferem tratar como casos de remissão sustentada sem medicamento –, que advém das complexidades e peculiaridades desse vírus.

"No caso do HIV, a partir do momento em que a pessoa se infecta e um pedacinho do material genético do vírus, o DNA pró-viral, se integra no DNA da célula hospedeira por meio da ação da enzima integrase, acabou. O vírus está grudado ali. Ainda que você zere a carga viral da pessoa por meio de tratamento e que a pessoa fique por 20 anos com a carga viral indetectável, se um dia ela parar de tomar remédio aquele fragmentinho de DNA pró-viral vira vírus e volta a ter replicação", diz o médico infectologista Rico Vasconcelos, pesquisador da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

Esse lugar onde o vírus fica escondido e adormecido (em estado de latência) é chamado de reservatório ou santuário. A "verdadeira" cura do HIV, então, precisaria eliminar esses reservatórios, o que parece ter ocorrido nesses cinco casos.

TRANSPLANTE. O paciente de Düsseldorf, acompanhado há nove anos pelos cientistas, parou de tomar a medição antirretroviral em 2018 e permanece livre do HIV. Mas como isso foi possível? Por meio de um transplante de medula óssea.

O paciente tinha níveis extremamente baixos de HIV, graças à medicação, mas foi diagnosticado com leucemia mielóide aguda e, como outros tratamentos falharam, precisou passar por esse transplante. A grande sacada – e também golpe de sorte – da equipe médica foi encontrar um doador compatível com uma rara mutação (CCR5-delta-32).

Nos cinco anos seguintes ao transplante, a equipe médica continuou a coletar amostras de tecido e sangue do paciente de Düsseldorf. Mas ainda encontrava células imunológicas que reagem especificamente ao HIV, o que sugeria que um reservatório permanecia em algum lugar, além de identificar DNA e RNA do vírus, mas que pareciam não se replicar.

TRATAMENTO. Embora o tratamento pareça promissor, ele não pode ser massificado e escolhido para tratar apenas o HIV. Isso porque, segundo especialistas, é bastante agressivo e tem alta letalidade, além do fato de que encontrar um doador compatível com essa mutação específica não é tarefa fácil. "O transplante de medula mata em média de 35% a 40% das pessoas. Imagina que você vai pegar uma pessoa que tem uma expectativa de vida normal ou até maior do que quem não tem HIV e pode matar. Você só faz isso na hora que você tem um motivo para fazer", afirma Ricardo Diaz, professor de Infectologia e chefe do Laboratório de Retrovirologia da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Na literatura médica, inclusive, há relatos de pacientes que foram submetidos a ele, mas não conseguiram se livrar do HIV. "Nós não podemos dizer assim 'pronto, encontramos o jeito de curar todo mundo que vive com HIV', mas reforça-se um pouquinho mais a ideia de que é possível curar." ●

COMO FUNCIONA

Cinco pacientes foram considerados 'curados' do HIV após passarem por transplante de medula óssea

Mutação
Os doadores desses cinco casos de 'cura' tem uma rara mutação que impede que a proteína CCR5 seja expressa na superfície celular

FONTE: ADAM INC/GUPTA.SAXENA (2021) / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Rosely Sayão rosely.estadao@gmail.com

Conversa sobre o 'mês da mulher'

Você tem filhos, alunos, ou convive frequentemente com os mais novos? Pois saiba que está diretamente implicado com a formação machista que a educação constrói e mantém. É a esse respeito nossa conversa de hoje já que estamos no mês de março, "o mês da mulher".

Educadores, familiares e profissionais, precisam considerar que praticam a educação num mundo machista e precisam levar esse tema com muita seriedade, já que a formação dos mais novos afeta tanto a vida pessoal deles quanto a social. Mas afinal, o que é o machismo? É um conceito – aliás, um preconceito – que posiciona a mulher como inferior ao homem em qualquer contexto: familiar, social, político, econômico e profissional.

Costumamos identificar com clareza algumas falas e comportamentos machistas, mas há sutilezas que dificultam a constatação da presença desse preconceito, e é assim que vamos, por exemplo ou por ensinamento direto, perpetuando a ideia de que a posição da mulher é inferior. E sabe quando isso começa? Nos primeiros anos de vida. É bom lembrar que ninguém nasce se achando superior ou inferior a pessoas do outro sexo, não é?

O que a criança na primeira infância observa em casa e na sociedade? Sim, ela tem acesso ao comportamento social pelos meios de comunicação aos quais ela está submetida. Homens e mulheres, de todas as idades, compartilham as tarefas domésticas? Homens agridem mulheres com palavras ou atos? E assim por diante.

Educador, família e profissionais devem considerar que praticam educação num mundo machista

Ela aprende também pelo exemplo que testemunha.

Uma rápida visita aos jornais nos aponta, quase que diariamente, agressões de diversos tipos contra mulheres. Mesmo que ouvindo ou vendo de relance, crianças e adolescentes compreendem que essa é uma característica de nossa sociedade, e podem incorporar. Alguns, por sorte, tomam como contraexemplos. Nunca considere exagerada a maneira como o tema é tratado. Se você já fez isso, uma boa pedida pode ser assistir a um filme que está na Netflix cujo título é *Eu não sou um homem fácil*. Trata-se de uma comédia – o humor critica temas difíceis de uma maneira leve – em que um homem extremamente machista acorda em um mundo dominado pelas mulheres.

Se você assistir ao filme e também achar que ele é exagerado, mais um sinal de que você precisa se debruçar sobre o tema, buscar conhecer melhor a si mesmo para contribuir significativa e positivamente com a educação dos mais novos. E que março não seja o único mês do ano a provocar reflexões sobre as relações entre mulheres e homens! ●

É PSICÓLOGA, CONSULTORA EDUCACIONAL E AUTORA DO LIVRO EDUCAÇÃO SEM BLÁ-BLÁ-BLÁ

SAB. Fernando Reinach ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

Superação

Solidárias na doença, mas com vida própria

Mulheres como Babi, do artista Arlindo Cruz, cuidam de maridos com doenças graves, mas conservam o direito à felicidade

ALINE RESKALLA

Responsabilidade, prisão, preocupação, cansaço. Nos últimos quatro anos, desde que o marido foi diagnosticado com Alzheimer, Antônia, de 68 anos, diz lidar com esses sentimentos no dia a dia. Ela passou meio século com Jânio, de 75, de quem afirma cuidar com a maior dedicação. Mas isso não impediu, segundo conta, que ela se envolvesse em um novo relacionamento após reencontrar um ex-namorado.

Lidar com o adoecimento de um companheiro – em muitos casos grave e irreversível – e se abrir para um novo relacionamento ainda são assuntos cercados de tabus. O tema veio à tona após Babi Cruz – mulher do cantor Arlindo Cruz, que sofreu um AVC em 2017 e hoje se recupera das sequelas – assumir um namoro. Babi disse que não pretende se separar do marido nem deixar de cuidar dele. A revelação dividiu a família e ela também recebeu críticas nas redes sociais.

Para psicólogos, o cuidado e o respeito com o outro não significam abdicar de si mesmo. Além de lidar com o problema, que se assemelha ao luto, o companheiro saudável tem os próprios desejos – o que não significa egoísmo ou abandono do parceiro. Outro desafio é não machucar os sentimentos daquele que está doente. Grande parte da resistência de terceiros a essa nova experiência, dizem os especialistas, deriva do preconceito, sobretudo do machismo.

Antônia e Jânio (nomes fictícios) vivem na mesma casa, mas dormem em quartos separados desde que, há 17 anos, a mulher flagrou o marido com outra e quis se separar. Por pressão dos filhos, Antônia aceitou viver junto de Jânio.

"Ele sempre foi um excelente pai, mas um péssimo marido. Bebia muito e era infiel. Eu sabia das traições, mas no dia que vi quis dar um basta. Levou mulher para dentro da minha casa!", disse a dona de casa ao **Estadão.**

Hoje, Antônia ainda cuida do pai de seus filhos. Ele já não se lembra mais das coisas e anda com dificuldade, mas ainda fala e está consciente. Todo dia Antônia acorda cedo, por volta das 6 horas, prepara o café, ajuda Jânio a se vestir, come e o leva para academia, onde faz fisioterapia e exercícios. Depois, tomam café na lanchonete preferida dele.

Generosidade

Uma atitude generosa real implica que tenhamos gentileza conosco antes, diz psicóloga

Mas ela decidiu ter uma vida própria: passear, namorar e fazer pequenas viagens quando possível. O namorado é um ex, agora viúvo, que ela reencontrou na mesma época em que Jânio adoeceu. "Decidi ficar com ele, pois tenho o direito de viver minha vida. Tive câncer e me curei, a vida é muito passageira. Hoje posso dizer que sou feliz", afirma.

A dona de casa mantém a situação sob sigilo. "Ele (*um dos filhos*), que nos dá toda a assistência financeira, não iria aceitar de jeito nenhum. Além disso, quero preservá-lo", acrescenta, referindo-se ao marido. Assim como Arlindo Cruz tem chance pequena de se recuperar, o quadro de Jânio piora rapidamente.

"Não desejo ao meu pior inimigo, se é que os tenho, tudo que passei nesses últimos anos. Fui ao fundo do poço, e lá me revitalizei para seguir adiante. Não posso admitir ser tratada como vilã, pois em nenhum momento desrespeitei, maculei, constrangi a imagem do Arlindo, dos meus filhos, netos, amigos e fãs", escreveu Babi Cruz nas redes sociais.

PAPEL DA MULHER. Para a psicóloga Gláucia Tavares, as críticas têm a ver com a visão sobre o papel da mulher. "Ainda bebê, nós, mulheres, ganhamos uma boneca, que a gente aprendeu a carregar. E aos meninos é dada uma bola que eles têm de sair chutando. Desde cedo aprendemos que temos de cuidar. Mas quais são os limites? O que é o cuidar que representa o abandono de si?", indaga ela, que tem 45 anos de experiência na área familiar. "Uma atitude generosa real implica que tenhamos gentileza conosco antes. Compatibilizar esses dois lados no cuidado é tarefa desafiadora." ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ 21° | TARDE 29° | NOITE 22° | VOLUME DE CHUVA 35MM | UMIDADE RELATIVA 50%

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA
21°/ 29°	20°/ 31°	20°/ 32°	21°/ 31°

SOL

NASCENTE: 6H03
POENTE: 18H32

LUA: **CRESCENTE**

CRESCENTE	27/2	4H09
CHEIA	7/3	5H06
MINGUANTE	14/3	9H42
NOVA	21/3	14H26

Estado de SP

● Dia instável e abafado, com muitas nuvens, aberturas de sol e pancadas de chuva. Ainda há risco de temporais à tarde.

Tábuas das marés: Porto de Santos

NO ↘ 30 nós | 0,5m

HOJE			SEGUNDA, 06		
1h43	↑	1,5	2h07	↑	1,6
7h38	↓	0,4	8h05	↓	0,4
13h07	↑	1,6	13h37	↑	1,6
19h51	↓	0,2	20h18	↓	0,2

TERÇA, 07			QUARTA, 08		
2h33	↑	1,5	2h59	↑	1,4
8h33	↓	0,4	9h00	↓	0,4
14h08	↑	1,6	14h40	↑	1,6
20h45	↓	0,2	21h11	↓	0,2

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	25°/31°	MACEIÓ	24°/32°
BELÉM	23°/32°	MANAUS	24°/31°
BELO HORIZONTE	19°/32°	NATAL	25°/30°
BOA VISTA	23°/33°	PALMAS	24°/31°
BRASÍLIA	17°/30°	PORTO ALEGRE	22°/28°
CAMPO GRANDE	21°/30°	PORTO VELHO	22°/34°
CUIABÁ	24°/35°	RECIFE	26°/31°
CURITIBA	18°/28°	RIO BRANCO	23°/30°
FLORIANÓPOLIS	22°/32°	RIO DE JANEIRO	23°/37°
FORTALEZA	25°/30°	SALVADOR	24°/32°
GOIÂNIA	21°/32°	SÃO LUÍS	25°/30°
JOÃO PESSOA	25°/30°	TERESINA	24°/32°
MACAPÁ	23°/32°	VITÓRIA	22°/35°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	21°/34°	MÉXICO	-3	17°/27°
ATENAS	5	11°/16°	MIAMI	-2	20°/32°
BARCELONA	4	6°/16°	MONTEVIDÉU	0	21°/23°
BERLIM	4	-1°/4°	MOSCOU	5	-7°/-2°
BRUXELAS	4	3°/7°	NOVA YORK	-2	0°/6°
BUENOS AIRES	0	21°/26°	PARIS	4	5°/7°
CARACAS	-1	19°/27°	ROMA	4	5°/13°
CHICAGO	-3	2°/6°	SANTIAGO	0	20°/33°
ESTOCOLMO	4	-4°/1°	SYDNEY	14	18°/30°
GENEBRA	4	-3°/5°	TEL-AVIV	5	16°/32°
JOHANNESBURGO	3	18°/30°	TÓQUIO	12	7°/9°
LIMA	-2	21°/22°	TORONTO	-2	-1°/2°
LISBOA	3	8°/14°	WASHINGTON	-2	3°/13°
LONDRES	3	4°/6°			
LOS ANGELES	-5	9°/15°			
MADRID	4	3°/13°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Pandemia do coronavírus

Vacina bivalente começa a ser dada amanhã para grupo acima de 60 anos

Gestantes e puérperas também poderão ter o imunizante. Mas, para isso, é necessário que sobrem doses do imunizante nos postos

A vacina bivalente da Pfizer, que protege contra a covid-19, vai estar disponível para todos os idosos acima de 60 anos a partir de amanhã na cidade de São Paulo. A informação foi divulgada pela Prefeitura. Para a vacinação do novo público, a Secretaria da Saúde recebeu 530.776 doses do imunizante.

No momento, a capital paulista vacina idosos acima de 70 anos, além de pessoas maiores de 12 que são imunocomprometidas, indígenas, residentes de instituições de longa permanência e trabalhadores destes locais. Gestantes e puérperas também poderão tomar a vacina bivalente a partir de segunda. Mas, para isso, é necessário que sobrem doses do imunizante nas Unidades Básicas de Saúdes (UBSs) ao fim do dia. Para receber a proteção, é necessário que este público more no bairro do posto e se inscreva de forma prévia na unidade, apresentando um comprovante de endereço.Até quarta-feira, a Secretaria de Saúde de São Paulo já tinha aplicado 129.961 doses da vacina bivalente contra a covid-19 no Município. Desse total, 123.932 foram distribuídas para idosos maiores de 70 anos, enquanto as demais 6.029 doses foram para outros públicos elegíveis.

Alerta da Fiocruz
Casos de síndrome respiratória aguda grave aumentaram sobretudo em São Paulo

RISCO. Novo boletim InfoGripe Fiocruz divulgado ontem aponta um aumento de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, depois de um período de queda. O crescimento é significativo sobretudo em São Paulo onde alcança todas as faixas etárias. Os dados têm como base a semana epidemiológica 8, de 19 a 25 de fevereiro, período que abrange o carnaval.

O coordenador do InfoGripe, Marcelo Gomes, reforçou a importância da adesão à campanha de vacinação iniciada nesta semana. Gomes ressaltou que, no caso dos grupos prioritários, o reforço vacinal nesta fase de crescimento dos casos é crucial para evitar que uma possível infecção se transforme em casos graves e mortes. Na maioria dos Estados, o aumento ocorre entre os mais idosos. “O sinal que se inicia na população idosa é um reflexo de que o vírus pode estar ganhando força novamente, aumentando sua transmissão”, disse.

A tendência, segundo ele, é que o vírus chegue às demais faixas etárias nas próximas semanas. Gomes defendeu o uso de máscara como forma de prevenção, a despeito da decisão da Anvisa, da última quarta-feira, de suspender a obrigatoriedade do uso de máscaras em aeroportos e aeronaves. Na sequência, o Estado de São Paulo também suspendeu o uso obrigatório no transporte público. “É uma questão puramente física: boas máscaras, que se ajustam bem ao nosso rosto e têm uma filtragem adequada do ar, são uma barreira para a passagem do vírus”, afirmou. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor reclama de demora na entrega de remédio

Reclamação de Roberto Dala Déa Pagano: “Em 13 de fevereiro fiz uma compra na Farmácia Ultrafarma com entrega em seis dias, mas não recebi os remédios e não consigo contato com a vendedora.”

Resposta: “Ao recepcionarmos o relato do vosso assinante, identificamos que o pedido foi realizado no dia 13 de fevereiro com prazo para entrega de um a seis dias úteis, com prazo final em 23 de fevereiro. Ao analisarmos o ocorrido identificamos que a compra possuía baixa de pedido entregue no dia 25, imediatamente realizamos contato (via WhatsApp) com o cliente para confirmarmos o recebimento e tivemos o retorno de que havia sido entregue na portaria, pois ele não se encontrava mais no local nesta data. Tendo em vista esse retorno, propomos ao mesmo a coleta do pedido no endereço de finalização e entrega no novo endereço, todavia, fomos informados que não seria mais necessário, pois já havia comprado os medicamentos. Sendo assim, nós nos retratamos pelos transtornos causados.” ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Jiu-Jitsu

Á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 78, inaugurou-se hontem, perante avultada e escolhida assistencia de membros da colonia japoneza e de pessoas de destaque no meio esportivo, o instituto Saigo de Jiu-Jitsu, sob a direcção do professor Tahaharu Saigo, diplomado no curso superior do celebre instituto japonez de educação physca. O acto inaugural constou de uma demonstração pratica de jiu-jitsu, realisada por varios pares de lutadores e por um assalto de esgrima japoneza, com espada manejada por duas mãos. Tivemos então occasião de apreciar como, ao contrario do que geralmente se pensa, o jiu-jitsu não é apenas um systema de defesa pessoal e sim constitue um verdadeiro methodo de educação physica, no qual a exactidão de movimentos que essencialmente e caracterisam demonstra bem como os que praticam conseguem dominar completamente o systema nervoso.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Maria de Lourdes Gomides Costa – Aos 89 anos. Era viúva. Deixa os filhos Sidnei, Silva, Silvanei, Sinval, Sueli, e parentes. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Sonia Maria Avelar de Oliveira – Aos 69 anos. Era viúva. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Claudio Eugenio Stiller Galeazzi – Aos 82 anos. Filho de Alberto Galeazzi e Eugenia Stiller Galeazzi. Era casado. Deixa os filhos Luiz Claudio, Daniela, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.
IN MEMORIAM
Laércio Borba – Hoje, às 18 horas, na Catedral Basílica Menor de N. Sra. da Luz dos Pinhais, na R. Barão do Serro Azul, 31, Centro, Curitiba.
MISSAS
Neli Di Franco Penteado Vignoli – Amanhã, às 11 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).
Cesidio Cruz Sampaio – Hoje, às 17 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (1 ano).
Darcílio de Castro Rangel – Dia 7, às 12 horas, na Paróquia Santíssima Virgem, na Av. Lucas Nogueira Garcez, s/nº, Jardim do Mar, São Bernardo do Campo (16 anos).
Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)
Berta Grinbaum Ellovitch – Hoje, às 10 horas, no S O – Q 328 – Sep. 91.
Raquel Mandel – Hoje, às 10 horas, no S R – Q 364 – Sep. 21.
Eva Kirzner Chalfon – Hoje, às 10h30, no S R – Q 365 – Sep. 13.
Helio Kleingesind – Hoje, às 10h30, no S O – Q 341 – Sep. 165.
Mosze Szutan – Hoje, às 11 horas, no S O – Q 336 – Sep.144.
Mauricio Marcos Mindrisz – Hoje, às 11 horas, no S O – Q 342 – Sep.31.
Myriam Ignez Mutchnik – Hoje, às 11h30, no S T – Q 500 – Sep. 17.
Ewgenie Erwin Bercovici – Hoje, às 11h30, no S R – Q 366 – Sep. 24. **(Shloshim)**
Daniel Rapoport – Hoje, às 10h30, no S R – Q 377 – Sep. 65.
Zelda Schwartzman – Hoje, às 11 horas, no S R – Q 406 – Sep.40.
Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)
Charles Bluwol – Hoje, às 11 horas, no S B – Q 09 – Sep. 24.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Brutalidade na terra do vinho

A escravização de trabalhadores no RS já é repugnante em si, mas conseguiram adicionar insulto à injúria

A notícia de que mais de 200 trabalhadores estavam sendo mantidos em condições análogas à escravidão no serviço terceirizado de colheita para vinícolas de Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha, já é repugnante em si mesma. Mas houve quem conseguisse adicionar insulto à injúria.

Um obscuro vereador de Caxias do Sul, por exemplo, saltou do merecido anonimato para a ribalta nacional ao discursar, na Câmara local, aconselhando os empresários da região a não mais contratar ninguém da Bahia, Estado de origem dos trabalhadores escravizados, porque os baianos são um povo que "vive na praia tocando tambor" e está "acostumado com festa e carnaval". Defendeu que os agricultores passassem a contratar argentinos, que são "limpos, trabalhadores e corretos". Nem é preciso dizer que o verboso parlamentar é orgulhoso seguidor do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Mas não é só a ralé bolsonarista que torna o caso ainda mais revoltante. O episódio também serviu para que o Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves (CIC-BG), malgrado ter inequivocamente condenado as "práticas inaceitáveis" verificadas em Bento Gonçalves, encontrasse ocasião para atacar as políticas assistenciais do País, responsabilizando-as pela falta de mão de obra na cidade.

"Há uma larga parcela da população com plenas condições produtivas e que, mesmo assim, encontra-se inativa, sobrevivendo através de um sistema assistencialista que nada tem de salutar para a sociedade", diz uma "nota de posicionamento" divulgada pela associação empresarial. Depreende-se que o recurso ao trabalho terceirizado, sem controle, seria consequência da falta de pessoas da região dispostas a trabalhar, pois quem tem "plenas condições produtivas" prefere o ócio dependente de auxílio do Estado.

Ou seja, para uns, os trabalhadores brasileiros são indolentes que preferem viver de esmolas estatais a pegar no batente; para outros, os trabalhadores brasileiros são culturalmente mais afeitos à vagabundagem. Entre uns e outros, estão duas centenas de brasileiros submetidos a uma rotina de trabalho que, segundo denúncias, incluía jornadas exaustivas, confinamento, comida estragada, assédio moral e atrasos nos pagamentos, entre outras violações. E não é um caso isolado.

Se a escravidão, em si mesma, já deveria causar horror, mais repulsiva ainda é a tentativa de justificá-la. Nenhuma sociedade que se pretende saudável pode ficar indiferente à escravidão ou, pior, encontrar argumentos para considerá-la como consequência quase natural de um desequilíbrio na oferta de mão de obra.

Ora, nem os trabalhadores brasileiros são sujos e malandros nem os programas de transferência de renda são financiadores de vadiagem. O Brasil é um país de profundas desigualdades, que empurram milhões de cidadãos para um mercado de trabalho desumano, quando não frontalmente criminoso, e os tornam totalmente dependentes de caraminguás oficiais. Quando há quem seja incapaz de compreender essa realidade, embora esteja brutalmente à vista de todos, percebe-se o tamanho do fosso moral em que o Brasil caiu.●

São Paulo vai adotar sirenes e comprar radares

O Estado de São Paulo investirá num sistema de sirenes, comprará radares para focar no litoral e contratará mais meteorologistas para elaborar uma estrutura mais robusta de prevenção a desastres naturais, disse ontem o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), após visita ao Centro de Operações – Rio, espécie de "quartel general" das equipes operacionais da prefeitura carioca.

"No ano que vem teremos sirenes na região metropolitana, no litoral norte e na Baixada Santista", disse Tarcísio, que estava acompanhado do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD). Também estava presente Gilberto Kassab (PSD), secretário de Governo e Relações Institucionais de São Paulo.

O maior desafio para as melhorias, disse o governador, é a limitação de recursos. "Mas entendo que é algo prioritário". Tarcísio de Freitas disse ainda que vai contratar mais meteorologistas para melhorar a eficácia das previsões. O aperfeiçoamento do sistema deve ser iniciado imediatamente, pela região metropolitana, área mais crítica. ●/JULIANA GARÇON

Morre o comentarista Márcio Guedes, aos 76 anos, vítima de câncer

Automobilismo

Aurelia Nobels tem Senna como referência e mira F-1

Jovem de 16 anos, filha de belgas nascida em Boston e que optou por defender o Brasil, faz parte do programa de talentos da Ferrari

TONI ASSIS
ESPECIAL PARA O ESTADO

Ela carrega três nacionalidades em seu DNA, mas é a bandeira do Brasil que fala mais alto em seu coração. Aos 16 anos, Aurelia Nobels já assume o papel de desbravadora e é a primeira mulher "brasileira" a integrar a equipe da Ferrari.

Nessa obstinação pela velocidade, sua rotina passa longe das meninas de sua idade. Em vez de shoppings, baladas e diversão com os amigos, seu dia é composto por treinos físicos, dieta balanceada e imersão com mecânicos e pilotos para entender a engrenagem que move o mundo das corridas. Guiando o sonho de um dia estar na Fórmula 1, surge o exemplo de Ayrton Senna, o tricampeão mundial morto em 1994.

> ***"Temos muitas coisas do Senna em casa. Meu pai sempre foi fã dele. Assisti a muitas entrevistas e sempre gostei de seu estilo."***
> **Aurelia Nobels**
> Piloto da Ferrari

Aurelia é filha de belgas, nasceu em Boston, nos Estados Unidos, mas teve o Brasil como destino a partir dos três anos. Atualmente morando em Maranello, Itália, ela conversou com o **Estadão** por videoconferência. O primeiro tema foi a identificação com Senna e como ele despertou nela o desejo de competir.

"Temos muitas coisas do Senna na casa da minha família. Meu pai sempre foi fã dele. Assisti a muitas entrevistas e sempre gostei de seu estilo. O fato de fazer questão de representar o país natal me tocou. Aqui na Itália, tenho uma bandeira do Brasil no meu macacão. O Ayrton tinha também uma conexão muito forte com os torcedores e essa característica é uma coisa que sempre me chamou a atenção."

Depois de iniciar no kart com o irmão Ethan e contar com o apoio do pai, Kevin Nobels, para ingressar nesse mundo das corridas com apenas dez anos, essa americana com alma brasileira viu sua vida mudar ao vencer o programa FIA Girls on Track – Rising Stars, em 2022, uma seletiva global que visa estimular a entrada de mulheres na Fórmula 1. O resultado credenciou a representante da Shell a integrar o elenco de pilotos da Ferrari Driver Academy, em Maranello.

Além de trocar a segurança e o conforto com a família pela vida solo, uma temporada completa na Europa será o seu desafio, já que ela vai disputar a Fórmula 4 Italiana a partir de abril. O nível de competitividade, porém, não chega a ser novidade para ela. No ano passado, além de participar das corridas na temporada inaugural da F-4 Brasil, Nobels disputou provas nos campeonatos da Espanha e da Dinamarca.

LUCA BASSANI

Aurelia tem consciência do tamanho do desafio, mas se vê preparada

A equipe que vai defender já está definida: é a Prema Racing, uma das grandes forças das categorias de monopostos do mundo. "A responsabilidade de fazer parte de um time tradicional é enorme. Não vai ser um desafio fácil, mas vou me dedicar ao máximo para evoluir ainda mais como piloto de corrida", comentou.

Aurelia explicou como lida com a pressão de estar num universo dominado por homens na pista e nos boxes. Falou sobre as dificuldades iniciais e como foi transformando a "insegurança da mudança" em combustível para manter vivo o seu sonho.

"No começo foi difícil entender essa situação. Fazer parte da Ferrari e morar sozinha na Itália. Mas quando cheguei, caiu a ficha. Oportunidade única. Então, tinha que dar tudo. Graças a Deus, trabalhando muito, estou sempre aprendendo uma coisa nova."

A personalidade forjada em meio ao desafio de distanciamento familiar deu traço a uma jovem obstinada. Aos 16 anos, além de português, ela fala inglês, espanhol, francês e, agora, estuda italiano.

Apoiada na estrutura oferecida pela Ferrari, todo o tempo é aproveitado. Normalmente, já está pronta para a primeira atividade a partir das 8h. Exercícios em dois períodos na academia para aprimorar a forma física e aulas de italiano são apenas parte de suas tarefas. Por meio do "technical training", ela tem aulas sobre o desempenho do carro e maior integração para tirar dúvidas e ter comunicação mais produtiva com os mecânicos.

Até o descanso é estudado. Por meio do "sleep assesment", que numa tradução livre, pode ser entendido como "assessoria do sono", o descanso noturno é rastreado. "Temos de contar tudo. Querem saber como estamos dormindo, a que horas despertamos, o horário de dormir, se acordamos durante à noite, ou seja, todas as informações."

PERTO DAS 'FERAS'. Neste início de ano, surgiu a oportunidade de um contato com Charles Leclerc e Carlos Sainz Jr., os dois pilotos ferraristas. Atenta aos movimentos da dupla, a primeira impressão foi bastante positiva. "Os dois são bem legais. Eu os conheci quando vieram testar os carros em Maranello. Vi tudo que falaram quando estavam dirigindo. Deu para perceber que são bem tranquilos e muito sérios no que estão fazendo."

Já sobre a maior integração das mulheres no automobilismo, a constatação é de que, na Europa, as meninas já estão sendo mais inseridas no esporte do que no Brasil. "Eles estão incentivando muito a participação feminina. Querem ver uma mulher daqui a alguns anos na Fórmula 1. Tem a Maya (Weug, primeira mulher a ingressar na Academia da Ferrari) e eu me dou muito bem com ela. Espero que, também com o meu exemplo, eu possa estimular muitas meninas que tenham este mesmo sonho." ●

Fórmula 1

Bicampeão Verstappen começa temporada com pole no Bahrein

SAKHIR (BAHREIN)

O bicampeão Max Verstappen mostrou estar mais vivo do que nunca. Depois de ver o espanhol Fernando Alonso ter os melhores tempos nos treinos livres para o GP do Bahrein de Fórmula 1, o holandês mostrou a que veio no classificatório e cravou o melhor tempo com 1min29s708, ontem, conquistando sua 21.ª pole position na carreira.

A Red Bull inicia a temporada em grande estilo e ocupou também a segunda posição com Sérgio Perez. Charles Leclerc, da Ferrari, que chegou a dar um susto ao quase não se classificar para a parte final do treino, ficou em terceiro. Carlos Sainz, também da Ferrari, vai largar em quarto.

Alonso, que chamou para si os holofotes pelo bom desempenho nos treinos livres, ficou apenas com o quinto melhor tempo. Lewis Hamilton voltou a ter problemas com a sua Mercedes. Ele até conseguiu, momentaneamente, estabelecer o melhor tempo, mas depois não conseguiu acompanhar o ritmo dos rivais.

"Fiquei bastante surpreso por estar na pole após os problemas das sessões de treinos livres. Isso é positivo. Foi um começo difícil neste fim de semana. Foi difícil encontrar o ritmo. Na classificação, conseguimos colocar as peças do quebra-cabeça no lugar certo. Estou feliz pela equipe", afirmou Max Verstappen.

"Em comparação ao ano passado, todos sabem um pouco melhor o que estão fazendo com o carro, por isso é um pouco lógico que ele se torne mais competitivo. O regulamento significou que tivemos que dar passos atrás em termos de velocidade, mas ainda somos mais rápidos", completou. ●

GRID

	POSIÇÃO/PILOTO	TEMPO
1º	Max Verstappen / Red Bull	1min29s708
2º	Sérgio Pérez / Red Bull	1min29s846
3º	Charles Leclerc / Ferrari	1min30s000
4º	Carlos Sainz / Ferrari	1min30s154
5º	Fernando Alonso/Aston Martin	1min30s336
6º	George Russell / Mercedes	1min30s340
7º	Lewis Hamilton / Mercedes	1min30s384
8º	Lance Stroll / Aston Martin	1min30s836
9º	Esteban Ocon / Alpine	1min30s984
10º	Nico Hulkenberg /Haas	1min30s991
11º	Lando Norris / McLaren	1min31s381
12º	Valtteri Bottas /Alfa Romeo	1min31s443
13º	Zhou Guanyu /Alfa Romeo	1min31s473
14º	Yuki Tsunoda /AlphaTauri	1min32s510
15º	Alexander Albon / Williams	1min32s847
16º	Logan Sargeant / Williams	1min31s652
17º	Kevin Magnussen / Haas	1min31s892
18º	Oscar Piastri / McLaren	1min32s101
19º	Nyck De Vries / Alpha Tauri	1min32s121
20º	Pierre Gasly / Alpine	1min32s181

Campeonato Paulista

Todos têm objetivos na última rodada

Partidas de hoje vão definir os últimos classificados e os dois rebaixados, além de quem terá vantagem na Taça Independência

FÁBIO HECICO

A última rodada da fase classificatória do Paulistão, hoje, vai definir os últimos dois classificados às quartas de final, além dos dois times que serão rebaixados. Todas as equipes que entram em campo têm algo em disputa. Tem time buscando a liderança geral, o topo da chave e vantagem do mando na Taça Independência.

As brigas por vaga e contra a queda envolvem sete equipes, com cinco candidatas à classificação e cinco sob o risco de queda. Não entendeu? É que São Bento, Ituano e Ferroviária entram em campo sonhando com as quartas e, ao mesmo tempo, sob o pesadelo de não cair para a Série A2.

Os dois melhores de cada grupo avançam para se enfrentarem nas quartas, com o primeiro colocado jogando com a vantagem de ter o mando de campo. Do 9.º ao 14.º estarão na Taça Independência, o antigo Troféu do Interior.

GRUPO A. O Red Bull Bragantino já está garantido, com seus 17 pontos, mas precisa de mais um contra o São Bento, em Sorocaba, para não correr o risco de ser superado na liderança pelo Botafogo, que enfrenta o São Paulo em Ribeirão Preto. O Santos precisa vencer o Ituano fora e torcer pelo tropeço do rival que também soma 14 pontos. Já a Inter de Limeira (10 pontos) precisa ganhar da Ferroviária para não cair.

GRUPO B. O São Paulo já está garantido e definirá com o Água Santa quem vai ser o líder da chave. Ambos somam 20 pontos e os comandados de Rogério Ceni, que encaram o Botafogo fora de casa, têm melhor saldo de gols (11 a 3). A equipe de Diadema visita o São Bernardo. Neste grupo, Mirassol e Guarani buscam vantagem na Taça Independência.

GRUPO C. A chave do classificado Corinthians é a mais maluca do Estadual. Os outros três integrantes, São Bento, Ituano e Ferroviária tanto podem se classificar como cair. Quem avançar encara o time de Fernando Lázaro como visitante nas quarta de final.

GRUPO D. Líder geral com 27 pontos, o Palmeiras confirma a melhor campanha se bater o Guarani, em Campinas. Se empatar, o São Bernardo não pode vencer. A derrota serviria em caso de empate do time do ABC, que tem 26 pontos.

A Portuguesa joga a vida. Para não voltar à Série A2, precisa de um milagre. Tem de somar os três pontos na visita ao Mirassol e torcer para que Ituano e Ferroviária não vençam suas partidas.●

BRUNO SANTONI / SANTOS FC

Santos, de Odair Hellmann, não depende só de si para se classificar e pode ser o único grande eliminado

12ª RODADA DO PAULISTÃO

BOTAFOGO × SÃO PAULO

BOTAFOGO: Matheus; Vidal, Dias Costa, D. Silva e Jean; Tarik, Madruga e Felipe Soutto; Luiz Henrique, Lucas Lourenço e Mendes dos Santos. **Técnico:** Adilson Batista.
SÃO PAULO: Rafael, Nathan (Igor Vinicius), Alan Franco, Beraldo e Caio Paulista; Méndez, Pablo Maia, Rodrigo Nestor e Luciano; Wellington Rato e Galoppo. **Técnico:** Rogério Ceni. **Juiz:** Edina Alves Batista **Horário:** 16h.
Local: Arena Eurobike, em Ribeirão Preto (SP) **Na TV:** Record, Premiere e Paulistão Play.

12ª RODADA DO PAULISTÃO

GUARANI × PALMEIRAS

GUARANI: Tony; D. Mateus, Lucão, Alan Santos (Titi) e Jemerson; Wenderson (M. Barbosa), Richard Rios, Giovanni Augusto e Isaque (Bruninho); Bruno José e Jenison (Neílton). **Técnico:** Moisés Moura.
PALMEIRAS: Weverton; M. Rocha, Gómez, Murilo e Piquerez; Zé Rafael, G. Menino (Fabinho) e Raphael Veiga; Dudu (Breno Lopes), Rony e Endrick (Giovani). **Técnico:** Abel Ferreira.
Juiz: Thiago Luis Scarascati.
Horário: 16h. **Local:** Brinco de Ouro da Princesa, em Campinas (SP).
Na TV: Premiere e Paulistão Play.

12ª RODADA DO PAULISTÃO

ITUANO × SANTOS

ITUANO: Jefferson Paulo; Raí Ramos, Rafael Pereira (Frazan), Claudinho e Mário Sérgio; Marcelo Freitas, André Luiz e Rafael Carvalheira; Paulo Victor, Rafael Silva e Yago. **Técnico:** Gilmar Dal Pozzo.
SANTOS: João Paulo, João Lucas, Maicon, Joaquim e Felipe Jonatan; Dodi, Rodrigo Fernández e Lucas Lima; Lucas Barbosa (ngelo), Rwan Seco e Mendoza. **Técnico:** Odair Hellmann. **Juiz:** Vinícius Gonçalves Dias de Araújo. **Horário:** 16h
Local: Novelli Júnior, em Itu.
Na TV: TNT e HBO Max.

De virada, Corinthians bate o Santo André em Itaquera

MARCOS ANTOMIL

O Corinthians bateu o Santo André de virada, por 3 a 1, ontem, na Neo Química Arena, no encerramento da primeira fase do Paulistão. Poupando alguns titulares e classificada para as quartas de final com a vantagem de ser mandante, a equipe alvinegra aguarda a definição de seu adversário hoje. Disputam a vaga São Bento, Ituano e Ferroviária.

Renato Augusto chegou a inaugurar o placar para os donos da casa, mas o gol foi anulado pelo VAR. Não demorou para o Santo André surpreender. O time do ABC aproveitou a linha alta da defesa corintiana para se colocar à frente do marcador. José Hugo recebeu lançamento preciso de Ednei e, cara a cara com Carlos Miguel, estufou a rede.

Minutos depois, Renato Augusto sentiu dores no joelho direito e foi substituído. No lance seguinte, porém, a preocupação deu vez ao alívio. Yuri Alberto deixou o dele após jogada habilidosa de Matheus Araújo, empatando a partida.

No segundo tempo, o Corinthians encontrou facilidades. Paulinho balançou as redes e estabeleceu a virada no jogo. Yuri Alberto, melhor atleta em campo, também fez mais um.●

12ª RODADA DO PAULISTÃO

CORINTHIANS 3 × SANTO ANDRÉ 1

Gols: José Hugo, aos 30; Yuri Alberto aos 39 do 1ºT; Paulinho, aos 14; Yuri Alberto aos 18 do 2ºT.
CORINTHIANS: Carlos Miguel; Fagner (Du Queiroz), Balbuena, Caetano e Fábio Santos; Fausto Vera, Giuliano (Romero) e Renato Augusto (Paulinho); Matheus Araújo (Maycon), Róger Guedes e Yuri Alberto (Pedrinho).
Técnico: Fernando Lázaro.
SANTO ANDRÉ: Carlos Eduardo; R. Luz, Ednei, M. Mancini (Claudinho), R. Filemon e Igor (Romário); José Hugo, M. Ribeiro (Marthã) e Dudu Vieira; G. Taliari (F. Viana) e Pablo (R. Forster).
Técnico: Matheus Costa.
Juiz: Guilherme Nunes de Santana.
Amarelos: Paulinho, F. Vera e R. Luz. **Público:** 43.124 pessoas.
Renda: R$ 2.545.458,00.
Local: Neo Química Arena.

Regras do futebol

Fim dos 90 minutos e sugestão de parar cronômetro são descartados

LONDRES

A International Football Association Board (Ifab), órgão responsável por regulamentar as regras do futebol, descartou ontem, em sua Assembleia Geral Anual, mudanças sobre o tempo total dos jogos. Também foi mantido o estudo para a viabilidade do anúncio das decisões do VAR ao público presente nos estádios, como foi feito durante o Mundial de Clubes, em fevereiro.

A Assembleia, liderada pelo presidente da Federação Inglesa de Futebol, Debbie Hewitt, contou com Gianni Infantino, presidente da Federação Internacional de Futebol (Fifa), outros representantes da entidades além de dirigentes da modalidade no País de Gales, Escócia e Irlanda do Norte.

A proposta de reduzir o tempo de 90 minutos do jogo e paralisar o cronômetro toda vez que a bola não estiver em jogo foi descartada. Os membros do grupo entendem que a postura adotada na Copa do Mundo do Catar, em que os árbitros determinaram longos minutos de acréscimo, foi uma medida positiva. Assim, foi acordado que o modelo seguirá nas demais competições

A Fifa aprovou o impedimento semiautomático usado no Mundial. Questões protocolares ainda serão discutidas com grupos específicos relacionados ao tema. Um formato de VAR ainda mais simplificado, apenas com sistema de repetição de imagens, foi liberado para implementação em torneios menores.

Ficou decidido ainda que no Mundial Sub-20, que acontecerá na Indonésia entre os meses de maio e junho, se repetirá o procedimento do Mundial de Clubes quanto ao anúncio das decisões do VAR para o público nos estádios. ●

O MELHOR DA TV

FÓRMULA 1
● **GP do Bahrein**
12h / Band

FUTEBOL
● **Campeonato Espanhol**
Barcelona x Valencia
12h15 / ESPN 4
● **Campeonato Inglês**
Liverpool x Manchester United
13h30 / ESPN
● **Campeonato Paulista**
Botafogo x São Paulo
16h / Record e Premiere
Guarani x Palmeiras
16h / Premiere
Ituano x Santos
16h / TNT e HBO Max
● **Campeonato Italiano**
Roma x Juventus
16h45 / ESPN

Música

Encontro casual entre artistas acaba em disco

Pianista André Molinero conheceu a cantora Denise Duran enquanto ela passeava no Shopping Iguatemi

DANIEL SILVEIRA

Em 2019, o pianista André Molinero tocava *Love Letters* em uma de suas apresentações no Shopping Iguatemi, quando uma senhora passou do seu lado cantarolando. Ele a convidou para cantar, ela resistiu um pouco, mas cantou. Era a cantora Denise Duran, 86, irmã de Dolores Duran. A partir dali, surgia uma amizade que resultaria no álbum *André Molinero convida Denise Duran*, lançado nesta sexta-feira, 3.

PARCERIA. Denise canta e André toca piano nas oito faixas do disco que inclui *Love Letters*, a música responsável por este encontro, e *Por Causa de Você*, canção assinada pela irmã de Dona Denise com Tom Jobim.

Nem a amizade nem o disco aconteceram instantaneamente: demorou o tempo de uma pandemia. Após 2019, eles só voltaram a se ver em maio do ano passado, quando Molinero já tinha lançado seu primeiro álbum, feito com a colaboração de apoiadores.

O reencontro aconteceu, novamente, graças ao acaso. Durante uma de suas apresentações no mesmo shopping, Molinero viu aquela mesma senhora. "Mais uma vez, aquela mulher encostou em mim, era Dona Denise cantando", lembra o pianista.

Não demorou muito para que isso se transformasse em um projeto da dupla. "Mandei uma mensagem para (a cantora) Izzy Gordon, filha dela, dizendo: tenho os apoiadores, por que a gente não grava? Ela está cantando bem e tem uma história linda", conta.

DAMA. Dona Denise é carioca, mas mora em São Paulo desde os anos 1960, quando veio à cidade para cantar na inauguração da Djalma's, casa que ficava na Praça Roosevelt. "Cantava para o povo dançar", diz. Depois vieram o casamento, os filhos e um problema nas cordas vocais. "Foi tudo acontecendo ao mesmo tempo e aí parei de cantar", diz. "Até que minha filha me chamou para gravar uma faixa em um CD dela." Dona Denise cantou no disco de Izzy e começou a fazer pequenas participações nos shows dos filhos – ela também é mãe do cantor Tony Gordon. "Achava que não ia dar, mas fui fazendo", complementa.

Em janeiro, ela e Molinero se apresentaram no Fino da Bossa, bar que fica em Pinheiros e, ainda este ano, devem voltar a subir ao palco juntos no show de lançamento do disco, que ainda não tem data para acontecer. Oito clipes serão lançados, um por mês para cada música do álbum, que reúne quatro canções em português e quatro em inglês.

O álbum é uma mistura de homenagem ao pai do pianista, morto em 2022, e uma celebração à vida de dona Denise. "É como se o pessoal lá de cima tivesse arquitetado tudo, é a curiosidade de um entremeado pelas lembranças do outro, tudo permeado pela cumplicidade e pela simplicidade", diz Molinero.

"Nunca me imaginei fazendo isso depois de tantos anos, estou achando muito bom esse pedaço de minha vida", celebra dona Denise. ●

JULIANO STELA

Denise Duran e o pianista André Molinero: amizade que virou disco

DOMINGO, 5 DE MARÇO DE 2023 O ESTADO DE S. PAULO

Setor elétrico Custo menor

Energia 'alugada' reduz conta em 20%

Modalidade de assinatura de energia vem crescendo entre consumidores comerciais e residenciais; de 2020 até o mês passado, potência contratada no modelo dobrou

CLEIDE SILVA

O aumento da produção de energia solar, que já é a segunda maior fonte do País, atrás da hidrelétrica, está ampliando o acesso à energia mais limpa e mais barata para quem não quer ou não pode investir na instalação de placas fotovoltaicas no telhado ou em área própria para isso.

Por meio de assinatura, uma espécie de aluguel de créditos de energia, é possível conseguir desconto médio na conta de luz de 10% a 20%, dependendo do contrato.

A modalidade de assinatura ou compartilhamento de energia é feita por meio de cooperativas criadas por empresas que fazem a intermediação entre a usina produtora e o consumidor de baixa tensão, como residências e pequenos comércios e indústrias. É como se o consumidor alugasse uma fração da energia gerada pela usina, mas recebe sua cota em crédito que será abatido da conta enviada pela concessionária.

"Essa energia é vendida tipicamente para consumidores que não podem ir para o mercado livre de energia e ficam presos na tarifa da distribuidora", afirma Rodrigo Gelli, diretor técnica da PSR, consultoria internacional na área de tecnologia e serviços nos setores de energia elétrica e gás natural.

Segundo Gelli, como as tarifas de energia estão caras, essa alternativa é atraente para o consumidor. Para ele, todos os envolvidos, usinas, empresas de intermediação e consumidores têm ganho econômico no processo. "Só perde quem não tem (a assinatura)." É um modelo simples de aderir, parecido ao sistema de acesso aos canais de streamings.

Embora ainda represente minúscula fatia dos 18 gigawatts (GW) de potência instalada em geração distribuída com fonte solar, a tendência é de rápido crescimento da energia por assinatura. De 2020 até o mês passado, a potência instalada de energia contratada por assinatura mais que dobrou, passando de 39,2 MW para 95,5 MW, segundo a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar).

O número de unidades consumidoras que aderiram à modalidade cresceu 3,5 vezes, para 11.619. Atraídas pela oportunidade de negócios, a quantidade de fazendas para atender a demanda de assinaturas cresceu ainda mais, de 861 em 2020 para 3.889 em fevereiro.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) criou o modelo compartilhado em 2015 e, desde então, já era possível adquirir créditos. Mas só em janeiro passado entrou em vigor a Lei 14.300, que trouxe segurança jurídica ao investidor. ●

Expansão

11.619 **unidades aderiram à modalidade de assinatura de energia solar desde 2020 até fevereiro**

3.889 **é o número de fazendas construídas no período; potência contratada subiu de 39,2 MW para 95,5 MW**

CONTA MAIS BARATA ATRAI CONSUMIDOR E INCENTIVA NOVOS INVESTIMENTOS. PAG. B2

Celso Ming

celso.ming@estadao.com

Novo aparelhamento da Petrobras

É o próprio PT que está denunciando o risco de novo aparelhamento da Petrobras. Na última quinta-feira, o **Estadão** revelou que o coordenador-geral da Federação Única dos Petroleiros (FUP), Deyvid Bacelar, alertou a presidente do PT, Gleisi Hoffman, de que o ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira, está indicando políticos suspeitos do Centrão para ocupar cargos no Conselho de Administração da Petrobras.

A questão central é de que o risco de aparelhamento não se limita apenas aos membros do Centrão. É o próprio PT e o novo presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, que vão manobrando de maneira a preencher cargos do conselho com objetivos declaradamente reconhecidos: o de mudar o atual critério de preços dos combustíveis baseado nas cotações internacionais convertidas em reais pela cotação do câmbio do dia; o de conter a distribuição de dividendos, que Gleisi considera "indecentes"; o de reverter a pauta de desinvestimentos da Petrobras; e o de definir novos investimentos da empresa.

Ninguém está denunciando o antigo aparelhamento da Petrobras que levou aos desvios conhecidos como "petrolão" e à corrupção pura e simples. Neste momento, gente do PT tenta evitar que políticos supostamente mal-intencionados assumam o comando da empresa. Mas o governo quer assumir todos os mecanismos que se destinariam a implantar objetivos políticos.

Mas vamos aos principais. Ninguém sabe como será substituído o critério da PPI. Prates diz apenas que vai atender aos interesses da Petrobras, como se a PPI ainda vigente não fosse do interesse da Petrobras. Em síntese, o argumento é de que os preços internos não devem apenas seguir os preços de importação. Se esse argumento for aceito, será inevitável que se estenda a outros produtos essenciais, como milho, soja, café, carne e minérios. Ou seja, a porta estaria aberta para critérios subjetivos ou desvios de outra ordem.

Nada de especialmente errado há em reduzir os dividendos. Mas isso implicaria queda de recursos destinados ao Tesouro, o principal acionista.

Em princípio, certos desinvestimentos hoje em pauta podem ser revistos. O risco aí é que esse movimento amarre a Petrobras a atividades que hoje estão fora do seu *core business* e, assim, se dispersem recursos.

O mesmo pode ser dito dos novos investimentos. Mais recursos dos seus lucros para reforçar prospecção e produção de petróleo, no pré-sal e na margem equatorial; ou, então, para investimentos em energia renovável – mais do que defensáveis, são pleitos necessários. Mas despejar dinheiro em novas refinarias, setor cuja capacidade internacional será amplamente superavitária dentro de uma ou duas décadas – ou em negócios esquisitos –, não seria operação apenas polêmica, mas temerária.

Enfim, o risco é o de que a Petrobras seja apoderada por políticos, não só para implantar diretrizes de política energética, mas para uso patrimonialista ou corporativista de grande patrimônio nacional. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Setor elétrico **Custo menor**

Conta mais barata atrai consumidor e incentiva novos investimentos

Empresas de vários setores apostam na construção de fazendas solares para aumentar oferta de energia a clientes

CLEIDE SILVA

FERNANDA LUZ / ESTADÃO

Moreira acompanha consumo de sua residência diariamente

O engenheiro Arlindo de Goes Moreira pagava entre R$ 380 e R$ 400 ao mês na fatura da energia elétrica do apartamento onde vive com a esposa em Praia Grande, na Baixada Santista. Em período de bandeira vermelha, quando o preço sobe por causa da escassez de chuva, a conta chegava a R$ 500.

Moreira se incomodava por não ter um local para instalar painel solar até conhecer a possibilidade de acesso à energia solar por assinatura há um ano. Desde então, fez contrato com a empresa Sun Mobi – pioneira nessa modalidade – e recebe créditos equivalentes a 300 quilowatts hora (kWh).

Na última conta, pagou R$ 333 em energia, sendo R$ 198 pela assinatura e R$ 135 para a CPFL, concessionária local. Há meses em que a fatura é de R$ 90. Só fica mais cara quando a filha, o genro e a neta passam alguns dias na residência.

Moreira recebeu da empresa um sensor que é acoplado ao relógio de luz para acompanhar online os gastos diários. Por exemplo, sabe exatamente quanto custou o banho de chuveiro e pode encurtar o tempo da próxima vez.

"Outra vantagem é não ser mais afetado quando a bandeira tarifária é acionada pelo governo, que era um custo alto", afirma Moreira, que é professor universitário e reforça aos alunos a importância da geração sustentável. Em breve, o prédio em que reside receberá placas solares para gerar a energia dos elevadores e das luzes do condomínio.

As fazendas que geram a energia são intermediadas por empresas que criam cooperativas ou consórcios e oferecem créditos ao consumidor por meio de plataformas digitais. Algumas têm suas próprias fazendas, como a Sun Mobi.

DEMOCRATIZAÇÃO. Com início de operações em 2017, a empresa tem duas usinas de geração fotovoltaica de 5,4 MW. Instaladas em Porto Feliz e Araçoiaba da Serra, elas atendem 300 unidades consumidoras de 27 cidades do interior de São Paulo e da Baixada Santista. Uma terceira usina entrará em operação em setembro em Taubaté com capacidade similar e vai atender consumidores de 28 cidades do interior paulista.

O projeto recebeu R$ 23 milhões em investimento. "A geração compartilhada acelerou e tem democratizado o acesso à uma energia limpa e mais barata, sem a necessidade de investimentos em painéis fotovoltaicos", diz Alexandre Bueno, sócio-diretor da Sun Mobi.

Segundo ele, cerca de 75% das edificações do Brasil não têm condições de instalar placas solares, seja por insuficiência de áreas, telhados pequenos, falta de irradiação e custos elevados. Os cooperados da Sun Mobi pagam uma mensalidade para usufruir do serviço de acordo com o consumo. "Há uma vantagem econômica média de 10% na fatura da energia comum", diz Bueno.

O mecanismo é de compensação: a fazenda solar gera energia que é fornecida aos usuários pela distribuidora sem identificação da fonte. O assinante recebe créditos contratados dessa geração limpa.

A Genyx, de Minas Gerais, opera há 11 anos na distribuição de equipamentos fotovoltaicos. Em 2020, criou a divisão WeGen, em parceria com a startup Smartben, para oferecer assinaturas. Já tem 2,7 mil clientes e previsão de conquistar mais 10 mil em seis meses.

"Somos o 'Uber' da energia; juntamos pequenos produtores que geram créditos excedentes com consumidores que não têm condições ou espaço para instalar um sistema fotovoltaico e oferecemos energia a preços acessíveis", afirma Lucas Freitas, CEO da Genyx.

Freitas também comprou uma pequena usina de 75 kWt, um investimento de R$ 500 mil que, segundo ele, dá retorno mensal de R$ 9,5 mil, "mais do que renderia se estivesse em uma aplicação no banco."

Grandes grupos também apostam no negócio. A Claro tem projeto piloto de energia por assinatura para clientes pessoa física e pequenas e médias empresas em Minas, Paraná e Santa Catarina. A empresa já tinha 80 usinas que atendem a demanda na geração distribuída. A Ultragaz comprou uma startup que atua como marketplace de energia, conectando residências e geradoras. ●

Banco e operadora de telefonia oferecem assinatura aos clientes

Instituições financeiras também veem oportunidade no mercado de energia sustentável. O C6 Bank fez parceria com a Prona, startup que opera com geração de energia compartilhada e oferece aos seus clientes pessoas jurídicas descontos de 15% a 30% nas faturas normais.

Já a Oi iniciou neste ano a oferta de créditos de energia por assinatura para sua base de clientes. O operadora começou por Belo Horizonte (MG), mas negocia com diversos operadores para ampliar a oferta ao longo do ano para pelo menos mais dez capitais. A energia que dá lastro aos créditos é gerada por várias usinas parceiras, informa o gerente de Novos Negócios de Energia, Bernardo Stefan. "É uma nova linha de produtos e de receita da companhia", diz.

O ganho vem da remuneração que a usina paga pela intermediação com os assinantes. A Oi também começou a atuar na oferta de energia de fontes renováveis para o mercado livre, de alta tensão, para clientes corporativos. ●

José Roberto Mendonça de Barros jr.mendonca@mbassociados.com.br

Baixo crescimento, alto crescimento

Os resultados do PIB confirmaram as projeções mais recentes. O crescimento do ano passado foi bom (2,9%), mas não o do período Bolsonaro, com média anual de 1,5%. A economia desacelerou ao longo de 2022, tendo o último trimestre caído 0,2% ante o terceiro do ano.

De fato, projetamos para 2023 uma expansão de 1% para o PIB total, com forte desaceleração nos serviços (de 4,2% para 1,3%) e na construção civil (de 6,9% para 0,6%). Projetamos ainda uma queda adicional da indústria de transformação (de -0,3% para -0,8%).

Crescimento mesmo só se espera para a agropecuária e para a cadeia de produção a ela ligada: robustos 7,2%, após queda de 1,7% no ano passado.

Com isso, consolida-se ainda mais uma tendência que vem desde a maior recessão da nossa história, a de 2015/16: crescimento acumulado medíocre do PIB (2,8%), resultado de forte queda na construção civil (-15%) e na indústria de transformação (-12,3%), ao lado da expansão modesta de serviços (6,2%) e do único segmento a crescer de verdade, o agropecuário (25%).

O desempenho do agro resulta do crescimento sistemático da produtividade e de grande penetração no mercado internacional. Estudos mostram que entre 2000 e 2020 a produtividade total dos fatores de nossa agricultura cresceu mais de 3% ao ano, o mais robusto resultado entre todos os países do mundo e, naturalmente, entre todos os setores relevantes da economia brasileira.

> *Consolida-se uma tendência desde a maior recessão da nossa história (2015/16)*

Vale mencionar que parte significativa da indústria e de serviços de valor, como Big Data, se expandem com a produção. A agricultura de precisão, também conhecida como agricultura 4.0 (uma indústria 4.0 ao ar livre), ilustra bem por que podemos esperar que a jornada de elevação da produtividade continuará firme.

E isso seguirá sendo feito dentro de uma rota de sustentabilidade. Foi o que concluiu estudo recente da McKinsey (*Global Insights 2022*) com produtores no mundo todo. As respostas de brasileiros e europeus sobre a adoção de tecnologias sustentáveis são eloquentes:

- Plantio direto/cultivo mínimo: 83% de respostas positivas dos brasileiros e de 67% dos europeus;
- Defensivos biológicos: 55% de brasileiros, 23% de europeus;
- Bioestimulantes: 50% de brasileiros, 28% de europeus;
- Biofertilizantes: 30% de brasileiros, 25% de europeus.

Contribuirão também para o futuro da agricultura o desenvolvimento de novos atributos de antigos produtos, como a produção orgânica, o crescimento da produção de bens ainda pequenos, como azeites, e um avanço na questão energética, como o hidrogênio verde.

Voltaremos a isto. ●

ECONOMISTA E SÓCIO DA MB ASSOCIADOS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Habitação **Pode Entrar**

Programa paulistano de casas populares atrai 56 construtoras

Segundo empresários, vantagem do plano de São Paulo é segurança de que não vai faltar recurso no orçamento para concluir as obras

CIRCE BONATELLI

O recém-lançado programa habitacional da cidade de São Paulo, chamado Pode Entrar, teve uma adesão elevada de construtoras e já tem sido apontado pela iniciativa privada como um bom exemplo a ser seguido pelo governo federal na reformulação do Minha Casa, Minha Vida (MCMV).

O edital do programa paulistano atraiu 56 construtoras, incluindo as maiores do ramo como MRV, Tenda, Direcional e Plano & Plano. Juntas, as empresas encaminharam propostas de 72 empreendimentos que totalizam 104 mil apartamentos, montante 2,5 vezes maior do que a oferta da prefeitura, de 40 mil.

O Pode Entrar é semelhante à antiga faixa 1 do MCMV no sentido de que ambos buscam atender famílias de renda mais baixa mediante a contratação de empreendimentos com subsídios dos cofres públicos.

No caso do MCMV, a faixa 1 foi extinta pelo governo Bolsonaro por haver acúmulo de obras paralisadas ou atrasadas em governos anteriores, além de falta de verba para novas contratações.

Agora, o governo Lula recriou a faixa 1 e reservou R$ 9,5 bilhões do orçamento para conclusão de obras antigas e novos projetos, mas os empresários desconfiam da viabilidade devido aos problemas enfrentados no passado.

No Pode Entrar, o foco são famílias com renda de até três salários mínimos (grupo 1) e de até seis salários mínimos (grupo 2). No grupo 1, a renda comprometida com o financiamento é de até 15%, sendo o restante do valor subsidiado. No grupo 2, o mutuário recebe da prefeitura uma carta de crédito.

SEGURANÇA. A explicação para o grande interesse das companhias está na segurança de que não vão faltar recursos do orçamento municipal para as obras e que haverá correção monetário no fluxo de pagamentos, disseram representantes do setor.

"Os riscos que víamos na faixa 1 do Minha Casa, Minha Vida era não ter correção do valor da obra, e o risco de perda de orçamento a cada troca de governo. Isso está contemplado no Pode Entrar", afirma o vice-presidente do Sindicato da Indústria da Construção do Estado de São Paulo (Sinduscon-SP), Ronaldo Cury. "Se o governo federal quiser copiar vai ser muito legal", sugere.

O Pode Entrar estabelece para as construtoras o pagamento de 15% do valor dos empreendimentos à vista e 85% até a entrega das moradias. A cada contratação, o dinheiro vai ser "carimbado" para o projeto em questão, evitando o risco de falta de verbas após o início da obra. "Eles empenham os recursos no orçamento e liberam de acordo com o andamento da obra. É uma garantia de que o dinheiro está lá e não vai faltar", avalia Cury.

EDSON LOPES JUNIOR/SECOM

Programa já recebeu propostas que somam 104 mil apartamentos

Outro aspecto importante, segundo ele, é que o edital já prevê a correção do fluxo de pagamentos para as construtoras com base na inflação. Isso é importante porque reduz o risco de prejuízo das empresas com uma disparada imprevista nos custos de materiais e serviços – assim como ocorreu nos dois últimos anos.

ABAIXO DE MERCADO. O secretário de habitação de São Paulo, João Farias, diz que o valor a ser pago pela prefeitura na contratação dos imóveis será de até R$ 210 mil, abaixo portanto do mercado, que costuma ficar perto de R$ 240 mil. "Tivemos algumas propostas de empresas que chegaram a R$ 180 mil. Na média, as contratações vão ficar perto de R$ 190 mil a R$ 200 mil", conta.

"É um negócio interessante para a iniciativa privada porque a prefeitura compra o empreendimento inteiro. Isso exclui o risco de a empresa não vender os apartamentos e corta as despesas com marketing e corretagem. E o risco de a prefeitura não pagar é quase nulo", argumenta Farias.

> ***"É interessante para a iniciativa privada, já que a prefeitura compra o empreendimento inteiro"***
> **João Farias**
> **Secretário de Habitação de SP**

O secretário estima que as contratações começarão até a primeira quinzena de abril, após seleção dos projetos. Um segundo edital para contratação de mais 5 mil unidades será lançado nas próximas semanas. Neste caso, a prefeitura visará a compra de apartamentos já prontos.

O presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins, elogia o Pode Entrar e observa que é quase tão grande como a retomada da faixa 1 do Minha Casa Minha Vida. O programa paulistano tem orçamento de R$ 8 bilhões para contratar 40 mil unidades, enquanto o federal tem R$ 9,5 bilhões, que devem gerar cerca de 50 mil unidades.

"Lá trás, chegamos a produzir 400 mil unidades no ano", lembra Martins, citando os primeiros anos do MCMV. "Então, tem de ter vontade política para viabilizar isso. É um segmento importante da população que concentra 90% do déficit habitacional".

DENÚNCIA. Em janeiro, a deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP) apresentou ao Ministério Público denúncia contra a Prefeitura de São Paulo por mudar a metodologia de definição do preço referencial mínimo dos imóveis do programa, o que elevou o custo de cada unidade.

De acordo com a Secretaria de Habitação, a definição do preço considerou uma média dos 96 distritos da cidade abarcados pelo programa, embora em algumas regiões os valores praticados pelo mercado sejam mais altos, o que demandou ajustes na metodologia. ●

Sistema financeiro Ajustes pós-pandemia

Grandes bancos dos EUA veem lucro encolher com aumento de provisões

Inadimplência em alta e juros elevados criam cenário ruim; instituições anunciam demissões em meio à queda no valor de ações

ALINE BRONZATI
CORRESPONDENTE
NOVA YORK

A esperada onda de demissões em Wall Street depois de um ano volátil e fraco para os mercados de capitais globais dominou a temporada de resultados dos bancos nos Estados Unidos – e continuam nos holofotes. Os cortes ocorrem após nova queda nos lucros do segmento, que além de ter sido impactado por menores receitas precisou reforçar o seu colchão para perdas em meio ao aumento da inadimplência em um cenário de juros elevados no país.

Dentre os movimentos mais recentes, o Citigroup iniciou na semana passada um corte que pode atingir centenas de cargos, sendo a divisão de banco de investimentos uma das afetadas, conforme a imprensa local. Antes, o rival JPMorgan Chase cortou vagas no segmento de hipotecas e o Morgan Stanley já havia começado a fazer demissões ainda no ano passado.

Em baixa

5,8% foi a queda nos lucros dos bancos dos EUA no ano passado

3,2 mil foi o total de funcionários demitidos pelo Goldman Sachs em janeiro deste ano; isso representa 6,5% da força de trabalho da instituição

O Goldman Sachs esperou janeiro para eliminar 3,2 mil empregos ou 6,5% da sua força de trabalho. O CEO do banco, David Solomon, porém, fez uma espécie de confissão semanas atrás, admitindo que deveria ter começado a agir antes. Além disso, o Goldman Sachs está reavaliando o seu negócio de consumo. "Houve alguns sucessos claros, mas também houve alguns tropeços claros", disse Solomon a investidores recentemente.

FRUSTRAÇÃO. As mudanças vêm após o banco reportar um dos resultados mais frustrantes de Wall Street no quarto trimestre. Seu lucro líquido por ação (EPS, na sigla em inglês) foi de US$ 3,32, 69% abaixo das projeções da FactSet, de US$ 5,56.

Além dele, nomes como US Bancorp, Wells Fargo e Allstate contribuíram para amargar os resultados do setor financeiro nos Estados Unidos.

Em 2022, os bancos americanos reportaram lucro líquido 5,8% menor ante 2021, para US$ 263,0 bilhões, segundo a Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC), que se assemelha ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC) no Brasil. Os ganhos foram impactados pela piora da inadimplência que exigiu das instituições um reforço nas provisões para fazer frente a um cenário macroeconômico mais desafiador, conforme a entidade.

"As principais métricas do setor bancário permanecem favoráveis neste momento. No entanto, o setor bancário continua a enfrentar riscos significativos de queda da inflação, aumento das taxas de juros do mercado e incerteza geopolítica", disse o presidente da FDIC, Martin J. Gruenberg, na semana passada, ponderando que o segmento continua "bem capitalizado" e "altamente líquido".

A Moody's espera contínua deterioração na qualidade dos ativos dos bancos americanos em meio à expectativa de uma recessão leve nos EUA. "Supondo que o desemprego atinja picos de cerca de 5%, projetamos que a inadimplência de cartões e automóveis provavelmente atingirá o pico em 2024", diz a classificadora.

O mesmo cenário, ou seja, de aumento de calotes, é esperado também para o setor de hipotecas, que vem sendo abatido pela subida de juros nos EUA. ●

TIMOTHY A. CLARY/AFP

Bolsa de Nova York: bancos americanos amargam lucro em queda

Fed dá sinais de que deve subir taxa de juro mais do que o previsto

Uma série de dados econômicos fortes e sinais de que a inflação continua teimosamente alta podem levar o Federal Reserve (Fed), o Banco Central americano, a aumentar sua taxa de juros de referência nos próximos meses mais do que o previsto.

Na quinta-feira, Christopher Waller, membro do conselho de gestores do Fed, disse que, se a economia continuasse mostrando força e a inflação continuasse elevada, a instituição teria de elevar sua taxa básica acima de 5,4%. Isso seria mais alto do que as autoridades do Fed haviam sinalizado em dezembro, quando projetaram um pico de 5,1% neste ano.

"Dados recentes sugerem que os gastos do consumidor não estão diminuindo e que a inflação não está caindo tão rápido quanto eu pensava", disse Waller em uma conferência de negócios em Los Angeles. ● AP

Política monetária Controle da inflação

BC da Europa quer juro alto por mais tempo

RICARDO LEOPOLDO

O Banco Central Europeu (BCE) iniciou um processo vigoroso de alta de juros para conter a inflação, que atingiu 8,5% (anuais) em fevereiro, e provoca desaceleração da economia da região. A presidente da instituição, Christine Lagarde, manifestou recentemente que o movimento é essencial para levar o índice de preços ao consumidor novamente à meta de 2,0% e para controlar a força do mercado de trabalho, sobretudo a alta dos salários.

"O BCE não quer que, no momento em que está conseguindo baixar a inflação, os salários se tornem um fator que eleve novamente os preços de serviços e de mercadorias", comentou Marco Valli, economista-chefe para a Europa do banco UniCredit.

Apesar das boas condições do mercado de trabalho na Europa, alguns fatores impõem moderação às negociações salariais, ajudando o trabalho do BCE e aliviando a pressão desse item na inflação. A taxa de desemprego é maior do que em outras economias avançadas, como EUA e Japão, a competitividade das empresas do setor manufatureiro é muito baseada na contenção de custos e os preços de energia exercem um peso grande na produção das indústrias. Isso reduz as margens para elevação de salários, aponta Gregorio De Felice, economista-chefe do banco Intesa Sanpaolo.

Projeção
Índice de preços ao consumidor deve ter aumento médio de 6% neste ano, diz economista

EMPREGO. "O mercado de trabalho na Europa é apertado, mas suas condições atuais não devem gerar aumentos substanciais de salários a ponto de dificultar o trabalho do Banco Central Europeu para controlar a inflação", comentou De Felice. Ele estima que a remuneração dos trabalhadores deverá apresentar uma elevação média de 2,8% neste ano, enquanto o índice de preços ao consumidor deve ter um aumento médio de 6%.

Esse é um dos elementos que ajudam o BCE a manter ancoradas as expectativas relativas à tendência dos índices de preços ao consumidor no médio prazo.

Outro fator importante é que os sindicatos dos trabalhadores perderam poder de negociação com as empresas nas últimas duas décadas, devido a vários motivos, especialmente a mudança de empresas para o leste do continente e para países asiáticos.

JUROS ALTOS. Ainda assim, a força da política monetária restritiva na Europa – a expectativa é de que o juro, hoje em 2,5%, alcance 3,75% – deverá continuar nos próximos meses. Yvan Mamalet, economista sênior do banco Societe Generale, aponta que a taxa de desemprego tende a subir dos atuais 6,6% para 6,8% no final do ano, marca que deverá ficar estável naquele nível até o encerramento de 2024.

Para ele, as companhias devem seguir buscando contratar, num contexto de crescimento esperado de 1% do PIB do continente em 2023 e de 1,1% em 2024. ●

Redução do juro deve ser lenta e só começar no 3º trimestre de 2024

O Banco Central Europeu (BCE) provavelmente só iniciará o lento processo de redução dos juros no início do terceiro trimestre de 2024, para que a inflação recue e atinja 2,3% (anuais) em dezembro do próximo ano, estima Marco Valli, economista-chefe para a Europa do UniCredit. Mas, para viabilizar tal redução do índice de preços ao consumidor, o banco central com sede em Frankfurt precisará ir devagar na distensão da política monetária. Ele espera que os juros apenas baixem 0,75 ponto porcentual no segundo semestre de 2024. ● R.L.

Destilados Efeito colateral

Cidade americana sofre com fungo que se 'alimenta' de Jack Daniel's

Moradores do Condado de Lincoln reclamam que unidades para envelhecer uísque têm causado a proliferação de uma crosta escura em residências, carros e placas

MICHAEL LEVENSON
THE NEW YORK TIMES

O fungo alimentado por etanol, conhecido como fungo do uísque, circula há séculos por destilarias e padarias. E tem provocado reclamações de moradores que vivem próximo a destilarias de bourbon, produtores de uísque canadense e fabricantes de rum caribenho. Agora a questão antagoniza moradores do Condado de Lincoln, Tennessee, e a famosa destilaria Jack Daniel's, fundada em 1866 no Condado de Moore, vizinho.

Há meses, alguns moradores têm reclamado de uma crosta escura que reveste residências, carros, placas de estrada, comedouros de passarinhos, mobílias externas e árvores. Segundo eles, o fungo se espalhou descontroladamente, alimentado pelo vapor do álcool que emana dos barris de carvalho usados no envelhecimento do uísque Jack Daniel's.

A destilaria Jack Daniel's construiu seis armazéns conhecidos como "barrelhouses" (casas de barris) para envelhecer uísque na região rural do Condado de Lincoln, lar de cerca de 35 mil habitantes, e está construindo um sétimo galpão em uma propriedade que tem espaço para abrigar mais um, afirmou um porta-voz da empresa. A destilaria pediu ao condado que redefina o zoneamento de uma segunda propriedade onde poderia construir outras seis unidades.

Uma representante da destilaria, Donna Willis, disse a autoridades do condado, em novembro, que 14 "barrelhouses" gerariam anualmente US$ 1 milhão em impostos imobiliários para o condado, que aprovou cerca de US$ 15 milhões para o fundo de gastos gerais do ano fiscal de 2022.

Mas nem todos os moradores estão contentes com a expansão. Christi Long, proprietária de uma mansão construída em 1900 na região, que ela aluga para casamentos e outros eventos, abriu processo contra o condado em janeiro, argumentando que as unidades próximas à propriedade não tinham autorizações.

PATRICK LONG/THE NEW YORK TIMES-1/3/2023

Fungo do uísque se espalha por cidade americana rapidamente

Um juiz decidiu na semana passada que uma unidade atualmente em construção não havia obtido as autorizações adequadas para ser construída e que a autorização de construção teria de ser rescindida até que a destilaria obtenha autorizações necessárias.

O advogado de Long, Jason Holleman, afirmou que planeja pedir ao juiz para ampliar a ordem para impedir a destilaria Jack Daniel's de usar outras unidades próximas à mansão de 372 m², conhecida como Manor at ShaeJo.

Long e seu marido, Patrick Long, afirmaram que o fungo do uísque já se espalhou por sua propriedade, escurecendo o telhado e as paredes exteriores, avançando sobre o jardim de pedras e o portão de ferro e manchando os ramos das magnólias. Nas proximidades, o fungo escurece placas de estrada, afirmaram eles.

Os Longs afirmaram que usam uma lavadora de alta pressão para higienizar a casa a cada três meses com água sanitária, mas os fungos sempre voltam. "Se você passar o dedo em um galho das árvores, eles grudam na ponta", afirmou Patrick Long. "É nojento."

Christi Long afirmou que sua mansão no Condado de Lincoln "vai ficar preta como carvão" se a destilaria Jack Daniel's não instalar filtros de ar nas unidades — uma delas fica a cerca de 230 metros de sua propriedade. "Parece que o fungo tomou esteroides."

Um advogado que representa o Condado de Lincoln recusou-se a comentar, afirmando que se trata de um processo em andamento.

O gerente-geral da Jack Daniel Distillery, Melvin Keebler, afirmou que a empresa "atende as regulações locais, estaduais e federais em relação aos projetos, construções e autorizações das 'barrelhouses'". "Estamos comprometidos em proteger o meio ambiente e a segurança e a saúde dos nossos funcionários e vizinhos."

Em uma reunião no condado, em novembro, Willis, diretora-geral de serviços técnicos, manutenção e distribuição de barris da empresa, disse que estudos mostraram que o fungo não é perigoso para a saúde e não danifica propriedade. "Pode ser um incômodo?", disse Willis. "Sim, claro. Um incômodo que pode ser solucionado com limpeza."

Ela disse que a Jack Daniel's, contudo, não concordaria em lavar as casas, pois poderia ser responsabilizada por algum dano. Willis afirmou que filtros de ar podem alterar o sabor do uísque Jack Daniel. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME MORGENSZTERN RUSSO

Tecnologia Projeto adiado

Amazon interrompe construção de sede

NOVA YORK

A Amazon interrompeu a construção de um enorme complexo imobiliário corporativo nos EUA, chamado de segunda sede, quando a mais recente retração do setor de tecnologia atingiu um projeto que simbolizava a expansão do setor.

A empresa com sede em Seattle disse que vai adiar temporariamente o início da segunda fase de seu desenvolvimento em Arlington, Virgínia, onde prometeu gastar US$ 2,5 bilhões até 2030 e trazer mais de 25 mil empregos para a região.

A Amazon havia planejado iniciar a segunda fase do projeto, que inclui três prédios de escritórios de 22 andares, no primeiro trimestre de 2023. A nova data não foi definida.

A primeira fase com duas torres de escritórios está quase concluída. A Amazon planeja transferir funcionários para os prédios, que podem acomodar 14 mil trabalhadores, a partir de junho.

Adiamento
Complexo vai custar US$ 2,5 bi e será a segunda sede da companhia

Hoje a empresa tem cerca de 8 mil pessoas na área.

Após adicionar funcionários em um ritmo vertiginoso durante a pandemia, a Amazon anunciou recentemente várias medidas de corte de custos, incluindo demissões./● DOW JONES NEWSWIRES

AMANDA PUPO, CYNTHIA DECLOEDT E ALTAMIRO SILVA JUNIOR /CRISTIANE BARBIERI (edição)
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

DP World vai investir R$ 200 mi para expandir terminal de contêineres

Operadora de um dos principais terminais de contêineres do Porto de Santos, a multinacional de logística DP World vai investir R$ 200 milhões este ano para expandir as atividades. O plano é aumentar a capacidade de movimentação anual do terminal de 1,2 milhão de TEUs (unidade equivalente a 1 contêiner de 20 pés) para 1,4 milhão, e ampliar o cais de 1,1 mil metros para 1,3 mil metros. Localizado na margem esquerda do Porto de Santos, o terminal ocupa 845 mil m², e tem mais 130 mil m² disponíveis para expansão. Atualmente, a movimentação de contêineres no complexo santista, o maior da América Latina, é concentrada em três terminais: DP World, BTP e Santos Brasil.

Terminal atenderá alta na demanda

O governo federal avalia, há algum tempo, ampliar a capacidade de movimentação com mais uma área, chamada de STS10. O novo terminal, que ainda não foi leiloado, está sendo pensado em função da expectativa de aumento na movimentação de contêineres.

Investimentos somam R$ 3 bi

A DP World diz que o projeto visa fazer com que a capacidade portuária fique à frente da demanda crescente. Com sede em Dubai, a DP faz sua terceira rodada de aportes, desde que começou a operar no Brasil, em julho de 2013. Foram mais de R$ 3 bilhões até hoje, em implantação e expansão do terminal.

● **MUDANÇAS.** Para o projeto mais recente, a companhia irá promover uma expansão no cais em 150 m para o lado oeste e 40 m para o lado leste. Com essa ampliação, o cais estará apto para receber grandes navios, como as embarcações de 366 metros. O cronograma para conclusão da obra da DP World é de até dois anos. A retroárea será entregue ainda este ano. Já as obras do cais ficarão prontas em 2024.

● **ARTÉRIA.** O CEO da DP World, Fabio Siccherino, diz que o investimento reflete a posição do ativo como "artéria" importante de transporte e logística na região. Segundo ele, a empresa tem como vantagem a localização, com área excedente e acesso ferroviário, que permite a expansão. "Isso nos dá flexibilidade para desenvolver novos projetos que darão suporte à estratégia de diversificação de cargas", diz.

À FRENTE

ESTÚDIO 58/IMAGENS AÉREAS

Imagem aérea do terminal DP World, que fica na margem esquerda do Porto de Santos; empresa investiu R$ 3 bilhões desde 2013

● **DO MAR.** A farmacêutica Eurofarma fez novo aporte na startup catarinense Ocean Drop, especializada em suplementação alimentar com base em nutrientes marinhos. Foram R$ 15 milhões investidos para reforçar sua atuação no e-commerce e em lojas físicas. Com isso, a Eurofarma amplia a participação na Ocean Drop..

● **FASE 1.** Feito em 2021 por meio da Neuron, Corporate Venture Capital da Eurofarma, o primeiro aporte foi de R$ 4 milhões. Criada em 2016, a startup tem como marca principal a Ocean Drop, de suplementos. Já a OMV (Oh Minhas Vitaminas) foi lançada em 2021 e permite personalizar suplementos para cada objetivo.

● **EXPANSÃO.** A companhia tem expandido seu portfólio após a aquisição, no fim do ano passado, dos ativos do Laboratório Canonne, responsável pela marca Valda, e da norte-americana Medimetriks Pharmaceuticals, de dermatológicos.

● **NASCENTE.** O investimento em uma startup, as jovens empresas que prometem crescimento acelerado, pode ser feito a partir de agora por aplicativo. O Itaú Unibanco passou a oferecer no app de investimentos Íon a possibilidade de aplicações nessas empresas, com aportes a partir de R$ 2,5 mil.

● **COMO.** Para viabilizar esse tipo de aplicação, o banco fez parceria com a EqSeed, plataforma online de investimentos em startups e empresas em estágio inicial de expansão. Desde 2017, ela realizou 53 rodadas de captação que resultaram em R$ 66,2 milhões investidos em várias startups.

SOBE

Em 2022, faturamento real do comércio cresceu 5,5%

ALEX SILVA/ESTADÃO

A movimentação financeira real das pequenas e médias empresas (PMEs) do comércio cresceu 5,5% em 2022, em relação o ano anterior, mostra o Índice Omie de Desempenho Econômico das PMEs (IODE-PMEs). Segundo a Omie, o segmento foi favorecido pelo controle da pandemia e por incentivos como o Auxílio Brasil.

DESCE

Preço médio do frete caiu 4,85% em janeiro

ALEX SILVA/ESTADÃO

O preço médio do frete por km rodado ficou em R$ 7,07 em janeiro, recuo de 4,85% ante dezembro de 2022, segundo o Índice de Frete Repom (IFR). A queda, diz a Repom, reflete a junção dos dois reajustes na tabela do piso mínimo do frete rodoviário, anunciados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

ALTO ESCALÃO

Por Luana Pavani (luana.pavani@estadao.com)

INSTITUTO ITAÚSA. Escolheu como líder Marcelo Furtado, com foco em ESG.

JCB. O novo CEO para Brasil e América Latina é Adriano Merigli (ex-Volvo).

FICO. Kayla Vallim responde como vice-presidente global de operações e experiência do cliente da área de Parcerias e Alianças.

IGUATEMI. Ciro Neto retorna, agora como vice-presidente Comercial.

LAVORO. Andre Risk (ex-BIG/Carrefour) está à frente de Jurídico e Compliance.

ATLAS. Nomeou Adriano Araújo (ex-Dunnhumby) gerente-geral para América Latina.

ALLIAR. Gustavo Campana assume a diretoria Médica ao passo que Gustavo Meirelles fica no comando do iDR.

TICKET. Vanessa Lima (ex-Accenture) é a nova diretora Comercial.

HOTMART. Luciano Freitas (ex-Facily) ingressa como vice-presidente global de Corporate Go To Market.

OUROLUX. Contratou Fabio Claumann (ex-Vedacit) como diretor Comercial.

NTT DATA. À frente de Estratégia Digital está Marco Chaves (ex-Clash).

SODEXO ON-SITE. Tiago Bridi foi promovido a CFO.

INTEL. Marcelo Montenegro passa a diretor de Canais, Distribuição e Ecossistema.

ENGINEERING BRASIL. Anuncia novos CRO e COO: Fabio Braz (Comercial), Frederico Kastrup (Operações).

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Ana Carla Abrão
B3

A economista Ana Carla Abrão, antes conselheira da B3, será agora vice-presidente de Novos Negócios. Ela era sócia da Oliver Wyman.

BULLLA. João Matta veio da Visa para ser vice-presidente de Finanças, Risco e Jurídico da fintech.

UNIPAR. Paula Giannetti (ex-Inspirali) entra como diretora de RH.

SOMPO SEGUROS. Promoveu a diretores Cristiane Martins, em Atuarial e Riscos; e Felipe Prado Ribeiro, em Técnico.

CRM&BONUS. Guilherme Cervieri entra como CFO. ●

Privacidade **Dados pessoais expostos**

A difícil tarefa de quem quer apagar os rastros na internet

Um de cada cinco brasileiros gostaria de ter seus dados excluídos da web, o que é impossível, segundo especialistas; algumas medidas, porém, reduzem a exposição

BRUNA ARIMATHEA

É muito fácil pesquisar sobre a vida de outras pessoas na internet: em poucos cliques é possível encontrar informações como nome, sobrenome e data de nascimento. E não é necessário ser artista ou pessoa pública para que esses dados estejam disponíveis. Uma "passadinha" por redes sociais, como Facebook, Instagram e Twitter, ou sites de compra já é capaz de registrar para sempre o indivíduo na web. Isso tem levado uma parcela das pessoas a querer "apagar" seu histórico digital, como se nunca estivessem estado online – uma missão que parece inglória.

Uma pesquisa da empresa de cibersegurança NordVPN identificou que cerca de 20% dos brasileiros gostariam de ter seus dados pessoais excluídos da internet. Isso vai além das contas nas redes sociais: o desejo é de ter todo e qualquer registro deletado, como informações de documentos, fotos, contas de e-mail e telefone.

Para essas pessoas, especialistas apresentam uma realidade pouco animadora. Marcelo Crespo, especialista em direito digital da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), crava: é impossível apagar todas as suas informações da internet. Uma vez que fornecemos dados para sites, redes sociais e lojas virtuais ao longo da vida, esses ativos circulam em diversas ferramentas da web e é impossível ter o controle exato de onde podem estar.

"A gente interage com muitas situações na web. Quando aparece uma nova tendência – como o Lensa, um app de inteligência artificial –, pagando ou não, você precisa fazer um cadastro e um upload da sua foto. São nesses casos que você estará exposto a violações da sua proteção de dados", explica Crespo.

Os motivos para frear o avanço das informações são diversos. Para algumas pessoas, a ideia é realmente "não existir" em serviços como Instagram, Facebook e Google. Para outras, traumas como fraudes bancárias ou perfis falsos guiam a busca por métodos menos visíveis de utilizar os serviços.

ROBERT GALBRAITH / REUTERS–25/5/2012

Desvincular o e-mail de plataformas é um dos primeiros passos para diminuir o compartilhamento

Segundo o estudo da NordVPN, de todas as pessoas que responderam que gostariam de se deletar digitalmente, 32% alegaram fatores de segurança, como o medo de hackers ou de golpes. Mas 43% afirmaram que o principal motivo é o tempo excessivo gasto nas redes sociais – o maior índice de respostas da pesquisa.

O desejo é de estar socialmente offline, sem plataformas de interação social. Edney Souza, professor de inovação, tecnologia e negócios digitais na ESPM, explica que esse sentimento pode ser gerado pela sobrecarga que o tempo utilizado nas redes pode gerar.

"Muitas pessoas ficam nas redes sociais a ponto de esquecer a própria vida. Você pode querer apagar as redes para ter um tempo para si mesmo, fazer alguma atividade não digital. Ficar 'offline' pode ser uma forma de se reconectar, principalmente em momentos difíceis."

Porém, nossas pegadas digitais vão muito além de perfis no Twitter e contas de e-mail – há muitos dados que ficam pelo caminho. Nesse caso, o problema é mais difícil de ser resolvido. Mesmo os mais cuidadosos deixam "rastros" na internet – ainda que sem querer –, e as plataformas têm um papel importante no histórico de perpetuação de dados pessoais na internet.

Em quase toda interação, seja social, seja de utilização como streamings, lojas e serviços, é preciso fazer um cadastro e fornecer informações como data de nascimento e número do celular. Esses dados são recolhidos pelas empresas e usados em direcionamento de conteúdo de publicidade, geralmente oferecidos por parcerias.

VAZAMENTOS. Empresas como Microsoft e Twitter, Banco Central e até o Ministério da Saúde já sofreram algum ataque que expôs dados de usuários na internet – mercadoria valiosa para cibercriminosos que vendem pacotes de dados, frequentemente usados para aplicar golpes e gerar fraudes. Os megavazamentos de dados de janeiro de 2021 mostraram que essas informações circulam livremente pela rede – como mostrou o **Estadão**, nem mesmo as principais autoridades do País passaram ilesas no caso.

"Quando se fala em plataforma a gente já pensa em redes sociais mas não é só isso. Todos os sistemas de comércio online e serviços, em alguma medida, fazem com que sejamos colaboradores desse mercado de dados. Esse é o grande ativo do mercado da internet. Tem a ver com o modelo de negócio", explica Taís Seibt, doutora em comunicação e informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

No Brasil, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), sancionada em 2018 (e punições definidas no mês passado), garante que todo usuário possa pedir para que suas informações sejam excluídas do banco de dados de empresas e portais de serviço. É necessário entrar em contato com a empresa e verificar os meios pelos quais a exclusão pode ser feita.

A exceção para exclusão fica por conta de documentos públicos, como processos e aqueles de posse dos governos federal, estadual ou municipal. Ainda assim, isso versa apenas de protocolos relacionados a ações não sigilosas – não é permitido a divulgação de dados adicionais ou não relacionados.

Alternativa

Sites como o have i been pwned? podem fazer o meio campo na hora de fazer a limpa nos dados

Para casos mais extremos, que vão além de dados pessoais, há a possibilidade de apresentar o pedido à Justiça. A opção ganhou vigência na web com o Marco Civil da Internet, assinado em 2014, e pode ser solicitada em casos de injúria, vazamento de imagens ou acontecimentos que possam gerar constrangimento. O recurso, porém, é alvo de debate: em 2021, o Supremo Tribunal Federal julgou o dispositivo inconstitucional, o que tornou seu uso ainda mais específico.

As plataformas têm os termos de uso, quando alguém aceita novo cadastro ou nova conta. Esse contrato prevê quando a plataforma pode compartilhar os dados e em quais circunstâncias. É recomendável fazer uma lista dos sites e das plataformas em que o e-mail está cadastrado e reverter o processo. É possível descadastrar os e-mails pela própria mensagem recebida, em um link geralmente na parte inferior (termos como "descadastre-se" ou "não quero mais receber esse conteúdo" são usados).

Sites como o have i been pwned? também podem fazer o meio campo na hora de limpar os dados. Criado para mapear vazamentos, identifica se o seu e-mail esteve envolvido em algum vazamento e qual era o site em que ele estava cadastrado quando a ação ocorreu – é uma outra forma de relembrar os logins feitos com o endereço. Mas vale lembrar: o que vazou não tem retorno.

Também é possível recorrer à LGPD e pedir para as empresas apagarem os dados recolhidos. O contato é entre o usuário e a companhia – muitas já têm campos específicos nos sites para o encaminhamento. Cada requerimento tem prazo de dez dias para ser atendido. ●

No e-mail

Como ajustar Gmail para reduzir exposição

● **Acesso às configurações**
Na parte superior do e-mail do Google, clique no ícone com o usuário e selecione "gerenciar sua conta do Google"

● **Passo seguinte**
Acesse a aba "segurança", vá em "fazer logins em outros sites" e clique em "conectado com a conta do Google"

● **Ajuste ou remoção**
A página seguinte mostra todos os serviços que usam o endereço do e-mail e permite alterar ou apagar o login nestas plataformas

Formação De volta ao exterior

Após tombo, intercâmbio supera demanda pré-pandemia, diz STB

Em 2022, o setor avançou 30% na comparação com o movimento anterior à crise sanitária; procura por cursos de tecnologia e sustentabilidade está em alta

FELIPE SIQUEIRA

Assim como o setor aéreo, o intercâmbio sofreu baque relevante com a pandemia. Em 2020, não apenas alunos que estudavam no exterior viram as escolas serem fechadas, como os países em que residiam fecharam fronteiras, o que os obrigou a voltar para o Brasil. Passado o período mais intenso da disseminação do vírus, a retomada começou a aparecer, conforme aponta levantamento da consultoria especializada em educação internacional Student Travel Bureau (STB).

De acordo com os dados, em 2022 o setor avançou cerca de 30% na comparação com o período pré-pandemia. Os países mais procurados no ano passado foram os "favoritos de sempre" da língua inglesa: Estados Unidos, Canadá, Reino Unido e Austrália – este último apontado como uma tendência para 2023. Outro destino que despontou foi a Holanda, que vem adotando política recente de "trocar" de nome, se identificando como Países Baixos.

"O mercado agora está muito aquecido, com uma perspectiva de crescimento para 2023 de cerca de 20% em relação ao ano anterior", diz a vice-presidente do STB, Christina Bicalho.

No estudo, chama atenção a procura por cursos de graduação e pós-graduação, com intuito de desenvolvimento na carreira. "Temos alta procura principalmente nas áreas de tecnologia e sustentabilidade", diz Christina. Segundo ela, uma das áreas que mais cresceram em procura foi a de ESG (Ambiental, Social e Governança, na sigla em inglês) – 80%, na comparação de 2019 para 2022. Tecnologia também teve aumento relevante, de 35%, no mesmo período.

Buscando conhecimentos técnicos aprofundados e uma rede de networking mais abrangente, Alexandre de Felippes, de 30 anos, foi atrás de especialização no Canadá – um dos destinos preferidos, segundo o STB. Engenheiro ambiental por formação, ele atua como consultor de projetos em sustentabilidade para edificações e decidiu cursar uma pós-graduação em gestão de energia.

A empresa em que ele trabalha é canadense, mas, atualmente, ele opera de maneira remota, morando no Brasil. "Eu já tinha pretensão de ir estudar no Canadá e, no meio tempo, acabei arrumando emprego em uma empresa de lá também.

> *"Eu já tinha pretensão de estudar no Canadá e acabei arrumando emprego em uma empresa de lá também"*
> **Alexandre de Felippes**
> **Engenheiro ambiental**

Vou para o país no começo de setembro deste ano", diz.

A facilidade em conhecer novos mercados e profissionais também atraiu Felippes para o estudo fora do País. "Experiências internacionais somam em vários aspectos na carreira, como o domínio técnico da língua e networking. É sempre importante para o desenvolvimento da carreira de uma maneira geral", completa.

A situação de Felippes, de ir estudar fora e trabalhar em um emprego que já era realidade antes da viagem, é apenas uma das possibilidades. Christina ressalta que pessoas que vão cursar graduações ou pós em outros países podem conseguir preencher vagas nos respectivos destinos durante o período de intercâmbio, já que, a depender do país, a demanda por trabalhadores é relevante.

"Nós temos casos, por exemplo, de pessoas que são formadas e foram fazer pós no Canadá. Elas fizeram o curso e, posteriormente, acabaram sendo convidadas para continuar no país, onde há uma deficiência de mão de obra em áreas importantes como tecnologia e marketing, além de outros setores", afirma Christina. ●

EMPREGOS

EMPREGOS

ACOMPANHANTE - MOTORISTA - MOEMA
P/cozinhar e lavar roupa, CNH há + de 10 anos. Dormir no emprego. C/referência.(11)99169-8390

AUX. ADMINISTRATIVO
Experiência em rotinas Administrativas Word, Excel, boa digitação. Entrar em contato p/ agendamento através do ☎(11) 3326-2529

CONTADOR / TÉCNICO EM CONTABILIDADE
Com experiência em escritório contábil, preferência Zona Leste. Currículo p/: jam-ce@hotmail.com

FISCAL DE OBRA
Experiência em fiscalização de obras habitacionais. Local de Trabalho: São Paulo capital. Escolaridade: Nível Médio. Enviar Curriculum para email: vanessarusso@grupoplanal.com.br

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

Estágios CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

ESTÁGIO SUPERIOR

AHLSTROM - ESTÁGIO EM P&D/QUÍMICA
Estar cursando superior em Química ou em Engenharia química no período noturno; Formação prevista a partir de Jun/2025; Conhecimento do pacote Office (Word, Excel e PowerPoint) Inglês Intermediário. Desejável nível técnico em química. Desejável: Conhecimento em análises laboratoriais e produtos A-M, nas normas ISO9001, IATF-16948, ISO14001, ISO45001 e Core Tools. Residir em Louveira ou Jundiaí - SP. Das 08:00 às 14:00. Jundiaí - SP. R$ 2,033.62, Vale Transporte, Seguro Saúde, Restaurante na Empresa, Assistência Odontológica e Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/ahlstrom-estagio-em-p-d-quimica-louveira-v1

MÉDICO (A) RECÉM FORMADO
** Consultas clínicas em empresas **
Plantões de 8 horas diárias, folgas sábados e domingos. Ótima remuneração.
Av. Paulista, 509, loja 36, SP
CV para: medicina@mestra.net

ESTÁGIO SUPERIOR

AMISTE CAFÉ
Estudantes cursando Técnico ou Superior em Administração ou áreas correlatas.Formação prevista a partir de 12/2023. Interesse em aprender e em atuar com atividades administrativas; Residir na região de Campinas, com fácil acesso ao Jardim Guanabara. Das 08:30 às 14:30. Campinas - SP. R$ 900.00, Vale Transporte, Possibilidade de efetivação, Vale Refeição (R$19,00 ao dia) https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/amiste-cafe-estagio-administrativo-campinas-v2

CONSÓRCIO RODOBENS
Ensino superior cursando Engenharia de Alimentos, Biologia ou química. Formação prevista entre Jun/2024 e Dez/2025. Inglês e Espanhol Intermediário (diferencial). Pacote Office básico. Residir em Campinas ou região. Das 09:00 às 16:00. Campinas - SP. R$ 2,200.00, Vale Transporte (R$400,00 em dinheiro), Vale Refeição (R$400,00 em dinheiro). https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/mccormick-alimentos-estagio-em-desenvolvimento-de-produtos-v1

CONSÓRCIO RODOBENS
Ter disponibilidade para trabalhar das 8:00 às 15:00. Cursando ou Formado no Ensino Médio. Residir em São José do Rio Preto. Das 08:00 às 15:00. São Jose Rio Preto - SP. R$ 900.00, Assistência Médica, Assistência Odontológica, Seguro de Vida, Vale Transporte, Vale Refeição, Possibilidade de Efetivação. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/consorcio-rodobens-aprendiz-sao-jose-do-rio-preto-v1

ESTÁGIO EM CENTRAL DE SERVIÇOS
Ciências da Computação ou Engenharia da Computação - a partir do 3° semestre. Pacote Office Intermediário, Inglês Intermediário. Disponibilidade de horário: São José dos Campos e Jacareí (07h13 às 14h13). Das 07:00 às 14:00. São José dos Campos - SP. R$ 1,496.40, Vale Transporte, Transporte da Empresa, Assistência Médica. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/pilkington-estagio-em-central-de-servicos-compartilhados-v1

ESTÁGIO EM ENGENHARIA
Cursando Técnico ou Superior na área de Tecnologia. Formação a partir de 12/2024.Residir ou ter fácil acesso a Campinas. Disponibilidade para estagiar 6h por dia, dentro do horário comercial. Das 09:00 às 16:00. Campinas - SP. R$ 1,000.00, Vale Refeição de R$440 ao mês, Vale Transporte, Seguro de Vida, Possibilidade de Efetivação. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/solares-ti-estagio-em-ti-v2

ESTÁGIO SUPERIOR

ESTÁGIO EM ENGENHARIA
Estudantes cursando Engenharia Mecânica, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção e áreas correlatas, com formação a partir de 07/2025. Inglês avançado. Pacote office avançado. Fácil acesso a região de Valinhos. Das 08:00 às 15:00. Valinhos - SP. R$ 1,500.00, Seguro de Vida, Assistência Médica, Vale Transporte, Estacionamento, Refeição na empresa. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/rotarex-estagio-em-engenharia-v1

ESTÁGIO EM LOGÍSTICA INTERNACIONAL
Cursando 2o e 3a ano de: Administração/Comércio Exterior ou Engenharia de Produção; Necessário: Inglês Avançado (para conversação); Pacote Office intermediário (Excel e Power Point). Desejável: Conhecimento em Power BI e SAP; Fácil acesso a Sumaré -SP. Das 08:00 às 15:00. São Paulo - SP. R$ 1,953.60, Vale Alimentação, Restaurante na Empresa, Auxilio Transporte, Estacionamento, Convênio médico, Convênio odontológico. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/zf-estagio-em-logistica-internacional-sumare-v1

ESTÁGIO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
Estudantes cursando Técnico em Segurança do Trabalho, com previsão de conclusão a partir de 12/2023 (com possibilidade de estagiar ao menos até 06/24. Necessário: Conhecimento no Pacote Office; Fácil acesso à Sumaré/SP - 100% presencial. Das 08:00 às 15:00. São Paulo - SP. R$ 1,200.00, Vale Alimentação, Restaurante na Empresa, Auxilio Transporte, Estacionamento, Convênio médico, Convênio odontológico. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/estagio-tecnico-em-seguranca-do-trabalho-sumare-v1

FAMAR - APRENDIZ - MARÍLIA
Ter de 16 a 21 anos. Ensino Médio completo ou cursando em período noturno. Residir em Marília - SP. Conhecimento de Pacote Office. Das 08:00 às 14:00. Marília - SP. De R$771.00 até R$854.00, Vale Transporte, Vale Alimentação de 12,00 por dia útil e Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/famar-aprendiz-marilia-v1

JTI - APRENDIZ
Ter disponibilidade para trabalhar das 9:00 às 13:00. Cursando ou formado no Ensino Médio. Ter entre 18 à 22 anos. Ter fácil acesso ao bairro do Itaim Bibi, SP. Das 09:00 às 13:00. São Paulo - SP. R$ 707.00, Vale Transporte, Vale Refeição, Seguro de Vida e Auxílio Farmácia. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/jti-aprendiz-v2

ESTÁGIO SUPERIOR

KHS INDÚSTRIA DE MÁQUINAS
Cursando ensino superior em Administração de Empresas entre o 2° e 6° Semestre. Inglês Intermediário. Pacote Office (Excel) Intermediário. Ter disponibilidade para estagiar no período diurno das 7H30 às 14H30. Das 07:30 às 14:30. São Paulo - SP. De R$1,600.00 até R$2,000.00, Vale Alimentação, Restaurante na Empresa, Vale Transporte, Plano Odontológico, Plano de Saúde e Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/khs-industria-de-maquinas-estagio-em-administracao-v2

MOTOROLA - ESTÁGIO EM ADMINISTRAÇÃO
Cursando Administração de Empresas; Formação entre Junho e Dezembro de 2024; Disponibilidade para realizar o estágio presencial (3 dias da semana) das 9h às 16h - As vagas estão em sistema hibrido, 2 dias home office; Identificar e ter conhecimento com o universo da tecnologia e telefonia; Ser dinâmico, com excelente comunicação interpessoal e agilidade; Ser organizado e proativo; Inglês básico e/ou intermediário; (Diferencial) Conhecimento em Power BI; Fácil acesso à região da Vila Olímpia. Das 09:00 às 16:00. São Paulo - SP. De R$1,881.00 até R$2,052.00, Vale Transporte, Seguro de Vida, Assistência Odontológica, Gympass, Convênio Médico, Vale Refeição E 13° da bolsa. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/motorola-estagio-em-administracao-sao-paulo-v1.

NUTRICESTA
Ter disponibilidade para trabalhar das 8:00 às 14:00. Cursando ou formado no Ensino Médio. Residir em Piracicaba. Das 08:00 às 14:00. Piracicaba - SP. R$ 1,000.00, Vale Transporte. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/nutricesta-aprendiz-piracicaba-v1

PORT1 CORRETORA
Buscamos um profissional engajado; Pontual; Habilidoso (goste de desafios) Comunicativo; Com vontade de crescimento profissional. Ter fácil acesso ao bairro TATUAPÉ- SP; Esta cursando do 1º ao 2º Ano do Ensino Médio ou Técnico. Das 09:00 às 15:00. São Paulo - SP. R$ 1,100.00, Vale Transporte, Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/port1-corretora-estagio-de-ensino-medio-tatuape-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

POWERBLOC - ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
Conhecimento em tecnologia (pacote office; e-mails; redes sociais) Gostar de lidar com pessoas, comunicação, dinamismo. Cursando a partir do 2º semestre de Educação Física. 30 horas Semanais e 2 folgas Semanais. Campinas - SP. R$ 1,000.00, Vale Transporte, Seguro de Vida e Possibilidade de efetivação. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/powerbloc-estagio-em-educacao-fisica-campinas-sp-v2

SEBRAE
Faixa etária: de 14 a 21 anos e 11 meses. Cursando no mínimo 8º série/9º ano do Ensino Fundamental. Cursando Ensino Médio do 1º ao 3º ano. Formados no Ensino Médio, sem ingresso no Ensino Superior. Renda familiar: jovens oriundos de família cuja renda per capita não ultrapasse 50% do salário mínimo Nacional. Não ter atuado como jovem aprendiz no arco administrativo. Disponibilidade para trabalhar das 9h às 15h ou 10h30 às 16h30 (6 horas diárias). 30 horas Semanais. 2 folgas Semanais. Botucatu - SP. A combinar, Vale Transporte, Assistência Médica, Aux. Refeição de R$ 20,00/dia, Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/sebrae-botucatu-v3

UNIK - ESTÁGIO EM ADMINISTRAÇÃO
Cursando Marketing ou Administração. Pacote Office (Excel) - Nível Intermediário.Ter disponibilidade para estagiar de Segunda a sexta das 8H às 15H. Ter fácil acesso ao Metrô Carrão. Das 08:00 às 15:00. São Paulo - SP. R$ 1,302.00, Vale Transporte, Seguro de Vida, Possibilidade de efetivação e Vale Refeição (R$20,00/dia) https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/unik-estagio-em-marketing-v2

ZF - ESTÁGIO EM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE
Estudantes cursando: Engenharia no período noturno; Formação : A partir de 12/2024; Necessário: Inglês Intermediário; Conhecimento Intermediário em Excel e Power Point; Modelo de trabalho híbrido. Disponibilidade para atuação em Sumaré/SP. Das 08:00 às 15:00. São Paulo - SP. R$ 2,204.00, Vale Alimentação, Restaurante na Empresa, Auxilio Transporte, Estacionamento, Convênio médico e Convênio odontológico. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/zf-estagio-em-sistema-de-gestao-da-qualidade-sumare

Inscrições gratuitas e informações:
Tel. 3003-2433
(O custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)
site www.ciee.org.br ou na unidade CIEE mais próxima, informando o código da vaga.

José Carlos Semenzato

‘Empreender não significa criar um negócio do zero’

___ *Especialista em franquia vê oportunidades em energia, economia circular e demanda da 3ª idade*

ENTREVISTA

Empresário e executivo; é fundador e presidente do conselho da SMZTO, empresa especializada em franquias

FELIPE SIQUEIRA

Quando se fala em empreendedorismo, a primeira imagem que vem à mente é a de pessoas que tiveram sucesso ao criar uma empresa, uma ideia ou um conceito. Ou seja, tirar uma ideia da “cartola”. Mas essa está longe de ser a única opção, de acordo com o presidente do conselho e fundador da empresa especializada em franquias SMZTO, José Carlos Semenzato. No portfólio, a SMZTO tem empresas como Oakberry, Espaçolaser, Instituto Embelleze, entre muitas outras. A seguir trechos da entrevista:

Por que é mais arriscado começar um empreendimento do “zero”?

Temos duas variáveis: tempo e dinheiro. Se você ficar dois, três anos pesquisando, cavando, tentando montar um negócio sozinho, talvez você nem encontre a solução. Quando você compra uma franquia, você tem todas as áreas. Desde a montagem do negócio até os fornecedores. Tudo isso te dá a oportunidade de acertar mais, o que faz com que você rapidamente inaugure a operação e comece a trazer faturamento, gerando coeficiente positivo. No final, comprar uma franquia é, proporcionalmente, até mais barato e mais eficiente do que empreender em uma carreira solo. Tem uma frase que tenho falado muito: as pessoas precisam aprender que empreender não significa criar um negócio do zero.

Pensando em 2023, quais são as áreas que estão em destaque para franquias?

Podemos pensar em 3 setores que vêm chamando atenção. O primeiro é o de geração de energia, solar principalmente. Uma energia alternativa que a gente avalia que tem um potencial de crescimento, regulado, que vimos um avanço gigante nos últimos anos, com expectativas positivas para o futuro. Em contrapartida, requer muitos cuidados na entrada, porque não há garantias de estabilidade. O segundo é a chamada economia circular. Aqui estamos falando da cultura de compras de “segunda mão”: roupas, móveis, brinquedos, material esportivo, entre outros. A prática (além de preços mais acessíveis) abre portas à reciclagem, ajudando o meio ambiente. O terceiro é a economia prateada. Com a população envelhecendo, as pessoas na terceira idade terão problemas para serem resolvidos.

GUIDO FERREIRA

Quais são as dicas para uma franquia dar certo?

O principal cuidado é não comprar uma franquia sem antes falar com pelo menos 10 ou 15 franqueados daquela rede. É ligar para o franqueado que já existe. E, se possível, visitar uma loja, passar um dia dentro de uma operação. Tudo isso para ver se você realmente se enquadra, se adéqua ao negócio. É muito importante você se ver na loja, para clarificar aquilo que você vai fazer no dia a dia. ●

OPORTUNIDADES

LEILÕES

280ª HPU JUSTIÇA FEDERAL
Leilão apx. 60 imóveis a partir 50% da aval e 25 veículos. Online. 15 e 22/03 às 11h - www.fidalgoleiloes.com.br- (11)2653.8583. Douglas Fidalgo, JUCESP 587

600+ LOTES EM LEILÃO
SEST SENAT - Encerra 24/03 a partir 10h. Motos, Móveis, Inform, Equip, Ferram, Máq, Eletrodom eletrôn, muito mais. www.fidalgoleiloes.com.br- (11)2653.8583. Fabiana R. de Jesus, JUCESP 976

710 VEÍCULOS DOCS E SUCATAS
Leilão online DETRAN dias 28, 29 e 30/03: Civic, Palio, Gol, Voyage, Astra, Celta, Corsa, Vectra, Fox, Polo, CG±s, YBR Factor e muito mais. Inf. (11) 2653.8583 - www.fidalgoleiloes.com.br. Celso R. M. Fernandes, JUCESP 928

CAMINHÃO MERCEDES BENZ ACTROS 2651 S 6X4 - 2022
Estado de zero com APENAS 56KM. Veja vídeos e fotos no site. Leilão online e presencial no RJ – Comitente Banco Santander – DATA: 08/03/2023 às 14h, na Avenida Brasil, 51.467, Campo Grande – Leiloeiro Oficial Rogério Menezes JUCERJA 053/89. Informações: (21)3812-4300 // ÚNICO site oficial:www.rogeriomenezes.com.br

LEILÃO DETRAN CATANDUVA
20 a 24 de março, a partir 10 hs. Visitação nos dias 7 e 8 de março Pátio SOS Catanduva. Mais de 700 veículos documentos, sucata e prensa. Jucesp 1243 cadastra-se: www.melhorleiloes.com.br ☎(11)95680-1200 WhatsApp

LEILÃO DETRAN/SP - UNIDADE SANTOS
Veículos com documentação, fim de vida útil/desmonte e sucatas inservível, na modalidade on-line nos dias 13, 14 e 15/03/23 às 09 horas, visitação nos pátios de Santos/SP (Pátio Caneleira) - Fone: (13) 3299-4182 e Itanhaém/SP (Pátio Itanhaém) – (13) 3422-5652, nos dias 09 e 10/03/23 das 8:30 as 12hs e das 13 as 17hs. Informações (11) 5584-8707/ 99679-7661 - Leiloeiro Walter A. M. Hirasawa - JUCESP 739 - Cadastre-se e veja os lotes no site www.hirasawaleiloes.com.br

ADVOCACIA

COBRANÇA ABUSIVA DE IPTU
Assessoria jurídica especializada. ☎(11)94002-1498/2171-1540.

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

COMUNICADOS

TÉRMINO DE CONTRATO DE EXPERIÊNCIA DE TRABALHO
Conforme artigo 482, letra I da CLT, comunicamos que Sr. HANAELSON JOSE DA SILVA RE: 8112, CTPS:064563 Série: 00148 UF:SP está desligado por término de contrato de experiência de trabalho em 05/03/2023. Comparecer à Base Operacional LÓGICA SEGURANÇA E VIGILÂNCIA EIRELI

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

AG CORREIO OCASIÃO!!
Lucro R$40mil/Mês 65%Balcão Preço R$1350mil/À 130km /SP . (11)2577-0300/98288-4825 www.aroucacenter.com.br

ALUGADO COM RENDA
Galpão logístico com renda, ótimo inquilino. Venda R$4,5 milhão ☎(19)99811-3853

COMPRO REDE DE POSTOS
Todo Brasil ☎(11)99601-9243

CONDOMÍN. LOGÍSTICO
Com renda de aluguel. Galpão 100% locado para grande empresa, gerando renda, ótimo para investidores . Venda R$ 42 milhões, parcelamos ☎(19)99811-3853

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS
Em Itapecerica da Serra- SP. Fatur. em 2022 foi de R$40milhões/ano. Atuo desde 2004, c/ carteira de clientes formadas e equipes de vendas compostas por 15 Represet. Comls. Vendo por R$8milhões Tr. c/Tiago ☎(11)94755-5269 whats ou email: tiago.seco@santoexpeditodistribuidora.com.br

DROGARIA VENDO
Na região central SP! Tradicional, há 52anos no local, próximo Hospital Sírio Libanês e 9 de Julho. Valor R$600mil. Direto c/ propriet. Fone/Whats. ☎(11)94153-2103

EMPRESÁRIO VENDE DIVERSOS IMÓVEIS
2218-0332/2400-9949 Antonio

ESTACIONAMENTO
Curso-Como operar e como comprar + Estágio. (11)99636-9900 c/Basílio. www.lavepark.com.br

ESTACIONAMENTO Z.LESTE
Contrato vitalício. Vendo 50%. R$150mil (11)98557-8799

JUNDIAÍ - SP

Galpão 87.000m² terreno,28.000 m² área construída, sendo 4500 mil m² refrigerado, 900m² de congelado, 15.000m² área seca, 33 docas. Contato direto proprietário ☎(11)99459-3316

RESTAURANTE VENDO
Itaim Bibi, 160 lug, 20 anos tradição (11)996999691 Propr. 2/6f

EMPRÉSTIMOS E INVESTIMENTOS

CAPITAL DE GIRO
R$100.000 a R$30.000.000,00 Por Investidores, Bancos, Fundos, Fidics. *Limpamos SERASA/SCPC* Atendemos c/ou s/restrições (11)4612-1188/94035-3860 *Aberto a parceria*

ESOTERISMO

MÍSTICAS
Diga nome, data nasc. e tudo será revelado à vc. (31)97123-8594

MÁQUINAS E MOTORES

IMPORTAÇÃO DE MÁQS. NOVAS E USADAS
Ex-tarifário/Isenção ICMS. ☎ (19) 99152-9009 plusbrasil.com.br

MÁQUINAS E PRENSAS USADAS (COMPRO)
(11)2412-0564/99985-4311

TRATOR
1 Valmet - 60is. $27mil. (14)99731-0762/99872-5588

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

RELAX / ACOMPANHANTES

ACOMPANHANTE
As mais belas sádicas maz.e entendidas juntas ou separadas. Atend.24hrs ☎(11)91757-6161

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$450.000 Frente,50util, 1ds, gar. Px.metrô. F:2198.5555 creci8767

2 DORMITÓRIOS

ITAIM
R$690.000 Urgente,75uteis, 2ds, sacada, 1vaga, lazer. 2198.5555

JD AMÉRICA
85m², 2Dts, Arm, Ar Cond, Living, p/3 Amb, Coz, Arm, Dep Empr, R$ 980.000, ☎3083-1700 | 99621-6622 Cr.19336F-Cod.242543

MOEMA
R$650.000 75 úteis, 2dts. (1ste), varanda, 1gar. Lazer. 2198.5555

VL CLEMENTINO
R$785.000 S.novo,75 út,2ds.varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

3 DORMITÓRIOS

ACLIMAÇÃO

More a 50mts Pq.Aclimação! Pisc., churr.privantiva, Cobertura 4 dts, 2stes,4vgs.Ocasião R$2.300.000 Creci 58539-F (11)99315-3777

ALTO DO IPIRANGA
R$600.000 Apt 88m²,3dorms(1st) sala estar/jantar, var.c/pia, 2vgs lazer compl. Próx. Metrô. c/Propr. ☎(11)97358 1165/ 98218 5536

JD AMÉRICA
Suntuoso, 3Sts, Closet, 3Grs, Imed.Clube Paulistano, Luxo, Requinte, Liv, Terraço, S/Jant, Alm, Oportunidade, R$ 3.300.000, ☎3083-1700 | 99621-6622 Cr. 19336F-Cod.242533

MOEMA
R$990.000 Ocasião, px. metro, varanda, 110 u, 3ds(1ste) 2vgs. Vale R$1.300.000, F:2198.5555

SUL | VD | 3DOR

MORUMBI
PERMUTA TOTAL S.PAULO e VALE DO PARAIBA 145m² a.u, R$ 900.000, 3Dts, Arm, 2Sts, Terraço, Liv p/ 3 Amb, Tab Corr, Bona, ccoz, Armários Planejados, 2Grs, Lazer Compl, Piscina, Area Hobby Box, Quadra ☎3083-1700/ 99621-6622 Cr.19336F Cód.230383

PARAÍSO
R$885.000 3 Dorms sendo 2 c/ varanda, suíte, amplo living, escritório, banheiro social, coz, área de serviço, WC emp. 138m², pé direito alto, cond. baixo, uma quadra metro Paraíso, próx Av. Paulista ☎ (11) 98341-7995 creci 82927

VL N. CONCEIÇÃO
Luxuoso, Edif.Mediterrâneo, Reformado, 3Dts, 1St, Arm, Liv, 3Amb, S/Est, Jant, TV, Terraço, 2Grs, Coz, A.Serv. R$ 3.000.000,, ☎ 3083-1700/ 99621-6622 Cr.19336F Cód.242569

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

JD AMÉRICA
Imed.Clube Paulistano, Suntuoso Edif., Terraço, And. Alto,4Dts, Suíte, Arm, Liv, S/Estar, Copa Coz R$1.990.000,00 ☎3083-1700 | 99621-6622 Cr.19336F-Cod. 242523

JD AMÉRICA
URGENTE 320m² a.u, R$ 2.750.000,00 4Dts, Arm, Escr, Family Room, Lav, S/Jnt, S/Alm, Lav, 2Grs Soltas, Imediações da R.Haddock Lobo x Oscar Freire ☎3083-1700 | 99621-6622 Cr.19336F-Cod. 234306

MOEMA
R$1.750.000 Px.parque, 245út, 3 salas, varanda, 4dts(3sts), 3grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MOEMA
R$1.280.000 Urgente, 210 úteis, varanda, 4dts., 2 suítes, 3grs.+ dep. Lazer. F: 2198.5555 creci 8767

MORUMBI
R$1.200.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr,4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Ac. troca 11 97632.0165

S JUDAS
R$990.000 Próx. metrô, cobertura duplex, 240 úteis, 4dts, (2 sts) 3vgs,pisc.,churr. 11 2198.5555

ZONA OESTE

1 DORMITÓRIO

HIGIENÓPOLIS
R$470.000 1 dorm. garagem, ampla sala, wc, cozinha e área de serviço, 45m². Localizado a uma quadra do Shopping Higienópolis ☎ 99911-6400 Creci 82793

HIGIENÓPOLIS
R$360.000 R. Alb. Lins próx. Al. Barros, 1 dormitorio, 38m², apto totalmente reformado, hidraúlica e eletrica nova, andar alto, vista livre, face norte, cond. 380 reais, IPTU isento, excelente para renda, aluga fácil por R$1900,00. OPORTUNIDADE UNICA. Ryan ☎ (11) 98966-6844 Creci 161471

2 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$850.000 2 dorms, suíte, 2 vagas, living c/ varanda, wc social, cozinha planejada, 80m², lindo. Prédio c/ lazer. Próx. ao Shopping, metrô ☎ 99911-6400 Cr 82793

PERDIZES
R$590.000 Vd rápida Ót. Negocio 2ds 2vgs lazer área ttl 110m Ac car imóv parte pgto R Raul Pompeia ☎ (11) 96548-6023 / 3666-9387

STA CECÍLIA
R$550.000 2 dormitórios, living, banheiro social, cozinha, área de serviço e wc empregada, 67m² úteis, próximo ao Shopping ☎ (11) 98341-7995 creci 82927

VL MADALENA
R$650.000 Rua Girassol 964, ap 13, 2ds., dep.empr., 1vg., 77m². Tratar Lilian ☎(11)3740-1126 hc

3 DORMITÓRIOS

BUTANTÃ
R$420.000 3dorms, 1 vaga, bem localizado, próximo ao metrô ☎(11)97286-4082

PERDIZES
R$2.000.000 Jd.das Perdizes,novo/arms,ar, 110ú,varandão/churr 3ds(1ste),2vgs. 11 97632.0165

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

HIGIENÓPOLIS
R$3.450.000 290m²au, 4dt (1st) 3vgs+depós., 2qe, acad., amplo jd CRECI 30955 ☎(11)99556 3105

ZONA NORTE

3 DORMITÓRIOS

PQ NV MUNDO
R$420.000 Novo,varanda,3ds, 1vg lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CAMPOS ELÍSEOS
Ocasião. 1 dormitorio, reformado. Ótimo prédio, cond. baixo R$240-mil ac. CEF e carro como parte pagto 94038-4170/3666-9387

STA EFIGÊNIA
Ocasião! Kit reformada, armários, cozinha planejada.Em frente a ETEC. Ótimo prédio R$130.000 ☎ (11) 93801-3136 / 3666-9387

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP. ☎97632.0165

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ALTO DO IPIRANGA
Oportunidade! 460m², 3 casas c/ dorm,sala,coz,lavand,quintal indiv. + Galpão Comercial novo c/ 200m² 2°and. reversível, 2 escrit., copa, 2wc,15vgs. R$1.200.000 c/Propr. ☎(11)97358 1165/ 98218 5536

ITAIM
R$299.000 Conj. 45 úteis. Urgente, px. F. Lima, 2 wcs., gar. + rotativo. F: 11 2198.5555 creci 8767

ITAIM BIBI
Sala, Av. 9 de Julho x R. Urimonduba, 4°e 9°and., 365m²áú+3 vgs Direto propr. ☎(16)99607-5455

JABAQUARA

Vendo Imóvel Coml. 3.000m² Á.C. Rua Cambuis 326. Tratar Direto c/ Proprietário ☎(11)99953-6202

ZONA LESTE

BRÁS

Vdo imóvel R: Major Otaviano, 172/174 px.metrô Bresser. Tratar direto c/ proprietário. (11)99953-6202

Alugam-se

APARTAMENTOS

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CONSOLAÇÃO
1 dorm c/suíte e armários, ampla sala, coz.americana, banh., área de serv. R. Consolação, 2.346 Ap 72, ao lado do metrô. CRECI 06169-J ☎(11)98672-2110 José Carlos.

3 DORMITÓRIOS

CONSOLAÇÃO
3ds c/arms,totalmente reformado 1ªlocação,sala,coz.aberta c/arms 2 banh., á.serv c/arms, ar cond em todos ambientes, cortina blackout, janelas antirruídos, pintura, pisos, elétrica, hidráulica, metais e louças novos.! Rua da Consolação, 2346 apt.71. Tr.(11)98672-2110 José Carlos - CRECI 06169-J

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cjto. coml. 351m² a 675m² á. priv. Imperdível. Menor taxa de cond. e melhor Al. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

AV PAULISTA
Alugo andar corporativo, 500mts, 7 vagas na garag. Px. à Brigadeiro. Tratar direto c/propriet. Sr. Pierre ☎(11)95758-9745

CAMPO BELO
Sala de Alto Padrão - Alugo horários em clínica montada, para médico, psicólogo ou fonoaudiólogo. c/estacionamento. Ótimo local. Tratar ☎(11)5538-0099

CH STO ANTÔNIO
R.Verbo Divino esq.Nações Unidas Cjto. 540m²/ 1080m². á. priv. Menor aluguel e cond. da região. Imperdível. Dir. c/ propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

MOEMA
Conjunto Comercial com 545m², construção nova , ao lado do Hospital Alvorada, com vagas de estacionamento.Alameda dos Arapanés 255 – Moema. Tratar direto com proprietário ☎ (11) 3044-5466

VL ANDRADE
Salas comerciais, Morumbi, 44m², 2 banhs., copa, 1 vg, vaga visitantes e sala reuniões no térreo. R$2.800(Aluguel incluindo condomínio e IPTU) Av. Dr. Guilherme Dumont Villares, 2450. Tratar com Lilian (11)3740-1126 hc

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

LAPA
Terreno e Galpão, venda e locação ☎ (11)97603-0088

VL ANASTÁCIO
Galpão ind. 5.711m²ac., 3453m²ár. fabril,2258m² ár. adm. Doneda Imóveis. Creci SP 25901J ☎(11)3742-0400/ 99184-6326

CENTRO

CENTRO
Super loja, frente Term.D.Pedro e 25 de Março, 698m². Pronta p/uso. ☎(11)3313-4031/94730-6666

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

ZONA LESTE

SAPOPEMBA
Atenção Investidores, ótimo terreno na Avenida Sapopemba. Área 5.000m² único na região ☎ (11) 93801-3136 / 3666-9387

GRANDE SÃO PAULO

TERRENOS

ITAQUAQUECETUBA
4.000m² Plano. Ideal p/ Minha Casa Minha Vida (11)94774 6986

SUZANO
Terreno 174.000m²,Frente 400mts. Est. Portão do Ronda, 4160. Com 2Casas, 2 Chales, Galpão. Próprio p/loteamento. (11)2693-6241

LITORAL

Vendem-se

CASAS

ITANHAÉM CIBRATEL 2

R$649.000 Casa/prédio coml. 350m². Renda $40 mil. Oportunidade única! ☎(13)99686-8585

RIVIERA
Maravilhosa, completa, 4sts, 4vgs Estuda permuta ap Riviera ou casa em Campinas, Valinhos, Vinhedo. ☎(11)99546-8043 Cr. 57479

TERRENOS

CUBATÃO
Área 10.000m², 300 mts de SP 055, 3 Km do Porto de Santos. Direto prop. ☎(16)99607-5455

RIO DE JANEIRO
Saco do Mamanguá. Entre Paraty e Laranjeiras. Área de 320ha, 585metros de frente para o mar. Tratar ☎(11)3197-9873/11-97516-8140 (Rose)

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

SERRA NEGRA - SP
Excel.apto mobiliado, 2ds, condomínio fechado. (11)97252-2556

VALINHOS
Cond. Sans Souci, Casa 600m², Nova, térrea, 5.500m² de terreno. Tratar: ☎(19)99771-7655

TERRENOS

SOROCABA - SP
7.757m² Av.Com. P. Inácio,p/préd coml, qdra inteira (11)99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

AVARÉ
200mts. margem. 35000m². Valor R$990mil. Contato: (14)3732-0446/(14)99872-5588

CHÁCARAS E SÍTIOS

BRAGANÇA PAULISTA

Sítio 5alqs, 17Km Centro.Sede var., 3dorms(1ste) salão festa c/churr, lazer compl, 4pisc/vest,2campos futebol grama,casa caseiro 2dorms sala,coz,gar.Caixa d'água10.000L, poço art., nascente, poço caipira, pomar árv. frutíf.,2lagos c/peixes pasto,curral,galinh,portão,entr. paralelep. (11)2291-2277 Dr. Walter

CASTELO BRANCO KM 68

R$590.000 Chácara cond. fech. 2000m²ÁT,300m²ÁC,6dorm(4st), pisc. 4x8, campo telado, churrasq. Est. proposta.☎(11)98665-7114

COSMORAMA - SP
R$2.500.000 Sítio, 16 alqs. Metade c/10mil pés de seringueiras produzindo desde 2017. Casa, luz trifásica, poço c/vazão 20mil de L/hs. Outorga do corrego p/irrigação. Guilherme (17)99703-4447

IPERÓ - SP
Linda chácara 3.500m²,4ds(1ste) espaço gourmet, bela piscina, toda infraestrutura. R$1.500.000. Direto prop. ☎(11)94208-7951

SÃO ROQUE / SP
Px.Hotel V.Rossa. Luxo, 8 sts c/AC, 1alq, quadra of, pisc, churr, sauna, lareira, forn pizza11)94730-6666

AUTOS

HYUNDAI

AZERA 3.3 V6
09/09 prata23mkm99878-0583

CAMINHÕES

VW 24.280
R$220.000 12/12 CRM 6X2, ar cond., carroceria aberta, bom estado. Particular (11)96435-0736

COMPRO IMÓVEIS
COM ARROLAMENTO NA RECEITA FEDERAL, PAGAMOS À VISTA
Ligue whatsapp (11) 99434-0511
falar com Ricardo e-mail:
ricardozanotta@institutozanotta.net

PESTANA® LEILÕES
LEILÃO DE VEÍCULOS | VISITAÇÃO DOS BENS
Suzano /SP - Rodovia Índio Tibiriçá, 14.650
Local do leilão: Av. João Wallig, 1.800 - Porto Alegre/RS
Diversas marcas e modelos
HORÁRIOS DE VISITAÇÃO
Dia anterior: Das 14h30 às 16h30
Dia do Leilão: Das 9h às 10h30
08/03/23
QUARTA-FEIRA | 11h
PRESENCIAL E ONLINE
Edital completo com descrições e fotos no site.
Liliamar Pestana Gomes - Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | 51 3535.1000 | pestanaleiloes.com.br

LEILÃO DE IMÓVEIS Online
Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744 — bradesco
Datas: 1º Leilão: 07/03/2023 às 11h00 | 2º Leilão: 09/03/2023 às 11h00
ÁREA RURAL • IMÓVEIS COMERCIAIS, INDUSTRIAIS E RESIDENCIAIS • TERRENOS
LOCALIZAÇÃO DOS IMÓVEIS: AL • CE • ES • GO • MA • PA • SP
LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA DE 14 IMÓVEIS - O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.
Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação.
Mais informações: 3003.0677 | Os interessados devem consultar os editais completos (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) nos sites: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

Paladar **Teste**

Qual o melhor leite condensado do mercado?

Júri com cinco confeiteiros avaliou oito marcas do produto fazendo brigadeiro

CHRIS CAMPOS

Leite condensado é uma verdadeira paixão nacional. São poucos os que resistem ao apelo do creme adocicado, originalmente comercializado em latas, ingrediente principal do brigadeiro nosso de toda festa.

O produto nasceu para suprir a necessidade de manter o leite fresco armazenado dignamente em um tempo sem geladeiras para refrigerar a bebida. Resumidamente, a invenção do francês Nicolas Appert, em 1820, consistia em remover parte da água do leite e adicionar açúcar para conservar o produto por mais tempo em recipientes fechados hermeticamente.

O DOCE MAIS QUERIDO DO BRASIL. No *Livro do Brigadeiro*, de Juliana Motter, uma das juradas do nosso teste, o papel do leite condensado é definido da seguinte maneira: "Antes de se tornar guloseima, o leite condensado era alimento sério: foi leite longa vida – o primeiro da história. Era um leite concentrado já adoçado (para ser diluído em água), criado para suprir a escassez do leite fresco durante alguns períodos da história".

Assim, o leite condensado foi para a guerra (a primeira foi a Guerra de Secessão nos EUA, entre 1861 e 1865) como importante fonte de alimentação dos soldados. Aqui no Brasil chegou a ser vendido em farmácias, durante um certo tempo no passado, como fonte suplementar na dieta de crianças e adultos.

IDEIA BRILHANTE. Até que alguém teve a brilhante ideia de usar o ingrediente para fazer o doce mais disputado nos aniversários, a sobremesa improvisada mais desejada de todo o Brasil.

Por isso, neste novo teste **Paladar**, convidamos cinco confeiteiros para analisar oito marcas de leite condensado do mercado fazendo brigadeiro. A performance do produto na panela, durante o preparo, no rendimento do doce e nas características consideradas ideais para a receita, foram os principais critérios de avaliação.

Foi um teste realizado às cegas. Os jurados recebiam uma panela com o leite condensado e preparavam uma receita-base para o doce: 395g de leite condensado + 40g de cacau 50% em pó + 20g de manteiga. Eles repetiram a mesma receita, preparada em 10 minutos, para cada uma das marcas testadas. O doce foi colocado em pratos até esfriar. Só então o teste de sabor foi iniciado. Primeiramente avaliando a performance do leite condensado no brigadeiro. Depois analisando o sabor de cada um dos produtos puro, diretamente da lata. ●

NA WEB
Leia o teste completo de leite condensado no site de 'Paladar'
estadao.com.br/testeleitecondensado

Quem são os jurados que avaliaram o leite condensado

Cinco confeiteiros participaram da avaliação: Lu Bonometti, da Casa Bonometti; Bertrand Busquet, chef-diretor da Chocolate Academy; Juliana Motter, da Maria Brigadeiro; Rodrigo Ribeiro, professor de confeitaria, e Rafael Aoki, do Quincho, restaurante na Vila Madalena que foi cenário do nosso teste do leite condensado. Ao lado, você confere o ranking e, também, um resumo do que os jurados acharam de cada um dos produtos examinados.

FELIPE RAU/ESTADÃO

Leite condensado vendido em supermercado foi analisado por performance na panela e rendimento

Ranking

1º Itambé

2º Italac

3º Qualitá

As 8 marcas na avaliação dos jurados

● **Aurora**
(R$ 8,79/ caixinha de 395g)
O leite condensado semidesnatado teve o sabor puro avaliado como muito doce e um pouco arenoso. Rendeu um brigadeiro de boa textura.

● **Campos do Jordão**
(R$ 6,63/ caixinha de 395g)
O leite condensado semidesnatado foi mal durante o preparo do brigadeiro. Chegou a levantar fervura, como se fosse leite. O resultado foi um doce mole demais, mesmo depois do tempo de cozimento. Não deu ponto de enrolar o doce. No teste de sabor do produto puro foi avaliado como líquido demais, de sabor ruim e extremamente doce.

● **Carrefour**
(R$ 7,69/ caixinha de 395g)
O leite condensado integral, na opinião dos jurados, grudou muito na panela e foi o que rendeu menos na receita do brigadeiro. A textura do brigadeiro pronto foi definida como "puxa", parecida com a do chiclete. O sabor do produto puro foi definido como equilibrado de açúcar, com leve residual arenoso no paladar.

● **Italac**
(R$ 8,90/ caixinha de 395g)
O leite condensado semidesnatado que ficou em segundo lugar no teste 'Paladar' praticamente não deixou vestígios no fundo da panela do brigadeiro. Textura perfeita e sabor equilibrado no produto consumido puro. O brigadeiro rendeu bastante e ficou no ponto certo para enrolar.

● **Itambé**
(R$ 9,72, lata de 395g)
O nosso campeão da vez é feito com leite integral. O brigadeiro feito com o produto foi definido pelos jurados como macio, de textura sedosa e aparência brilhante. O sabor do leite condensado puro lembrou o do leite em pó. Alguns dos jurados relacionaram o sabor do leite condensado a uma boa memória afetiva, um sabor de infância.

● **Leite Moça**
(R$ 7,68/ lata de 395g)
O leite condensado integral foi o que mais rendeu na receita. Textura muito agradável e com performance considerada muito boa. Rendeu um brigadeiro bom para enrolar e muito saboroso.

● **Piracanjuba**
(R$ 8,11/ caixinha de 395g)
Um leite condensado semidesnatado que performou adequadamente durante o preparo. O doce resultante, porém, foi definido como de textura um pouco talhada e o sabor do produto puro não tão gostoso em comparação com os demais produtos avaliados.

● **Qualitá**
(R$ 7,29/ caixinha de 395g)
O leite condensado integral teve uma boa performance na panela durante o preparo do brigadeiro e o produto final teve a textura avaliada como muito boa. O ponto do doce também ficou perfeito para enrolar.

Direto da Fonte

Marcela Paes (interina) MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Mentoria

Ex-consulesa da França quer empoderar mulheres

As amigas com cargo de CEO da ex-consulesa da França em São Paulo Alexandra Loras são parte da inspiração do curso que ela pretende ministrar. Alexandra inaugura no dia 8 seu Instituto de Protagonismo Feminino em um casarão no Jardim Guedala e é lá onde quer dar mentoria para que mulheres de baixa renda consigam posições de liderança em grandes empresas, assim como parte de suas amigas.

"Eu sou da quebrada de Paris, com pai imigrante que já foi morador de rua, mas comecei a entender os códigos sociais da elite desde cedo. Para ascender na carreira as mulheres precisam perceber seus próprios comportamentos e saber o que fazer nesses ambientes. Isso nem sempre está claro para elas", explica. Regras de vestimenta – os looks de Meghan Markle e Angela Merkel são aprovados como exemplos de como se vestir bem no mundo corporativo – e até sessão de fotos para produção de retratos 'estilo Forbes' fazem parte do projeto. "Parece fútil, mas não é. Uma foto profissional faz diferença no LinkedIn", diz ela.

Alexandra já deu cursos e prestou consultoria sobre empoderamento feminino e inclusão racial em diversas empresas como o banco Bradesco e a Westwing, responsável pela decoração do Instituto. Ela conta que ao longo dos anos também aprendeu muito sobre o tipo de ativismo que deveria fazer. "Eu já fui do ativismo radical e isso me consumiu bastante. Hoje eu vejo que posso criar essa ponte entre a elite e as pessoas de baixa renda. Por ter chegado no Brasil como consulesa e ter feito muitos contatos, eu também consigo conscientizar o topo da pirâmide". ● MARCELA PAES

FERNANDO TORQUATTO

Loras quer aplicar a sua metodologia para alavancar carreiras

"Vejo que posso criar essa ponte entre a elite e as pessoas de baixa renda. Por ter chegado no Brasil como consulesa, eu também consigo conscientizar o topo da pirâmide"

Mostra

MAM/DIVULGAÇÃO

Biblioteca e objetos da curadora Aracy Amaral viram exposição no MAM

O acervo particular da crítica e curadora Aracy Amaral virou uma exposição no MAM. *A Biblioteca de Aracy Amaral: Referências e Exposições* traz ao público uma seleção das mais de 700 publicações da coleção particular de Aracy Amaral, doadas por ela à Biblioteca do MAM. A curadoria assinada por Gabriela Gotoda, assistente de pesquisa do museu, e Pedro Nery, museólogo do MAM, aborda a relação histórica de Amaral com a instituição.

FOTOS VERA DONATO

1. David Brazil e Rafaella Santos no Prêmio JK 2023. 2. Milene Domingues. 3. Thelma Assis e Luisa Marilac. 4. Dr Thiago Marra, Comendador Renato Barros e Xande de Pilares. Quarta, no teatro do Hotel Copacabana Palace, no Rio.

Paulo Caruso 1949 - 2023

Cartunista era referência em charges políticas e jazz

 Desenhista registrou, com seu traço satírico e bem humorado, a história recente do Brasil

OBITUÁRIO

ANDRÉ CARLOS ZORZI
MATHEUS LOPES QUIRINO

O cartunista paulistano Paulo Caruso, de 73 anos, morreu na manhã deste sábado, 4, disse, em nota, o Hospital Nove de Julho, onde ele estava internado. Caruso lidava havia algumas semanas com complicações de um câncer de cólon, com o qual sofria desde 2016. Suas caricaturas marcadas pela sátira foram referência para a história política do País.

O velório acontecerá neste domingo, 5, a partir das 11h na Funeral House, no bairro da Bela Vista. "A família agradece o apoio de todos ", informa nota divulgada por seus parentes à imprensa.

TRAJETÓRIA. Paulo José de Hespanha Caruso nasceu em São Paulo em 6 de dezembro de 1949. Gêmeo do também cartunista Chico Caruso, Paulo foi "um hippie" na juventude, como ele mesmo brincava. Cursou arquitetura na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU/USP), mas nunca exerceu a profissão. Foi atraído, logo na juventude, pela cena dos artistas que se juntavam às noites no bar Riviera, na Consolação. Na imprensa, começou a publicação de suas charges no extinto *Diário Popular*.

Caruso foi uma figura conhecida da cena underground paulistana, ao lado de outros desenhistas importantes como Jaguar, Angeli e Glauco.

Nas redes sociais, personalidades da televisão, jornalistas e artistas lamentaram a perda do ilustrador, que marcou gerações da imprensa com suas caricaturas de personagens do noticiário político e cultural. A ironia e acidez eram acompanhadas do humor.

Caruso publicou também em veículos da imprensa alternativa, muito populares em meados do século passado, como *O Pasquim*, *Movimento*, entre outros. Foi também responsável, por anos, por uma página da revista *IstoÉ*.

DENISE ANDRADE/ESTADÃO-12/1/2019

Caruso, desde a estreia do programa, em 1987, integrou a bancada do *Roda Viva*, da TV Cultura. Suas charges acompanhavam as reações dos entrevistados da atração, uma das mais longevas da televisão brasileira.

DESENHO. Ele fez circular caricaturas de personalidades brasileiras das décadas de 1980 e 1990, sintetizando com sátira e humor vários momentos da história política do País, reuniu seus trabalhos em diversos livros, como em *As Origens do Capitão Bandeira* (L&PM).

Caruso recebeu vários prêmios, como o de melhor desenhista, pela Associação Paulista dos Críticos de Arte (APCA), em 1994.

"Com suas caricaturas e charges, Caruso faz parte da história política e social do Brasil", destacou em nota a Fundação Padre Anchieta, gestora da TV Cultura, onde o *Roda Viva* é veiculado.

Paulo Caruso também teve um programa na Rádio Eldorado, emissora do **Grupo Estado**. Entre os anos de 2012 e 2016, ele apresentou *A Cara do Jazz*, que condensava toda sua paixão e conhecimento pelo jazz. A seleção do programa cobria produções das mais diferentes épocas. Para homenageá-lo, a Rádio Eldorado (107,3 FM - SP) reapresentou no sábado uma das edições do programa.

O episódio destacado é comemorativo, de quando a atração completava um ano no ar. Na ocasião, Caruso fez um especial sobre o disco *Joe Cool's Blues*, de Wynton Marsalis e Ellis Marsalis, que reúne regravações da trilha sonora do seriado *A Turma do Charlie Brown*. Em um único programa tinha muito do que Caruso amava na vida e no trabalho: o desenho e o jazz.

Com o **Estadão**, Paulo Caruso colaborou com ilustrações entre os anos de 1993 e 1995.

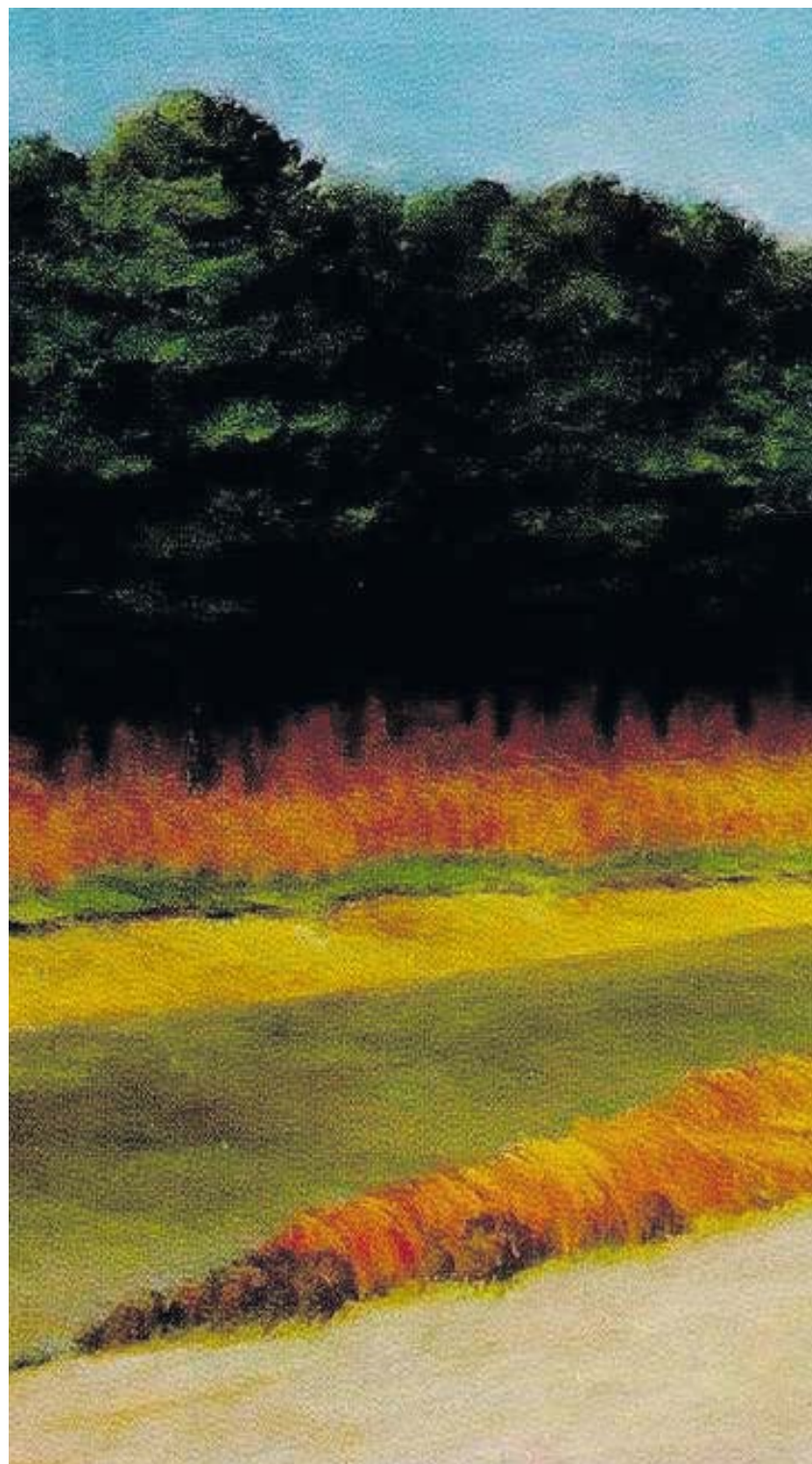
O cartunista deixa cinco filhos e um neto. ● COLABOROU RENATA OKUMURA

aliás

Literatura

Policial

Joël Dicker volta à cena do crime em novo romance

'O Caso Alaska Sanders' é o terceiro livro do autor suíço com Marcus Goldman, escritor fictício que faz as vezes de detetive

ENTREVISTA

Joël Dicker
Escritor, autor da trilogia de New Hampshire

MATHEUS LOPES QUIRINO

O suíço Joël Dicker conhece bem a sensação do escritor best-seller que retrata em seus livros. Em 2010, com apenas 25 anos, sua prosa já se mostrava promissora, consequência de um trabalho de devoção à criação literária – filho de professor e bibliotecária, o amor pelos livros era algo natural, cresceu rodeado deles.

No mesmo ano, quando ganhou o Prêmio dos Escritores de Genebra, Dicker iniciou uma sequência de feitos e prêmios literários. Seu primeiro romance, *Os Últimos Dias de Nossos Pais*, ambientado na 2.ª Guerra Mundial, foi lançado em 2012 e o projetou na Suíça. O elemento principal de sua literatura já estava presente naquela primeira trama com pé na história recente da França (país que conheceu bem como estudante): as entranhas de uma investigação. Ao contar o caso de um esquadrão britânico que treinava a Resistência francesa, caiu nas graças do público pela prosa chiclete que envolveu seus personagens, espiões.

Best-seller
Milhões de livros vendidos em mais de 30 idiomas, o escritor volta ao universo que o colocou no topo

Mas foi com *A Verdade Sobre o Caso Harry Quebert*, lançado apenas oito meses após o primeiro romance, que Dicker conheceu a fama. A trama policial conta a história do escritor Marcus Goldman, que vive um bloqueio criativo, e Harry Quebert, seu professor da faculdade, acusado de assassinato.

Goldman, no auge da carreira, está com a faca no pescoço para escrever o próximo livro. Com a pressão da editora para a entrega do manuscrito, ele viaja até a pequena cidade de Aurora, no Estado americano de New Hampshire, para se aconselhar com o mestre – e acaba esbarrando no cadáver de Nola, jovem que viveu um romance secreto com Quebert na década de 1970. Junto ao corpo, um original do que viria a ser o romance aclamado de Quebert. A dúvida, então, é lançada na cabeça do homem que busca inspiração e, evidentemente, a encontra de um jeito escabroso.

Já no início do novo romance *O Caso Alaska Sanders* (Intrínseca), Dicker/Goldman volta à história que o consagrou, seu segundo livro, para falar sobre os desdobramentos de sua primeira investigação: "O caso me afetou profundamente. Harry tinha sido meu professor na faculdade e, mais do que isso, era meu amigo mais próximo na época. Eu não acreditava que ele pudesse ser o culpado. Sozinho contra tudo e todos, percorri New Hampshire de cabo a rabo para conduzir uma investigação por conta própria. E, se ao fim consegui provar a inocência de Harry, os segredos que descobri a respeito dele destruíram nossa amizade. A partir dessa investigação, escrevi um livro".

MARCOS DE PAULA/ESTADÃO – 31/7/2014

"Como leitor, você ocupa um lugar importante na existência da história. Porque você é um criador, você faz a história acontecer. Já na série de TV, o espectador está em um estado total de passividade"
Joël Dicker
Escritor

A obsessão por um feito incrível na literatura e os esforços para alcançá-lo guiam os protagonistas dos dois livros. No romance sobre a jovem Alaska Sanders, Dicker envolve o leitor em um crime, com uma estrutura parecida com o romance que o projetou. Para abrir a história, ele evoca uma cena cinematográfica, com o impacto semelhante ao da jovem Laura Palmer embrulhada em saco plástico à beira de um rio, na cidade fictícia criada pelo cineasta David Lynch, Twin Peaks. Contudo, se Lynch ousou ao flertar com o onírico e o místico, Dicker percorre o terreno movediço da boa e velha (e, por vezes, desgastada) ficção policial. Pode cansar quem devorou o caso de Harry Quebert, mas segura o leitor até o fim.

NA WEB
Romance 'Dia Um' parte do luto para construir um mosaico familiar

'POSTO DE GASOLINA' (1940), DE EDWARD HOPPER/MOMA

Os cenários que Dicker usa em seus livros lembram cenas pintadas pelo norte-americano Edward Hopper

E por falar em cinema e imagem, um parêntese: *A Verdade Sobre o Caso Harry Quebert* se tornou série em 2018, com os atores Patrick Dempsey e Ben Schnetzer. Evidentemente, por causa do sucesso do livro, que já nas negociações preliminares, em sua estreia na Feira de Frankfurt de 2012, o autor conseguiu contratos com vários países. Hoje, a história de Marcus Goldman já foi traduzida para 32 idiomas. Confira a entrevista que o autor concedeu ao **Estadão** sobre a continuação dos trabalhos de Goldman.

No primeiro livro (*A Verdade Sobre o Caso Harry Quebert*), a história apresenta o escritor Marcus Goldman em um bloqueio criativo. Como um escritor enfrenta uma situação dessas? O que você costuma fazer?
É uma boa pergunta, porque nunca enfrentei um bloqueio como esse que Marcus enfrenta: uma seca em seu cérebro, sendo ele incapaz de ter uma única ideia. Não tenho esse problema, pois sempre tenho muitas ideias. Minha questão é mais sobre como tratar essas ideias, e é nessa parte que posso encontrar dificuldades. Mas estou bem com isso porque é um "bom problema" para se ter como autor. Quando isso acontece, apenas tento respirar e me distanciar um pouco da ideia inicial, penso em outras coisas para além da minha história. Depois disso, geralmente tudo acontece.

O que você traz de novo a seus personagens consagrados que estão de volta?
Primeiro, é bom dizer que é muito desafiador recomeçar com personagens que já existem, pois você precisa ir até as raízes do livro anterior e se certificar de que ainda está conectado com um personagem que criou anos atrás. Só assim é possível trabalhar com esses personagens. Quando isso acontece, você percebe imediatamente se a história vai funcionar ou não. Porque você vai sentir rapidamente se não funcionar. Se não acontecer, você tem de esquecer o projeto. Do contrário, você só precisa confiar no processo de escrita.

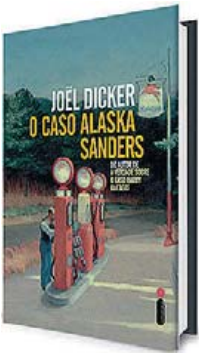
Você escreveu *O Livro dos Baltimore* sobre a vida de Marcus Goldman, para tentar desvencilhar-se do título de escritor de um só gênero? Como não se acomodar na literatura? Por que a volta ao romance policial?
Porque eu amo o dueto entre Marcus e Perry Gahalowood, o policial. E por 10 anos, depois do primeiro livro, sobre Harry Quebert, eu realmente queria que os dois personagens se reunissem novamente. Então é por isso. É mais sobre essa reunião do que voltar a um romance policial.

O primeiro livro virou série. O cinema aproveita-se de sucessos literários. Como você enxerga o diálogo de suas histórias com as produções audiovisuais?
A principal diferença é o leitor ou o espectador. Como leitor, você ocupa um lugar importante na existência da história. Porque você é um criador, é você quem faz a história acontecer e existir. Já a série de TV, ou mesmo um filme, está em total oposição a isso: o espectador está em um estado de total passividade. O filme existe sem o espectador. É por isso que sempre considero que um livro é uma experiência muito mais forte do que uma série de TV ou um filme.

Por que histórias envolvendo crimes (tanto na ficção, quanto na realidade) atraem tanto as pessoas? Há um componente de sadismo no ser humano?
Não, não acho que é sobre sadismo. A maioria de nós não gosta de violência e sadismo, embora estejamos sempre ansiosos por uma boa história de detetive. Essa predileção diz sobre a nossa própria curiosidade. Queremos entender. Queremos saber o que aconteceu (em uma história policial). Portanto, uma história de detetive não é sobre o crime, é sobre a causa do crime, as motivações, a mente. Uma história de crime é, na verdade, uma história sobre as pessoas envolvidas.

Teia
Para além dos crimes em jogo, relações perigosas e revelações contam a vida das pessoas de uma cidade

Você pretende expandir o universo de Goldman depois de *O Caso Alaska Sanders*?
Sinceramente, não sei. Meu plano inicial era fazer três livros, então sinto que terminei. Por outro lado, como posso prometer agora que nunca mais usarei o personagem de Marcus Goldman?

A crítica pode se distanciar do grande público que consome best-sellers, romances policiais, biografias, etc. Você acha que, ainda hoje, os críticos se pautam muito por obras de vanguarda?
Essa é difícil de responder. No meu caso, recebi um prêmio da academia literária e boas críticas. Acho que qualquer livro que vende muito atrai críticos. Você tem de aceitar e viver com isso. Mas nunca esqueça que o melhor prêmio é ter tantos leitores entusiasmados em toda parte. Pessoalmente, não dou atenção a todas as críticas, porque não é bom estar sempre a par de tudo. Isso pode ser ruim, porque pode tirar você do foco que se precisa para escrever e criar. ●

O Caso Alaska Sanders
Autor: Joël Dicker
Tr.: Debora Fleck e Maria de Fátima O. do Couto
Editora: Intrínseca
512 págs., R$ 89,90
R$ 62,90 (E-book)

Sérgio Augusto

Super-homem à disposição – desde que ele não levante voo

Herói dos quadrinhos entra em domínio público neste 2023

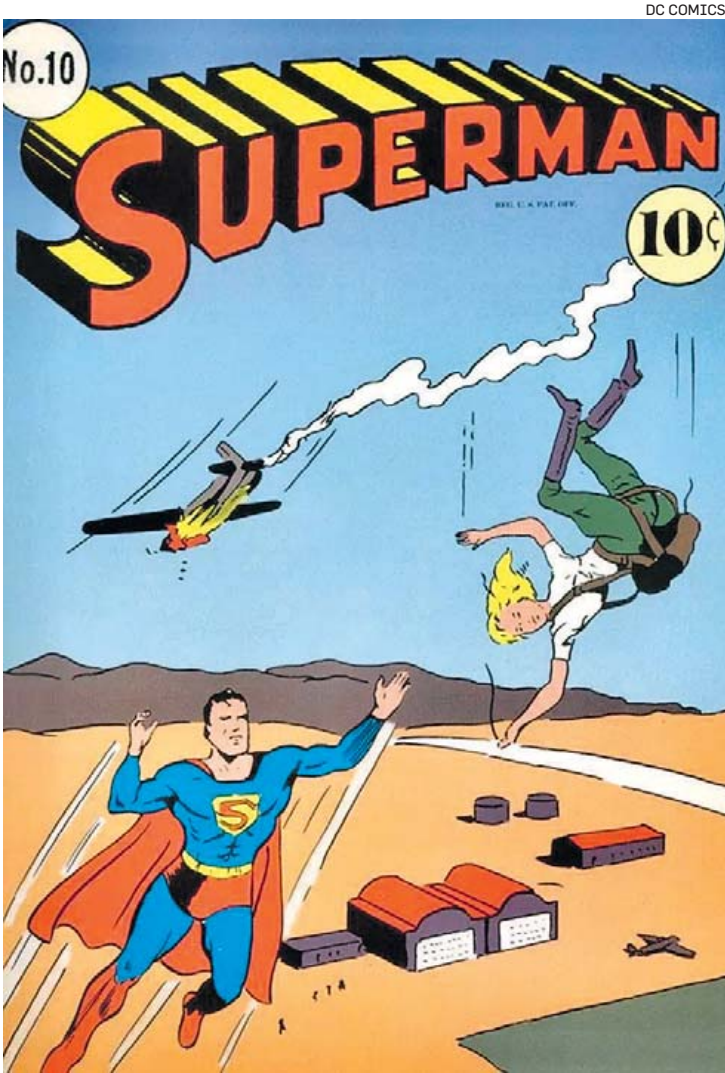
Faz tempo me impressiona o número de pequenas editoras que mundo afora se sustentam, exclusivamente, à base de autores e obras que caíram em domínio público. Sem direitos autorais a pagar, alguns editores podem se dar o luxo de investir mais na confecção do próprio livro, enriquecendo o conteúdo e o apuro gráfico.

Os chamados clássicos da literatura agradecem a perenidade que as sempre renovadas edições e traduções disponíveis no mercado lhes asseguram. Sem contar as criações exumadas da injusta obscuridade a que pareciam relegadas *ad aeternum*.

A cada ano, novas alforrias são anunciadas e outras tantas cumpridas. O primeiro romance de Faulkner, *Paga de Soldado* (1926), já não é mais de alguém específico, apenas dos leitores. Idem *O Sol Também Se Levanta*, de Hemingway, e a primeira coletânea de poemas de Dorothy Parker, *Enough Rope*.

Nos próximos seis anos, o império Disney, tão cioso de suas propriedades intelectuais, dará adeus à exclusividade que há décadas detém sobre Mickey, Pluto e Pato Donald. O camundongo cairá em domínio público em 2024. Ano passado, a Disney e a Warner perderam o monopólio de Winnie the Pooh, seu ursinho dourado, uma felpuda cornucópia cuja última aventura na tela faturou 25 vezes o seu custo de produção, afora a venda das quinquilharias, brinquedos e videojogos atiçada pela franquia.

Isto, em resumo, quer dizer o seguinte: ninguém precisará mais pedir licença para fazer o que bem entender com as icônicas figuras citadas – e receber um não pela proa. O controle da Disney sobre Donald expira em 2029; sobre Pluto, daqui a dois anos.

DC COMICS

Revista da DC traz, pela primeira vez, o Super-Homem cruzando os céus

> *Os chamados clássicos da literatura agradecem a perenidade às novas edições e traduções disponíveis*

A quem interessar possa: os personagens de *O Hobbit*, baseado na saga de Tolkien, ficarão disponíveis este ano. James Bond em 2024, Batman e Capitão Marvel só em 2034, O Flash no ano seguinte e o trio Capitão América, Aquaman e Mulher-Maravilha em 2036.

No Brasil os direitos autorais perduram até 70 anos após a morte do autor. A ficção de Guimarães Rosa, por exemplo, só estará totalmente disponível em 2037 e a poesia de Manuel Bandeira, no ano seguinte.

Os americanos complicaram um pouco a questão do copyright: válido por 95 anos para a maioria das obras criadas antes de 1978. Para as propriedades intelectuais registradas depois de janeiro de 1978, a proteção cobre a vida inteira do criador, mais 70 anos adicionais, post mortem, como aqui.

Algumas regras, contudo, impõem restrições ao uso dos personagens, em especial os de quadrinhos. Quem quiser desenvolver novas façanhas para o Super-Homem (em domínio público este ano) terá de respeitá-lo graficamente como ele era quando a dupla Jerry Siegel-Joe Schuster o lançou no primeiro número da revista *Action Comics*, no verão de 1938. Até o desenho do "S" original, no peito do super-herói, posteriormente alterado algumas vezes, sempre para melhor, cai nessa exigência.

Até aí tudo bem. O diabo é que Kal-El (nome de batismo do kryptoniano E.T.) levou dez edições da *Action Comics* para descobrir seus dotes alados. Nas primeiras histórias, Super-Homem limitou-se a saltar de arranha-céus em arranha-céus com espantosa habilidade. Seu voo inaugural, acudindo uma jovem loura em queda livre de um monomotor em chamas, ocorreu em março de 1941. Quem o adotar terá de esperar até 2036 para fazê-lo voar. ●

ESTANTE *Antonio Gonçalves Filho*

Literatura japonesa

Romance de uma trilogia do Nobel Kenzaburo Oe é o retrato do Japão

Adeus, Meu Livro!
Autor: Kenzaburo Oe
Editora: Estação Liberdade
448 páginas. R$ 84

Parte de uma trilogia em que Kenzaburo Oe faz uso do alter ego Kogito, *Adeus, Meu Livro!* fala da amizade de infância de um homem de terceira idade que reconsidera seu pacifismo e pensa em participar de um ato violento. Ecos de Mishima e da extrema direita japonesa se mesclam a altos debates literários. ●

Ensaios biográficos

Gumbrecht analisa o pensamento do século 20 por meio de grandes nomes

Perfis
Autor: Hans Ulrich Gumbrecht
Editora: Unesp
140 páginas. R$ 48

É um livro de breves ensaios biográficos, mas agudos, escritos para o jornal suíço *Neue Zürcher Zeitung*. O professor Gumbrecht fala de René Girard a Peter Sloterdijk, passando por Habermas e Judith Butler. Ele deixa o pudor de lado para criticar a misoginia de Foucault e citar sem entusiasmo a filosofia de Jacques Derrida. ●

História

Como empresários ajudaram Hitler a conquistar o poder e lucraram com ele

Biionários Nazistas
Autor: David de Jong
Editora Objetiva
400 páginas. R$ 104,90

O jornalista holandês David de Jong foi atrás de sinistras histórias de êxito empresarial na Alemanha nazista e mostra como a democracia foi solapada por inescrupulosos financiadores de Hitler. De Jong cita nomes (Porsche, Oetker), indústrias e bancos que se aproveitaram da proximidade do poder para crescer na guerra. ●

História econômica

Economia em rota de colisão com a ecologia é o tema de Oded Galor

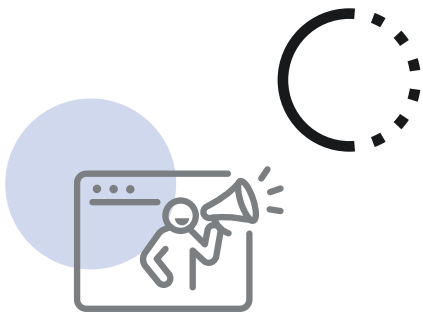
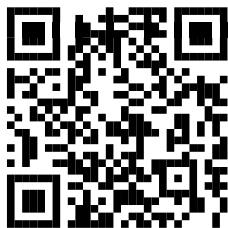
A Jornada da Humanidade
Autor: Oded Galor
Editora Intrínseca
336 páginas. R$ 69,90 (e-book, R$ 46,90)

Economista israelense-americano, Ode Galor, aos 70 anos, conclui, em *A Jornada da Humanidade*, que a degradação ambiental do planeta pode colocar a economia de vários países em risco. Contudo, ele é otimista, embora destaque que o progresso conquistado não diminuiu a miséria e a injustiça no mundo. ●

Literatura brasileira

A ousada poesia de Piva reunida num único volume por Alcir Pécora

Morda Meu Coração na Esquina
Autor: Roberto Piva
Editora Companhia das Letras
504 páginas. R$ 99,90 (e-book, R$ 39,90)

Há 60 anos, o poeta paulistano Roberto Piva (1937-2010) lançou seu primeiro livro, *Paranoia*, versos cuja transgressão encontrava correspondência na arte de Wesley Duke Lee. Como tributo, o crítico Alcir Pécora organizou num só volume toda a poesia de Piva. A antologia traz ensaios de David Arrigucci e outros. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Nada temas
Data estelar: Lua cresce em Leão

Nada temas, respira a vida na qual te movimentas e experimentas ser, o temor é a prisão que te impede levitar com graça e magnificência sobre todos os perrengues, sejam esses reais ou imaginários. Nada temas, nem sequer temas não conseguir superar o temor que te apequena, dessa vez deixa o temor falando sozinho em algum canto escuro de tua alma.

Nada temas, considera que a vida parece se manifestar em começos, meios e fins, mas na verdade ela é uma eterna continuidade e tua presença é mais um dos tantos elos, e nem sequer isso há de te servir para diminuir tua importância, porque sem ti inúmeros significados não teriam expressão. Tu não és importante nem descartável, tua presença é filha da necessidade, capaz de suprir algumas falhas e agregar harmonia mesmo que teu entendimento tenha pouco alcance e por isso sintas temor. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Dar o pontapé inicial em projetos que sua alma aprecia, essa é uma experiência importante e que se encontra disponível neste momento. É desnecessário que seja um grande projeto, pequenas coisas simples também valem.

TOURO 21-4 a 20-5
Enquanto você fizer tudo que estiver ao seu alcance para que aconteçam avanços substanciais, pode ter certeza de que a vida também fará seus movimentos, sempre misteriosos e imprevisíveis, mas presentes. Sempre.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
O momento é emocionante e isso nutre a alma, mas ao mesmo tempo atualiza a memória de tantos outros momentos emocionantes que não deram em nada prático, e essa memória eclipsa a emoção atual. Realizar é mais emocionante.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Muitos talentos há ainda em sua alma que não foram desenvolvidos e, por isso, garantem muito pouca expressão através de você. Os talentos são os tesouros ocultos, as sementes de futuros que podem ser conquistados.

LEÃO 22-7 a 22-8
De vez em quando, como agora, emerge a necessidade de dar uma virada de mesa e se renovar completamente. Talvez isso não seja possível dentro da extensão pretendida, mas qualquer movimento nesse sentido será benéfico.

VIRGEM 23-8 a 22-9
As tensões não têm dono, circulam à solta na trama dos relacionamentos sociais. Ninguém tem a culpa de nada, ou é todo mundo culpado, não há outra chance para administrar a realidade atual. Você escolhe.

LIBRA 23-9 a 22-10
O espírito de grupo precisa ser aproveitado, porque provavelmente não durará muito. Porém, enquanto o entendimento entre as pessoas perdurar, será oportuno você colocar as cartas sobre a mesa e fazer um jogo limpo.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Faça valer suas pretensões, num jogo que é complexo e que tem várias pessoas envolvidas, e nem todas sabem que jogam um jogo, muitas delas são peças manipuladas. Você faça seu jogo, mas não declare vitória antes do tempo.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Na mesma medida em que você ampliar seu entendimento sobre a realidade e, principalmente, sobre as pessoas com que se relaciona, será também a medida de seu alívio e bem-estar. Tudo é maior, a vida sempre é maior.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Lutando contra os demônios que puxam sua alma para baixo, é propício seguir em frente apesar do frio na barriga e da sensação de que tudo dará errado. Apostas são apostas, não se pode garantir resultados.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Tudo que você fizer em nome de construir relacionamentos em que a harmonia seja a nota dominante, é o que resultará na sua experiência de viver bem. O bem-viver não é uma experiência individual, mas de relacionamento.

PEIXES 20-2 a 20-3
Veja que as coisas andam adquirindo uma intensidade fora do comum, e que isso precisa ser administrado com sabedoria, porque senão você vai se meter em encrencas desnecessárias. Há o necessário e há o inútil também.

Anime **Inteligência Artificial**

Oda, autor do mangá 'One Piece', aceita trama criada por ChatGPT

'É isso que vou desenhar', informou artista ao mostrar sugestão da IA em pedido por ideias para novo episódio

Após passar em exames acadêmicos e escrever artigos para a imprensa, o sistema de Inteligência Artificial ChatGPT entrou no mundo dos mangás, graças a um experimento do autor da série *One Piece*, Eiichiro Oda.

O japonês admitiu que foi confrontado, no mês passado, com a síndrome da página em branco. "Olá. Sou o autor. Não consigo encontrar um enredo para o *One Piece* da próxima semana. Você poderia imaginar um? Um muito bom, por favor", pediu Eiichiro Oda ao ChatGPT, de acordo com um vídeo publicado por sua equipe no Twitter.

Em apenas alguns segundos o programa concebeu uma história, na qual os heróis fazem novos amigos e lutam contra novos inimigos. Ele tentou vender a história para o autor, que a rejeitou: "Desculpe, é chato", escreveu ele, exigindo uma ideia melhor.

NOVA TRAMA. O ChatGPT então propôs uma nova trama, na qual um extraterrestre une forças com os personagens de *One Piece* e seu herói Luffy para lutar contra uma bruxa e reconstruir seu planeta natal destruído por uma nave espacial maligna. "Obrigado, é isso que vou desenhar", respondeu Oda, dando a entender que o próximo episódio da saga será baseado nessa sugestão.

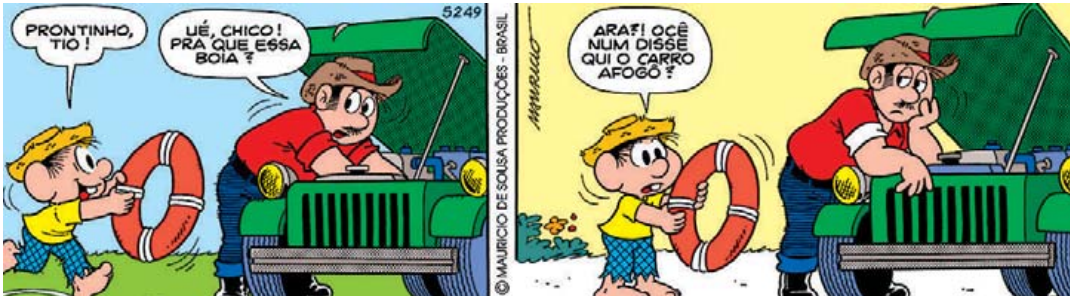
One Piece é o nome de um tesouro lendário que todos os piratas do mundo imaginário da série procuram ansiosamente há um quarto de século.

O primeiro volume foi publicado em 1997. O autor, Eiichiro Oda, de 48 anos, já desenhou mais de uma centena de episódios, sem que a paixão de seus fãs tenha diminuído. ● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Nada há de tão absurdo que o hábito não torne aceitável"* **Cícero**

Sueli Costa 1943 - 2023

Discreta nos palcos, compositora marcou gerações através de grandes vozes da MPB

Cantora deixa legado em sucessos de Bethânia, Elis, Gal, Fagner e outros

OBITUÁRIO

R. S. RIBEIRO/ESTADÃO-2/4/2002

ANDRÉ CARLOS ZORZI

A cantora e compositora Sueli Costa, grande nome da MPB, morreu neste sábado, 4, aos 79 anos, no Rio de Janeiro. O velório ocorreu no cemitério São João Batista, e a causa da morte não foi divulgada.

Na juventude, Sueli aprendeu a tocar violão sozinha e fez aulas de piano por influência da mãe, que dominava o instrumento e também era regente de coral. Suas primeiras composições vieram aos 18 anos. Apesar de ter nascido no Rio, passou parte da juventude em Juiz de Fora, interior de Minas Gerais.

VIDA. Com cerca de 50 anos de carreira, deixa um legado em voz, piano e literatura musical, com seis álbuns e vários singles. Maria Bethânia lamentou a morte: "Uma das maiores compositoras brasileiras. Deixará imensa saudade, imensa".

Boa parte de suas canções foram feitas em parceria com compositores como Tite de Lemos, Cacaso, Abel Silva, Paulo César Pinheiro, Joãozinho Medeiros e Aldir Blanc. Sua obra ficou conhecida principalmente na voz de outros cantores, como é o caso de *Jura Secreta*, gravada por Simone e por Fagner. Nara Leão (*Por Exemplo Você*), Maria Bethânia (*Sombra Amiga*), Elis Regina (*Vinte Anos Blues*), Gal Gosta (*Vida de Artista*) e Angela Ro Ro (*Nenhum Lugar*) estão entre os nomes que cantaram sua obra. Em vida, Sueli chegou a dizer que fazia seus shows "mais para mostrar um trabalho do que propriamente uma cantora".

As novelas também impulsionaram seu trabalho, como *Gabriela* (1975), trazendo *Coração Ateu* cantada por Maria Bethânia, e *Direito de Nascer* (1978), com *Dentro de Mim Mora Um Anjo*, na voz de Fafá de Belém.

Na década de 1990 acabou se indispondo com a Sigem (Sistema Globo de Edições Musicais), então administradora de seus direitos autorais, e passou a sofrer um 'boicote' da indústria musical, o que fez com que seu trabalho próprio acabasse menos conhecido por gerações mais recentes. À época, recebeu apoios públicos de peso, como de Tom Jobim, Chico Buarque, Nana Caymmi e Bethânia. ● COLABOROU MATHEUS LOPES QUIRINO

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas http://bit.ly/3ZxZDyN

- Locais da África e da Ásia, respectivamente, cujos nomes significam "deserto"
- A América do Sul, em relação ao continente
- Cessar
- O sangue bombeado na grande circulação (Fisiol.)
- Fator que determina a dosagem de remédios infantis
- Grito de dor
- Significado de "Black Lives Matter", nome de movimento de combate ao racismo nos EUA
- Cidade descrita na Bíblia
- Mulher bondosa
- Região agreste
- Comando do Word que acerta a linha
- Tipo de assento que facilita o descanso do passageiro no avião
- (?) eleitorais, a base política dos "coronéis" na República Velha
- Dario (?), escritor italiano
- Provador da butique
- Dificuldade do cético
- Mostrar
- O controle que aciona o televisor
- Luiz Garcia, jornalista
- Mágoa
- Lou Reed, músico dos EUA
- Terra (?), teoria pseudo-científica
- Contemporâneo
- Sódio (símbolo)
- (?)-doce, guloseima de festas juninas
- Carvão, em inglês
- Vila (?), município capixaba
- Bebida alcoólica
- Nem, em inglês
- Último romance de José Saramago
- Abraão, em relação a Jacó (Bíblia)
- Enfurecido
- Arma usada no pelotão de fuzilamento
- Produto no refil da impressora a laser
- (?) metal: o dinheiro
- "Não", no "internetês"
- Roda de bicicleta
- Pinta redonda
- Movimento de impulsão do ciclista
- Lustrar
- Sistema operacional (Inform.)
- (?) Khan, título de imames xiitas
- Técnica de reciclagem de lixo que visa à produção de adubo
- Vitamina de uso antigripal
- Piedade
- Próton (símbolo)
- Posição do basquete
- "Tratado", em Otan

A R O

BANCO 3/nor — tab. 4/caim — coal. 5/toner.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o processo de colocar um determinado metal líquido em um molde e depois permitir que resfrie e solidifique.

Molhar com pequeninas gotas.	1	2	3	3	4		5	3
A cidade do Masp.	6	7	2	8	5		9	2
Gênero dos filmes de Alfred Hitchcock.	6	10	6	8	11		6	11
Distrai as crianças em festas.	5	12	4	13	5		2	3
Enfeite para os braços.	8	10	9	6	11		3	5
Ajuste de instrumento musical.	5	14	4	12	5		7	2
Rei português, iniciou a dinastia de Avis (Hist.).	15	2	13	16	2		2	4
Agência de aluguel de carros.	9	2	17	5	15		3	5
Normalidade psíquica.	6	5	12	4		5	15	11
Célula básica do sistema nervoso.	12	11	10	3		12	4	2
Marcar; assinalar (fig.).	17	5	3	4	13		5	3
Funcionário de banco.	1	5	12	17	5		4	2
As tradições de um povo.	14	2	9	17	9		3	11
País que compartilha o mar Morto com Israel.	16	2	3	15	5		4	5
Zombar.	4	3	2	12	4		5	3
A academia literária que serviu de modelo para a ABL.	14	3	5	12	17		6	5

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku http://bit.ly/3ZD8xLH

Nível Difícil

SOLUÇÕES

A polêmica entre China e EUA por espionagem reabre o interesse sobre o uso desses equipamentos

A importância dos balões para a ciência

LEON FERRARI

Nas últimas semanas, China e Estados Unidos trocaram acusações de espionagem, mas com um tipo de espião um pouco inusitado: um balão. Um objeto inflável chinês foi detectado e derrubado no espaço aéreo americano. Posteriormente, o país asiático, além de negar a prática ilegal, disse que vários desses artefatos vindos EUA já foram avistados sobrevoando seu território.

Se, de fato, os balões foram usados para espionagem não está claro, mas a importância desses artefatos para ciência, por outro lado, é incontestável. Mais baratos e versáteis, podem ser usados por diversas áreas, da meteorologia à engenharia, ajudando a coletar dados da troposfera e, até mesmo, da estratosfera. O uso mais corriqueiro desses instrumentos pela ciência traz um resultado que usufruímos diariamente: a previsão do tempo. Cientistas usam balões meteorológicos, de látex e enchidos com gás hélio, que costumam ter uma sobrevida de algumas horas antes de estourar (de 3 a 6, em geral), para coletar dados da troposfera (camada mais baixa da atmosfera terrestre, que vai até cerca de 15 km, onde ocorrem os fenômenos meteorológicos), com uma radiossonda acoplada no objeto flutuante.

A sonda recolhe dados sobre temperatura, umidade e vento. "Essas informações meteorológicas obtidas no perfil da superfície até mais ou menos 10, 12 quilômetros são importantes para iniciação de modelos meteorológicos, que hoje também contam com as informações de satélite com dados de alta resolução. São informações muito importantes para previsão do tempo, por exemplo, mas também localmente para determinar as condições atmosféricas de estabilidade e instabilidade que vai conduzir a chuva", afirma o professor Augusto José Pereira Filho, do Departamento de Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo (IAG-USP).

Nos céus de SP
A Força Aérea Brasileira (FAB) lança do Campo de Marte, aeroporto da capital paulista, dois balões diariamente: às 9 e às 21 horas

"O balão** (meteorológico) **quando está aqui na superfície tem o tamanho de alguns metros cúbicos, mas quando chega lá na estratosfera fica tão grande que acaba explodindo e caindo"
José Pereira Filho
Professor do IAG-USP

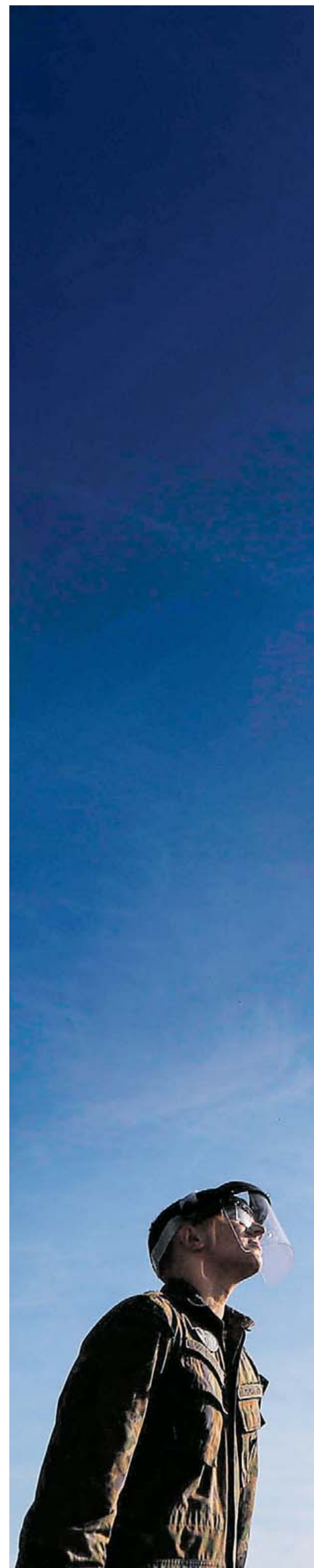
"A finalidade das sondagens é realizar a observação do ar superior, para que possam ser emitidos alertas."
Comando da Aeronáutica
Sobre as sondagens diárias

A Estação Meteorológica de Altitude (EMA), de responsabilidade da Força Aérea Brasileira (FAB), localizada no Aeroporto do Campo de Marte, em São Paulo, por exemplo, lança diariamente dois balões: às 9h e às 21h. "A finalidade das sondagens é realizar a observação do ar superior, para que possam ser emitidos alertas em situações necessárias, como em casos de formações de gelo e de ventos fortes em altitude", explicou o Comando da Aeronáutica, em nota.

O tamanho do balão utilizado é de 1,5 metro, quando inflado em superfície, e ele pesa cerca de 2 quilos com a radiossondagem. Feito de um material chamado neoprene, alcança altitudes próximas a 30 quilômetros. O equipamento é inflado com gás hidrogênio, em vez de hélio, de acordo com o Comando da Aeronáutica. O que faz os balões voarem é a força de empuxo, que resulta da diferença entre a massa de ar deslocada e a massa total do objeto. "O balão (*meteorológico*) quando está aqui na superfície tem o tamanho de alguns metros cúbicos, mas quando chega lá na estratosfera fica tão grande que acaba explodindo e caindo", diz Pereira Filho.

E antes que você se desespere, pensando que uma radiossonda – ou outro instrumento de medição científica – em alta velocidade possa cair na cabeça de alguém, dentro do balão há um paraquedas esticado. Quando o balão atinge o tamanho máximo e estoura, o paraquedas fica livre, abre e reduz a velocidade de queda da carga, embora, mesmo sem esse recurso, a chance de atingir uma pessoa seja baixa.

ALÉM DA METEOROLOGIA. Embora os balões meteorológicos sejam os mais comuns e lançados diariamente, outras áreas podem se beneficiar de dados coletados por esse tipo de objeto. O engenheiro Marcus Cisotto, da Divisão de Pequenos Satélites, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), conta que sua equipe usa balões para testar cargas úteis que serão utilizadas, depois, em nanossatélites. "É muito mais barato fazer um teste utilizando balão do que um satélite", afirma. Ele diz que o último pode ser 100 vezes mais caro do que o primeiro.

A agência espacial americana (Nasa) tem um departamento específico para coletar dados espaciais e terrestres, o Balloon Program →

FOTOS: WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Custo baixo. É muito mais barato fazer teste utilizando balão do que um satélite

Office. Eles, porém, utilizam outros tipos de balão que não o meteorológico, os de pressão zero (abertos na parte inferior e com dutos abertos pendurados nas laterais para permitir que o gás escape e evitar a pressão dentro do balão) e os de superpressão (completamente selados sem dutos abertos). Eles são feitos de polietileno, uma espécie de plástico fino.

Enquanto os meteorológicos têm a capacidade de elevar cargas entre 1 e 3 kg, esses outros tipos podem conseguir levantar quase 4 toneladas, carregando instrumentos maiores, como telescópios, por exemplo. A duração antes de explodir varia de 3 horas até cem dias, a depender do tipo de missão e tamanho (além, claro, das condições que enfrentará durante o voo). Capaz de cruzar fronteiras e durar uma série de dias no céu, o balão chinês muito provavelmente é do tipo pressão zero, conforme especialistas ouvidos pelo **Estadão**. Em relação à não comunicação da perda de controle do objeto pelos cientistas asiáticos (algo possível e ligado às limitações deles), eles classificam o evento como "raro".

LIMITAÇÕES. Os balões, enquanto instrumento científico, apresentam algumas limitações. O trajeto que seguem é determinado pelas correntes que existem na atmosfera. Mesmo com grande conhecimento das condições atmosféricas, existe um grande grau de incerteza sobre o caminhos que eles vão seguir. "O mecanismo (*deles*) é subir e descer. Esses balões não têm aerodinâmica para voar, são feitos para flutuar", afirma Cisotto, do Inpe. Como, em geral, há interesse em recolher a carga útil do balão, sistemas de localização são acoplados, como o GPS. Em balões maiores, há mecanismo para destruí-los por meio de telecomando, caso não sigam a rota pretendida.

No caso de balões meteorológicos, conforme Pereira Filho, professor da USP, outra limitação ocorre quando o objeto adentra nuvens. "A nuvem tem mais umidade dentro dela e isso pode alterar as medições."

REGRAS. Soltar balão no Brasil é considerado crime. Em 2017, a Força Aérea Brasileira informou, em seu site, que a soltura desses objetos coloca em risco as aeronaves e pode ser enquadrada como crime conforme estabelecido no artigo 261 do Código Penal. A prática também pode ser considerada crime ambiental à luz do artigo 42 da Lei de Crimes Ambientais.

Segurança total
Os itens usados para previsão do tempo são testados e contam com paraquedas, que reduz a velocidade de queda

Em nota, o Comando da Aeronáutica explicou que, com "exceção dos balões utilizados exclusivamente para fins meteorológicos, que obedecem às disposições previstas em legislação específica, nenhum balão livre não tripulado deverá ser operado sem a aprovação prévia do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea)".

"No que se refere à aplicação de sanções ao usuário que descumpra a legislação vigente, o Comando da Aeronáutica, por meio da Junta de Julgamento da Aeronáutica (JJAER), e após o devido processo administrativo, possui a competência para aplicar multas e suspensões", disse o comando. "Caso a presença de balões livres não autorizados pelo Decea venha a causar perigos para terceiros, a FAB tem a competência para iniciar as Medidas de Policiamento do Espaço Aéreo Brasileiro." Cisotto conta que, para os lançamentos feitos por sua equipe, é preciso pedir autorização ao Centro Regional de Controle do Espaço (CRCEA) e à coordenação com o Aeroporto de São José dos Campos, próximo do local de lançamentos. ●

A vontade de justiça

Alguns são punidos. Mas todo mundo sabe que muita coisa escapa à balança da lei

O mundo gosta da ideia de justiça. Criminosos devem pagar pelo que fizeram. O erro deve ser punido. Toda a ideia de sociedade se assenta nisso. Vou além: a grande arte da convicção religiosa está baseada em uma condenação ou recompensa além do plano físico, o que serve como consolo a um planeta tão marcado pela impunidade.

O primeiro problema está no fato verificável de que (sim!) existe uma certa justiça entre atos e consequências. Algumas pessoas são presas. Alguns são punidos. Há processos. Todo mundo sabe que muita coisa escapa à balança da lei.

Aprofundemos. O fato de ser bom e honesto (ou imaginar que seja) não protege contra o câncer, acidente, roubo ou traição. Esta é a pergunta do livro de Jó: "Por que sofrem os bons?" Existe a resposta dada por Deus ao Seu servo, que reflete: "Os planos divinos são insondáveis, e nós, que não colocamos o anzol no Leviatã monstruoso, nada podemos saber". Segundo a narrativa, Deus revela a quem aceita com paciência resignada a recompensa com novos filhos e mais bens, com saúde e prosperidade... Tudo aquilo que compensará o perdido.

Sem muito discurso sobre a vida após a morte, o Judaísmo destacou a proteção divina neste mundo. Com maior aspiração metafísica, o Cristianismo demorou mais na descrição, em verso e arte, do Inferno e do Paraíso. Igual caminho segue o Islamismo ao prever delícias ou castigos como consequência dos atos em vida. Sendo agora ou depois da morte, as religiões monoteístas proclamam a vitória final da justiça.

Abraham Lincoln disse que não podemos enganar todos por todo o tempo: "You can fool some of the people all of the time, and all of the people some of the time, but you can not fool all of the people all of the time".

Ele jamais veio ao Brasil, claro. Porém, mesmo onde o braço da lei seja débil ou seletivo, acreditamos em um triunfo eterno do certo e do errado, ao menos dado pelo Ser Supremo.

Platão imaginou um anel, o de Giges, que nos tornaria invisíveis e, como tais, imunes à punição dos semelhantes. Quero discutir o conceito de moral e da base do comportamento humano: "E... se não temêssemos danos à reputação ou quaisquer punições, seríamos boas pessoas?" A internet proporcionou um poder do anel de Giges a muitos que, sob perfis anônimos, conseguem caluniar, insultar, divulgar fake news e outros quejandos. Seria ela a resposta contemporânea ao desafio proposto na República platônica?

Gostamos da ideia da punição. Talvez porque sejamos justos, mas consideremos a hipótese de que, psicanaliticamente, o infrator punido atende à nossa própria contenção moral: "Nunca roubei e, assim, quando o ladrão é preso, minha repressão moral encontra justificativa". Como pensava Sartre, ao falar de um "marginal" como Jean Genet – a sociedade precisa de gente fora do esquadro moral para continuar existindo.

No plano cotidiano e pequeno-burguês: "Eu sorrio ao perceber que, quilômetros adiante, um motorista que passou pelo acostamento foi parado por um policial. Eu, que nunca uso a via ilegal, sinto então que o mundo volta ao eixo, a lei atende ao ditame jurídico e, acima de tudo, à minha ânsia impotente de vendetta".

DAVID JAMES / DREAMWORKS PICTURES / REUTERS

Abraham Lincoln (acima, Daniel Day-Lewis no filme de Spielberg): não dá para enganar todos o tempo todo

> ***Somos ambíguos porque apontamos nos outros faltas que cometemos em privado***

O que houve? "O mundo voltou ao seu estado natural; fui consagrado como homem de bem, posto que deve me custar algo interno a ponto de eu me alegrar com a multa alheia. Freud sorriria diante do meu sorriso. Sartre daria uma baforada no cigarro. Eu, menos inteligente, postaria a multa no TikTok com o nome 'carma instantâneo'." Carma, aqui, é o desejo reprimido de transgredir.

Num dia, em uma palestra, eu falei que somos ambíguos moralmente, porque apontamos nos outros faltas públicas que fazemos em privado, perdoamos deslizes nossos que imputamos com dureza aos outros, em especial ao Estado.

Eu completava a ideia que incomodou tantos: governos corruptos costumam ser mais frequentes nas sociedades que convivem melhor com a corrupção no cotidiano. Como a ideia traz a responsabilidade onde seria mais confortável ver a alheia tão-somente, houve reações. Um comentarista das redes usou o recurso de redução ao absurdo (reductio ad absurdum), muito empregado na lógica do Instagram: "Então, se eu arranquei cabeças das bonecas da minha irmã na infância, eu não posso criticar as decapitações de prisioneiros levadas adiante pelo Estado Islâmico?"

Na época, as cenas chocantes de execuções públicas estavam na consciência de todos. Respondi que eram coisas incomparáveis em si, e o argumento constituía um erro lógico. Porém... a indiferença demonstrada na infância diante da dor da irmã (alguém próximo e afetivo do seu universo), continuada na vida adulta, pode chegar ao desprezo diante da morte cruel de prisioneiros.

Sim, quem foi capaz de ignorar o choro de alguém ao seu lado tem algum potencial para ser frio com o estatuto humano de um desconhecido capturado. São coisas diferentes e, sobre elas, o mesmo humano justo e injusto, com seus anjos e demônios. A esperança? Talvez só na outra vida... ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS E AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS